



25 de Abril

45 anos Depois do Adeus P10

Novo Livro de Fernando Cruz Gomes P13

Desemprego Desce nos Açores P18

I Liga Bye Bye Feirense Welcome Paços de Ferreira P21

roundtable

apresentador **José M Eustáquio**

convidados

Augusto Bandeira

Fernando Martins

Diretor da 'Associação Os Combatentes de Ontario'

Rogério Vieira

Presidente da 'Associação 25 de Abril of Toronto'

Nuno Santos Silva

Coronel de Administração Aeronautica em Portugal

Tema em discussão

45 anos depois da Revolução de Abril – a liberdade, a democracia, a melhoria da qualidade de vida, a modernização do país, a educação, mas também os excessos, a corrupção, o enriquecimento ilícito. 45 anos depois – valeu a pena?

Na rádio – sexta-feira entre as 18h às 19h

Na TV – domingo entre as 10h e o meio-dia



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB

Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public

1249 St.Clair Ave W | 647.417.NOVA (6682)

Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português



Fernando Ferreira

Sales Representative

416.528.4724

www.fernandoferreira.ca



avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

It's a Working Man, I Am



Créditos: DR

Manuel DaCosta
Editorial



For Carlos...

*"The hands of a working man
Working all day in the sun
Every morning there is a mountain to move
By the end of the day it's done"*
Patty Loveless

It's 4 a.m. again and the alarm rings like it has done many times before. The children are sleeping, and he kisses his wife goodbye. "Be careful out there", she says. He, with the body still hurting from the previous day, looks at his calloused hands and knows it's time for another working day. Have to feed and protect the family, he says. Through heat, cold, wind, the working man goes on. The pain in his muscles confirms that an honest day's work is being provided, and he knows that at the end of the day he can go back to his family satisfied that another day of his life provided a little more

comfort to his family. The children run to him to say hello and ask how he feels. His tired body needs to be washed off the dirt and pain accumulated to renew the man inside the skin. His day starts again by being a father and husband for the fleeting moments before resting his tired body to prepare for the next day.

Summer 1997, José and Carlos (father and son) left their home, said goodbye to mother Maria and made their way to the construction site to start another working day. The building is 25 storeys high and they made their way up to the top. By 9.30 a.m. Carlos has fallen over the edge and died. With Carlos, the spirit of many people also died. The father and mother lost a son who took with him their spirit and left them broken hearted forever.

For the company for which he worked, this tragedy forever affected all his co-workers, and not knowing how to confront this tragedy, our minds are at a loss on how to comfort those who suffer the most. How can you comfort the loss of a human being?

On a personal level, I think of Car-

los every day and my heart pains for his family. The day he died I became a much smaller man feeling a sense of extreme guilt because I couldn't have protected him. My life has never been the same and Carlos will be in my brain until the day I die. I'm sorry Carlos.

Carlos is only one example of hundreds of deaths, which occur each year, at the workplace. Safety programs to educate workforces only work if they are followed, and in many instances they are not. And so, each year, mothers, fathers and children are told that someone is not coming home. The losses are immeasurable, and all workers have to take personal responsibility to ensure they go to their families at the end of the day.

April 28th is a Day of Mourning in the construction industry. Let's honour those with the calloused hands, which have given their lives to build and to provide comfort. Let's be careful out there so that the ladders we climb don't go higher than necessary.

It's 4 a.m. Time to be a working man, I am.

Para o Carlos...

*"The hands of a working man
Working all day in the sun
Every morning there is a mountain to move
By the end of the day it's done"*
Patty Loveless

São 4h da manhã e, como tantas outras vezes, o alarme toca. As crianças estão a dormir e ele beija a mulher ao dizer adeus. "Tem cuidado", diz ela. E ele, ainda com o corpo dorido do dia anterior, olha para as suas mãos com calos e sabe que está na hora de mais um dia de trabalho. Como diz, tem de alimentar e proteger a família. Faça calor, frio ou vento, o trabalho continua. A dor nos seus músculos demonstra que foi cumprido mais um dia de trabalho honesto, e ele sabe que pode regressar para perto da sua família, com um sentimento de satisfação por lhes providenciar mais um dia de conforto. As crianças correm para junto dele para dizer olá e para saberem como ele se sente. A dor acumulada e a sujidade do seu corpo cansado precisam de um banho para renovar o homem que está

dentro da sua pele. O seu dia começa outra vez, com o momento fugaz de ser pai e marido, antes de repousar o seu corpo cansado para se preparar para o dia seguinte.

No verão de 1997, o José e o Carlos (pai e filho) saíram das suas casas, disseram adeus à mãe Maria e seguiram em direção ao local de trabalho para começar mais um dia. O edifício tinha 25 andares de altura e eles chegaram ao topo. Às 9h30 o Carlos caiu e morreu. E com o Carlos, morreu também o espírito de muitas pessoas. O pai e a mãe perderam um filho, que levou consigo o seu espírito e deixou-os para sempre de coração partido.

Na empresa para a qual trabalhava, esta tragédia irá para sempre afetar todos os seus colegas e, sem saberem como a enfrentar, as nossas mentes estão perdidas tentando perceber como confortar aqueles que mais sofrem. Como é que podemos confortar alguém pela morte de um ser humano?

A nível pessoal, todos os dias, eu penso no Carlos e o meu coração sofre pela sua família. No dia em que ele morreu, tor-

nei-me um homem mais pequeno, com um sentimento de culpa extrema, porque não o consegui proteger. A minha vida nunca mais foi a mesma e o Carlos estará no meu pensamento até ao dia em que eu morrer. Peço desculpa Carlos.

O Carlos é apenas um exemplo de centenas de mortes que ocorrem todos os anos no local de trabalho. Os programas de segurança para educar a força laboral apenas funcionam se forem cumpridos e, em muitos casos, não são. E por isso, todos os anos, às mães, aos pais e às crianças é-lhes dito que alguém não vai voltar a casa. As perdas são imensuráveis e todos os trabalhadores têm de assumir responsabilidades para garantir que, no fim do dia, irão ter com as suas famílias.

Na indústria de construção, o dia 28 de abril é o Dia de Luto. Vamos honrar aqueles que têm as mãos com calos, que deram as suas vidas para construir e providenciar conforto. Vamos ter cuidado, para que os escadotes que subimos não sejam mais altos do que o necessário.

São 4h da manhã. É tempo de ser um homem trabalhador - eu sou.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

26 DE ABRIL

SEXTA-FEIRA  11°

SÁBADO  9°

DOMINGO  7°

SEGUNDA-FEIRA  6°

TERÇA-FEIRA  9°

QUARTA-FEIRA  10°

QUINTA-FEIRA  8°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXVIII - Edição nº 1429
26 de abril a 2 de maio de 2019

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Direção:

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio

Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Carlos Monteiro
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Publicidade: Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira

Telefone: 416-900-6692
info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Ilda Januário, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Nuno Miller, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.

Colaboradores fotográficos: Cristina Rita e Joana Leal.

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE 

**LEIA A QUALQUER
HORA DO DIA**

O seu novo website
sempre com notícias atualizadas

mileniostadium.com

Siga-nos nas redes sociais

   /mileniostadium

Investir na prevenção e na segurança é a chave!

Sergio Babel

Safety Manager/Co-ordinator
Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.



O Dia Nacional de Luto ocorre no dia 28 de abril em honra de todos aqueles que perderam a vida, foram feridos, sofreram ou sofrem de doença profissional. Este dia foi instaurado a nível nacional, através de legislação aprovada pelo parlamento, a 1 de fevereiro de 1991.

Todos os anos, neste dia especial para os envolvidos, o WSIB e MOL comunicam os seus números referentes às fatalidades e acidentes na província do Ontário. Em 2017 os números já conhecidos voltam a ser alarmantes. Morreram 227 pessoas na província, vítimas de um acidente ou doença provocada no trabalho. Estes números estão incluídos no total geral de acidentes registados, que totalizaram 44,660. Estes trabalhadores viram a sua vida profissional e familiar completamente alteradas e, em muitos casos, com uma lesão permanente. Este número reflete, sensivelmente, 19 fatalidades a cada mês que passa. São 19 trabalhadores que saem de manhã para trabalhar e não voltam ao fim do dia para os seus entes queridos.

Ainda assim, estes números não são 100% reais, pois temos que adicionar os acidentes que nem chegaram a tornar-se oficiais e há que ter em conta aqueles que sofrem de doenças prolongadas/terminais que foram causadas nos locais de trabalho e que não são contabilizados, uma vez que se desconhece a causa/efeito. O que nos levaria a números ainda mais elevados.

requisitos desde que se empregue menos de cinco trabalhadores. Esta é a mistura explosiva que nos tem trazido, em grande parte, a estes números elevados.

Uma empresa quando é fundada ou entra em atividade deveria ser obrigada a submeter às autoridades competentes um plano de trabalho e um plano de segurança para os seus trabalhadores, sendo forçados a providenciar a formação e treino necessário para a atividade a desempenhar.

São muitos os casos conhecidos de trabalhadores que, com ou sem documentação e por variadas razões, entram no mercado de trabalho munidos de certificações e cartões de segurança falsos, vendidos por indivíduos sem escrúpulos em busca de dinheiro fácil e que colocam a vida dessas pessoas em jogo, pois vão desempenhar funções e usar equipamento de segurança que nunca viram. Qualquer trabalhador tem o direito de ser devidamente informado e receber o treino apropriado antes de iniciar o seu trabalho - como é obrigatório segundo a legislação em vigor, aliás.

Todas estas evoluções, toda esta prosperidade e riqueza na província faz de nós um exemplo a nível nacional, mas estamos a pagar um preço muito alto! Será que vale a pena? Será que a morte de um pai, um filho, um irmão no local de trabalho tem um preço? Será que a mágoa, a tristeza e o desespero de um familiar ou ente querido tem preço? Penso que não. Será que todos nós diretamente envolvidos na promoção e implementação da segurança no trabalho - desde representantes de segurança, empregadores, gerentes e sindicatos - estamos a fazer o suficiente? Penso que não.



Local de trabalho resguardado e em segurança ao nível do chão - Créditos: Viana Roofing



Kits de segurança no local de trabalho
Créditos: Viana Roofing



Barreiras laterais de segurança
Créditos: Viana Roofing



Sistemas de proteção contra quedas
Créditos: Viana Roofing

Para todos envolvidos na segurança no trabalho (direta ou indiretamente) muito mudou nos últimos 10 anos. Legislação nova, requerimentos, cursos/treinos novos que são para trabalhadores e para os empregadores. Tudo isto com o objetivo de combater e reduzir estes números. Contudo, a economia da província continua a crescer exponencialmente em todas as áreas, tornando-a uma das mais robustas do nosso país. É devido a todo este crescimento que o nosso mercado de trabalho não consegue dar resposta a todas as necessidades o que, a meu ver, é onde se nota a maior lacuna a nível de segurança.

A multiplicação de empresas que nascem apenas com o intuito do lucro fácil, da resposta a necessidades de curto prazo e em conjunção com uma legislação muitas vezes permeável, que não obriga a vários

Está comprovado que cerca de 50% dos acidentes nos locais de trabalho são completamente evitáveis e/ou poderiam ter sido prevenidos.

Geralmente o que falha é o planeamento do trabalho, o planeamento da segurança a adotar e o equipamento de proteção pessoal a utilizar. Tudo isto, principalmente, devido à falta de formação dos envolvidos.

Contudo, há uma luz ao fundo do túnel. MOL e WSIB têm, nos últimos anos, implementado medidas e normas e, através da diversa comunicação social, têm trazido informação bastante útil para todos, no sentido de criar um local de trabalho mais seguro.

Em relação às empresas que laboram na província, também estas têm mostrado uma mudança de atitude notória. A palavra produção já consegue viver com a palavra segurança, e a palavra lucro consegue viver com a palavra bem-estar. Está

mais que provado que um trabalhador seguro no seu posto de trabalho é um indivíduo mais produtivo e descansado. Também se percebe que um trabalhador com treino e conhecimento, relativamente às normas de trabalho seguro e respetivos requerimentos de segurança tem, nada mais, nada menos, que oito vezes menos probabilidades de ter um acidente!

Investir na formação profissional e de segurança no trabalhador é, a meu ver, a chave para a diminuição destes números de vítimas, pelo menos na área de construção, que é onde eu estou diretamente envolvido e é onde o acidente, geralmente, atinge proporções mais graves ou até fatais. Daí a necessidade de uma vigilância mais apertada quer por parte das entidades competentes, quer por parte das próprias companhias, dando formação adequada aos seus trabalhadores, mas também providenciar todo o equipamento de segurança adequado para o trabalho em mãos.

A vigilância constante das equipas de trabalho é também uma forma de educar e fazer cumprir as regras àqueles que não querem ou resistem ainda a um ambiente de trabalho seguro.

A empresa que represento já há alguns anos sempre teve uma postura proativa em relação à segurança no trabalho. Novas exigências e a necessidade de proteger os seus funcionários levou a companhia há alguns anos atrás a tomar medidas de fundo, criando um departamento de segurança, com o apoio e orientação da gerência, mantendo um papel bastante ativo na pessoa do seu presidente. Foram criadas normas e políticas mais exigentes e, fruto de um acompanhamento diário, os resultados estão à vista. Pese embora algumas resistências e hábitos antigos, os trabalhadores abraçaram esta cultura de segurança no trabalho de forma surpreendente e nos últimos cinco anos os nossos incidentes e/ou problemas relacionados com segurança no local de trabalho reduziram, aproximadamente, 70%.

Dado tudo isto, o passo natural tomado pela gerência foi a inscrição da companhia para o COR (Certificado de Reconhecimento e Acreditação de Segurança na província). Este certificado reconhece e acredita a companhia que atinge um nível de segurança de excelência num âmbito nacional.

Está visto e é notório que todo este aglomerado de normas, requerimentos e ações relacionadas com segurança no trabalho tem um custo associado. No entanto, o custo calculado diz-nos que por cada \$1.00 gasto em promover segurança haverá um retorno de \$1.41, a longo prazo.

Na minha ótica, para qualquer companhia que tenha o retorno do seu investimento como prioridade, parece-me que investir na segurança dos seus trabalhadores traz mais retorno que uma simples aplicação na banca ou na bolsa. Mas o verdadeiro retorno na vida social de uma empresa é ter a certeza de que os seus funcionários voltam às suas casas, todos os dias, em segurança. Todos nós temos alguém à nossa espera! Estar e trabalhar num local seguro deveria ser um direito e não uma opção.

Este é tido como um passo natural, não com o objetivo principal de poder aceder a novos mercados, mas acima de tudo manter os nossos trabalhadores e todos os relacionados num constante ambiente seguro e saudável.

Também nós trabalhadores consideramos que segurança é igual a vencimento acrescido, pois promovê-la faz com que nos sintamos mais seguros do que em qualquer outro local onde esse fator é apenas um acessório, nem sempre usado.

Para finalizar, gostaria que neste dia 28 de abril 2019 dedicássemos todos 1 minuto de silêncio e reflexão para aqueles que morreram ou foram atingidos, de qualquer forma, por um acidente de trabalho e outro minuto para tomar uma atitude positiva e segura no nosso local de trabalho. Todos juntos podemos combater estes números. Pensemos em segurança no trabalho todos os dias, não só no dia 28 de abril.

CAPA



Descuidos momentâneos, Marcas permanentes

O azar pode mesmo estar atrás da porta, como diz um velho ditado popular. António, chamemos-lhe assim, bem o pode comprovar. A história que lhe marcou para sempre a vida aconteceu num ambiente de trabalho normal, há cerca de 13 anos, num dia como tantos outros.

Um pequeno descuido transformou-se num problema. A sua mão esquerda sofreu danos irreversíveis. Um breve instante, uma falha nos requisitos de segurança, e António nunca mais conseguiu trabalhar como trabalhava. A vida continuou, mas as marcas - essas ficaram.

O acidente

“Nós estávamos a cortar com uma ‘gun’ e eu disse a um dos rapazes para ter cuidado, não cortar com a ‘gun’ porque estava a cortar muito ferro... O trabalho estava a ser feito entre um painel elétrico e um poste para tirar um bocadinho de ferro (...) era para fazer uma entrada de uma parede para a outra. Eu disse-lhe para ter cuidado, não cortar com a ‘gun’ e para usar a Sawzall. Eu estava a trabalhar do outro lado, o rapaz diz que não sabe o que aconteceu com a ‘gun’, partiu a máquina, e de repente a viga de ferro torceu e a máquina apanhou-me a mão esquerda.”

O António teve os devidos cuidados, as outras pessoas é que não, é isso?

“Eu tive o cuidado de avisar e ainda por cima fui eu que me cortei. Acontece... Se fosse eu que escorasse o ferro, estava direito. Mas não fui eu que escorei - estava tudo ok, mas quando chegou ao ponto, no fim, o

ferro puxou um bocadinho, trilhrou a máquina e a máquina saltou. Quando saltou não me apanhou a cara por sorte, mas apanhou-me a mão. Cortei os tendões. Fiquei com três dedos com os tendões fora.”



Créditos: DR

Nessa empresa onde trabalhava havia alguma formação para evitar estes acidentes?

“Havia, sim senhor. Ainda por cima nós estávamos a fazer um serviço para uma empresa que faz bolos. Quando íamos lá para dentro tínhamos de usar todos os equipamentos de segurança necessários. Tinha de ser tudo como manda a lei, se não havia problemas.”

E depois do acidente como ficou a sua vida? Que repercussões é que ainda sente hoje?

“Perdi 40% de mobilidade na mão esquerda. Há dias que sinto que perdi mais que isso. Mas a vida continua! Há muita

Eu não dei prejuízo à empresa, só que era bom se eu tivesse mais regalias, ser compensado... Não estou a pedir uma fortuna, mas pelo menos uma ajuda. Não sou deficiente, mas tenho realmente uma condição que não me permite viver, nem trabalhar, da mesma forma depois do acidente que tive no trabalho.”

As consequências

“Entretanto, passado uns anos, já com essa mão mais debilitada, escorreguei na neve e um dos dedos que já estava fragilizado acabou por partir. Não quer dizer que não acontecesse noutra circunstância, mas o facto de ter os tendões daquela forma, fez com que esse meu dedo polegar não tivesse qualquer resistência e não houve outra solução a não ser amputá-lo”.

“Para que tenha uma ideia, neste momento não consigo pegar em parafusos com essa mão. Coisas assim pequenas sabe? Ou até mesmo, por exemplo, pegar num copo - para mim é muito difícil aguentá-lo por mais de um minuto na mão”.

António chegou a procurar um advogado, mas foi aconselhado a não avançar com o processo - na verdade, não recebeu qualquer apoio por parte da empresa para que pudesse ser indemnizado.

Ao contrário de muitos que hoje, infelizmente, não estão cá para contar a sua história, António, apesar de tudo, tem a sorte de poder continuar a encarar a vida da forma mais positiva possível.

Catarina Balça/MS

PORTUGAL

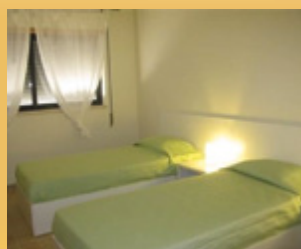
Saiba 8 vantagens de ter um apartamento no algarve com rendimento garantido com a Camil

Apartamentos no Algarve para férias e investimento

APARTAMENTOS
POR MENOS DE
200 mil
Dólares

5-8
MIL EUROS
RENDIMENTO
ANUAL

No Algarve poderá comprar ou alugar um apartamento de 2 quartos todo mobilado, a cinco minutos da praia, com ar condicionado, aquecimento, estacionamento, piscinas para crianças e adultos
Terá um rendimento de 5 a 8 mil euros ao ano



Parque aquático Zoomarine, Algarve shopping e campos de golfe a 10 minutos
Albufeira e Portimão a 20 minutos de carro

Aconselhe-se com quem conhece bem o mercado português

Fernando Martins
416 258 8104
support@camil.ca
www.camil.ca





Sindicatos preocupados com saúde dos membros

“Vamos criar regras nos contratos de trabalho para que os membros estejam mais conscientes e visitem o médico com mais frequência”, Omar Passos, Assistant Training Director da LiUNA Local 506

No próximo domingo (28 de abril) o Canadá presta homenagem a todos os trabalhadores que perderam a vida ou que ficaram feridos no local de trabalho. O National Day of Mourning acontece desde 1984 e fomos tentar saber qual o trabalho que os sindicatos desenvolvem para reforçar a segurança neste setor.



Omar Passos é Assistant Training Director da LiUNA Local 506 que representa cerca de 8,000 membros. O sindicato tem cerca de 3,000 membros portugueses e realiza cerca de 8,400 treinos por ano, entre aulas práticas e teóricas.

Este ano, na construção civil, um trabalhador perdeu a vida e foram registados 27 acidentes graves. Os dados são referentes ao primeiro trimestre do ano na província de Ontário. No orçamento provincial, que foi apresentado este mês, o primeiro-ministro Doug Ford, eleito pelo Partido Conservador, anuncia um corte de \$11 milhões na pasta do trabalho. Para Vic Fedeli, que tutela a pasta, o objetivo agora é fazer com que “os trabalhadores se eduquem a si próprios”, enquanto que o governo “se foca no alto risco”.

Ao todo são \$306,1 milhões para este ano e segundo Fedeli, “Ontário está de novo aberto para o negócio e para novos postos de trabalho”.

Milénio Stadium: A LiUNA Local 506 tem um centro de treinos aberto desde 1978. Qual é a função deste centro e quantos trabalhadores é que treinam por ano?

Omar Passos: Nós realizamos cerca de 8,400 treinos por ano. O trabalho que desenvolvemos é importante porque tem como objetivo a proteção e a segurança do trabalhador no seu local de trabalho. Os trabalhadores têm de entender a lei do trabalho ao nível de direitos e deveres. Segundo esta lei, o empregador tem de providenciar segurança e o equipamento necessário para o trabalhador. Por outro lado, cabe ao trabalhador seguir os regulamentos da construção e utilizar o equipamento que a lei obriga.

No nosso setor, os trabalhadores caem muito, mas a lei obriga a empresa a prevenir as quedas cada vez mais.

M.S.: Como é que se evitam as quedas?

O.P.: Alguns dos prédios que construímos são muito altos. Sempre que os trabalhadores estão num local com mais 2 metros e meio de altura há um risco mais elevado e por isso têm de utilizar sempre um cinto. A partir desta altura uma queda já pode causar danos graves no trabalhador.

As sequelas mais comuns são ossos partidos e normalmente existe um período de reabilitação para que o trabalhador volte aos poucos ao trabalho. Para terem uma noção, os prédios que os nossos membros constroem podem ter entre 5 e 50 andares, mas em média trabalhamos com 40 ou mais andares.

Mas as empresas também têm de cumprir regras - se por exemplo existir um buraco a empresa também é obrigada a cobri-lo para que os trabalhadores estejam em segurança.

No Canadá há muita pressão para que se gere produtividade e o trabalhador acaba por não estar tão atento à segurança porque tem prazos a cumprir. O inverno é muito longo e no verão temos pouco tempo para concluir os trabalhos.

M.S.: Os trabalhadores, os supervisores e os representantes têm deveres diferentes para que no terreno exista o máximo de segurança possível?

O.P.: Qualquer um dos nossos 8,000 membros tem de ter um local de trabalho seguro, só assim é que eles podem produzir. Os supervisores e os representantes são os nossos olhos no terreno e cada um deles tem de ter a certeza de que o local de tra-

balho está seguro. Mas ao mesmo tempo o trabalhador tem de seguir certas regras.

M.S.: Quantos acidentes de trabalho é que a construção civil regista por ano?

O.P.: Segundo o ministério do trabalho, desde janeiro deste ano que já ocorreu uma morte e 27 acidentes graves. Os números são referentes à província de Ontário e vão desde janeiro a março, mas dizem respeito a todo o setor da construção civil.

M.S.: As competências na área da segurança têm de estar em permanente atualização?

O.P.: Temos a obrigação de estar sempre a acompanhar a legislação nova, nomeadamente ao nível do equipamento. Estamos em pesquisa permanente sobre os perigos e no centro de treinos os trabalhadores aprendem de tudo um pouco, desde maquinaria até construção. As aulas têm uma vertente teórica e prática, as duas são importantes.

M.S.: Um trabalhador tem o direito a recusar trabalhar quando considera que as condições de segurança não estão asseguradas?

O.P.: Completamente, aliás está na lei, mas não é muito comum porque a legislação está mais exigente. Nos anos 80 era muito comum, mas hoje há cada vez mais segurança.

M.S.: A construção civil é um trabalho duro que deixa algumas sequelas para o resto da vida...

O.P.: As doenças crónicas são uma das nossas maiores preocupações e às vezes os trabalhadores só as identificam muito mais tarde. Vamos criar regras nos contratos de trabalho para que os membros estejam mais conscientes e visitem o médico com mais frequência. Mas sabemos que às vezes é difícil provar que estas doenças foram adquiridas graças à construção civil.

Para além das doenças crónicas que afetam a coluna e os joelhos, devido ao esforço físico, problemas do foro respiratório e cancro, nomeadamente de pele, também são doenças preocupantes neste setor. Os nossos trabalhadores estão expostos a materiais que afetam as vias respiratórias e passam muito tempo em exposição ao sol.

Joana Leal/MS

Performance Data Highest Hazards

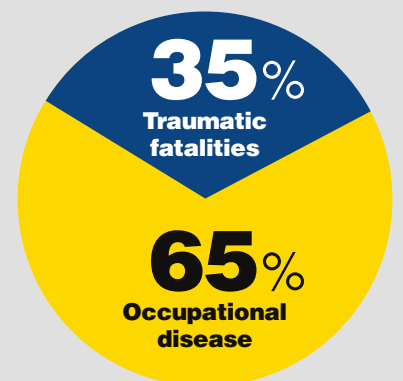
IN YEAR 2016

208 WORK-RELATED DEATHS IN ONTARIO

72 Traumatic fatalities
136 Occupational disease fatalities

2007-2016

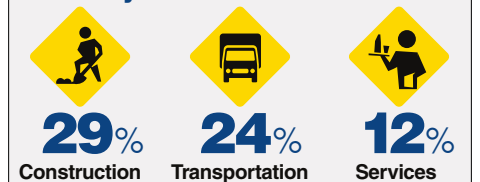
2,422 TOTAL FATALITIES



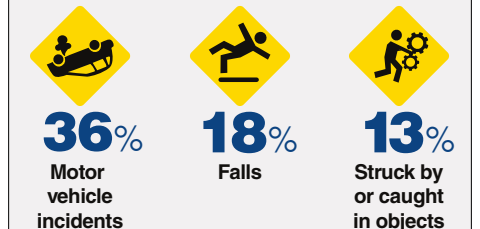
TRAUMATIC FATALITIES

The following industry sectors and events accounted for the highest traumatic fatality percentages

Industry Sectors



Events



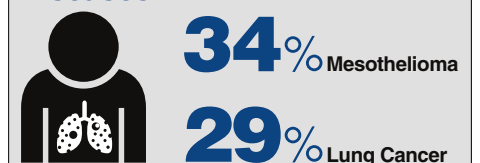
OCCUPATIONAL DISEASE FATALITIES

The following industry sectors and disease types accounted for the highest occupational disease fatality percentages

Industry Sectors



Diseases



Based on data from the WSIB
Calculations by Ministry of Labour

Segurança no Trabalho

“Ainda se olha muito só para a ponta do iceberg”

Afeta a vida de famílias inteiras, provoca danos muitas vezes irreversíveis, causa dor, muita dor e sofrimento que perduram no tempo. A Segurança no Trabalho é hoje considerada por muitas empresas como verdadeiramente essencial, tanto na gestão dos recursos humanos, como até na vertente econômico-financeira. Há uns anos o mundo desenvolvido, alertado para o número crescente de acidentes de trabalho, muitas vezes mortais, produziu legislação, regulamentos e obrigou à implementação de medidas de prevenção de acidentes. Os efeitos dessa ação são já visíveis em muitos países, com os números a decrescer, mas há ainda muito a fazer. Talvez o mais difícil ainda esteja por alcançar – mudar as mentalidades. Dos empregadores, mas também e até essencialmente, dos trabalhadores. É necessário que todos aprendam que o facilitismo pode matar.

Belmiro Vigário é Engenheiro e Técnico Responsável pela Segurança de uma multinacional. Com muitos anos de experiência e um profundo conhecimento de todas as problemáticas associadas a esta área, aceitou partilhar a sua opinião pessoal, respondendo a algumas questões do Milénio Stadium.

Milénio Stadium: No Canadá este mês de abril é dedicado à Segurança no Trabalho. Em Portugal a legislação e a fiscalização nesta área estão cada vez mais rigorosas. Será que podemos afirmar que estamos mais alertados para a necessidade de garantirmos mais segurança no desempenho das nossas atividades profissionais?

Belmiro Vigário: Sem dúvida! Acho que a comunidade em geral está mais atenta e menos tolerante com falhas graves de segurança. Há imensos casos públicos recentes em Portugal que demonstram que, tanto os órgãos de comunicação social, como a população, estão bem mais exigentes em matéria de segurança. Eu comecei a minha carreira na área da segurança em 1990

quando pouco se falava de Segurança em Portugal. Os instrumentos legais desenhados na União Europeia e implementados no nosso país catalisaram essa evolução porque providenciaram a base legal que forçou a sociedade a crescer em matéria de segurança. A diferença para os dias de hoje está bem visível. As autoridades nacionais, comunitárias e os profissionais de segurança estão de parabéns!



Créditos: DR

M.S.: Este conceito de “Segurança no Trabalho” é muito vasto. Como poderemos defini-lo de uma forma sucinta e objetiva?

B.V.: Mais do que um conjunto prescrito de leis que obrigam a que determinadas condições sejam garantidas para um posto ou local de trabalho, a Segurança é na sua essência o ato de estar atento, fazendo uma leitura contínua sobre os perigos, o risco que apresentam e agir em antecipação de forma a prevenir que um determinado perigo acabe por exercer um efeito. Portanto, um ciclo contínuo de medição (através da observação ou com o auxílio de tecnologias) e ação a tempo (como diz o ditado

“mais vale prevenir do que remediar”). A tolerância ao risco é o ponto fundamental em Segurança. As pessoas avessas ao risco tendem a agir mais cedo e a terem um comportamento mais preventivo. As pessoas que não valorizam o risco tendem a ser surpreendidas e a remediar o problema quando já estão em perigo, muitas vezes tarde demais para prevenir um impacto.

M.S.: Como profissional e responsável pela segurança numa multinacional, qual é a sua constante preocupação?

B.V.: Em primeiro lugar que a Direção da empresa e os seus líderes mostrem que a Segurança está realmente em primeiro lugar e acima de todas as decisões, demonstrando isso mesmo nos seus atos pessoais - dando o exemplo. Em segundo, no ambiente profissional opera-se sob um sistema de gestão. Ter um sistema bem desenhado por um profissional qualificado em segurança e talhado às necessidades específicas da empresa, é fundamental. Finalmente, por ser o elemento que efetivamente faz a “segurança”, as pessoas. Pessoas com uma boa

base e cultura de segurança, capazes dessa tal leitura contínua sobre o risco e de agir para efetivar a prevenção.

M.S.: A evolução tecnológica tem permitido associar ao conhecimento que já existia, mais recursos para evitar os acidentes. Mas poderá também, de certo modo, contribuir para um certo relaxamento do trabalhador? Ao confiar, em demasia, nos sistemas de alerta e informação instalados?

B.V.: Não se pode negar essa possibilidade porque ela é óbvia, mas mesmo assim o valor da tecnologia é indiscutível. Os carros atualmente podem vir equipados com sistemas de antecipação de colisão, aviso e travagem de emergência. Pode dizer-se que este equipamento (que visa a segurança) irá tornar o condutor mais relaxado? Depende da pessoa, mas uma coisa é certa, quer por distração quer por motivo alheio ao condutor, quando existe a possibilidade de colisão esta tecnologia complementa o condutor ao alertá-lo que a colisão está iminente e, se este não atua, a tecnologia toma conta e aciona o sistema de travagem. Num ambiente empresarial, o tal sistema de gestão bem desenhado e bem utilizado prevê executa ações para minimizar esse risco de relaxamento.

M.S.: Que mais se deveria fazer, na sua opinião, no sentido da educação e ação preventiva de acidentes de trabalho?

B.V.: Acho que ainda se olha muito só para a ponta do “iceberg”. Por exemplo, nas notícias de sinistralidade rodoviária, as autoridades informam sobre indicadores tais como mortes, feridos graves e feridos ligeiros. Mas quantos acidentes poderiam ter dado origem a feridos ou mortos e não deram por mera casualidade? O problema da sinistralidade na rodovia ou nos locais de trabalho é bem maior que os indicadores que são conhecidos. É preciso trabalhar a base porque trabalhar só “de cima para baixo” não chega!

Madalena Balça/MS

NATIONAL DAY OF MOURNING

This April 28th, as flags at our nation's capital and provincial capitals fly at half mast, we must honour and remember those who lost their lives, were seriously injured or contracted a disease in the work place.

No job has priority over safety and every worker has the right to return home at the end of his or her shift.

Workplace safety is a right each and every worker must be trained in life safety protocols, documenting, identifying and reporting procedures. A tragedy in the workplace affects a countless number of people, including spouses, children, parents, co-workers and friends. There is a great sadness associated with workplace accidents and most sad is that the majority are actually preventable. The upheaval is immeasurable.

The national day of mourning reminds me of how fortunate I really am, how fortunate my family is and how fortunate my staff and their respective families are. It is difficult to imagine how difficult it must be to grieve, while dealing with claims, investigations, tribunals and other legal requirements related to death, serious injury or disease. Let's all be safe! As we bow our heads for a moment of silence this April 28th, remember them.

Armando Terra

President, Oxford Glass & Aluminium

Oxford

GLASS & ALUMINIUM

COMMERCIAL | INDUSTRIAL

416-679-0635

info@oxfordglass.com

oxfordglass.com



Is Daddy coming home?

David Ganhão

Crónica



It was hot in Oshawa on May 23, 1975—over 28° C. The sun was shining down on five-year-old me as I walked home from a long day of playing with plasticine and drawing with fat crayons in Mrs. Jeffery's kindergarten class. It was a Friday and only three days away from my birthday—life was fantastic. I had spent a long time pestering my parents to buy me a guitar and was certain that on Monday morning I would wake up and get started on my new career—famous musician.

As I turned the corner I could see the red painted brick of our 2-story house and a row of green lawns dotted with pretty yellow dandelions—I was almost home. The gate slammed behind me as I ran up the steps, ready to greet my dad...but Daddy didn't meet me at the door. As I made my way to the kitchen I noticed a clean empty plate on the table, accompanied by a knife, fork and glass. Odd. Dad was usually finished eating by now. He'd come home from his job as a gardener at John Brouwer Landscaping, shower and

have lunch before going to his second job at the old Dunlop Tire plant in Whitby.

"Is Daddy coming home?" I asked my mom.

"I don't know, I'm scared", was her quiet response.

Moments later there was a knock on the door. Two uniformed police officers stood in front of us asking if my father was home. "You know he's not," answered my mom who was quickly getting frantic. These officers were dispatched to give my mother the horrific news—Daddy wasn't coming home. My father had died at work, drown in a swimming pool on the Brouwer property. Apparently, the employees were allowed to cool off in the pool—one of those old style in-

ground pools with a shallow end that led to a steep drop and (in this case) no divider rope to warn the swimmer of the change in depth—and my father, who wasn't a strong swimmer, slipped to the deep end and never got out.

Our happy home had been turned upside down—my 30-year-old stay-at-home mom was now a widow forced to figure

out how she was going to financially and emotionally raise my little sister and I. Needless to say, she was a mess and the future looked bleak. Brouwer didn't show up at the funeral or call but he did send flowers. No financial compensation was ever offered and my mother, who could barely speak English, didn't

know where to turn or what to do. The clerk at the Employment Agency encouraged her to apply for social assistance but for a proud Portuguese woman, this was not an option. A friend at Chrysler's Ajax plant took my mother to fill out an application and speak with Margaret, the manager in charge of hiring. Her application showed no outstanding skills and no experience but Margaret had pity and hired the young lady sitting in front of her, dressed head to toe in black.

Years later my cousin Tony was speaking with his lawyer and mentioned the accident. Naturally, there should have a settlement but unfortunately the statute of limitations stated that any claim had to be made within two years of the accident. Disappointing but in the big picture, it was unimportant. Financially we were fine. Mom worked hard to make sure my sister and I were comfortable, and our extended family pitched in to help raise us.

It's been 44 years since Daddy last came home and although I don't usually think of his death as a "work accident" because it happened on his break, I do think of it as preventable had safety precautions been in place. I spent my 6th birthday at my father's funeral, not exactly what I had planned but I find solace in knowing the last purchase he made was a sunburst acoustic guitar.



Ganhão family - Créditos: DR



We were the building blocks of this country...

Construção do prédio novo da Câmara Municipal de Toronto - 1964 -Créditos: Toronto Star

Vincent Black
Opinion



The City of Toronto and many cities throughout this country were built by hard working immigrants that formed our foundation one brick at a time. Immigration from Portugal, Italy, Poland and others traveled to this country to have a better life and in doing so had a major impact on many buildings and infrastructures not only in Canada, but also in the United States.

In the aftermath of the Second World War, Canadian immigration policy remained highly restrictive, preventing the migration of displaced persons, refugees, and other immigrants.

In the late 1940's, Italians were removed from the enemy alien list, promoting the largest wave of Italian immigration to Canada. Between the early 1950s and the mid-1960s, approximately 20,000-30,000 Italians immigrated to Canada each year. Many Italians came to Canada on government-sponsored one-year contracts to work in industries with

labour shortages, however, the majority of Italian immigrants during this period arrived through the process of chain-migration in which family members already in Canada sponsored their relatives from abroad. The number of Italian immigrants decreased significantly in the late 1960s as the Italian economy experienced a period of growth and recovery, removing one of the primary incentives for emigration.

Immigrants faced many difficulties and challenges as they learned the language and adjusted to the rhythm of life in their new country. The majority of Portuguese and Italian immigrants travelled to Canada by ocean liner, landing at Pier 21 in Halifax, Nova Scotia. The felling's of unfamiliarity associated with immigration often began during the voyage. When many folks got to their destinations, it wasn't easy to blend into a new society and find work. Most of the labourer and grunt work was done by immigrants, especially in the construction and infrastructure sectors.

Canada was a completely unknown world for the Portuguese and other ethnic groups. The men who came by boat load were soon separated from each other and incapable of speaking any French or

English, they lived virtual isolation for months on end. Their only means of communication was with hand gestures they invented to explain to employers and fellow workers their needs or problems.

The Portuguese and Italian communities were often marginalized in the mid-part of the 20th century and the construction industry offered a venue for them to respond collectively and make their voices heard on issues of social justice and equal rights. Companies would take advantage of many of these workers by having them work long hours and compromise on the lack of safety precautions. Many ethnics died during these early times in trying to construct these large buildings and infrastructure projects. There is a report that from 1950 to 1979 there were 241 construction workplace deaths reported in Toronto.

The human costs of building this city is incredibly high. Many people believe that the death rate was actually much higher as those reported are just the ones recorded in news reports and don't include workers who died after an incident or from long-term occupational illness from exposure to asbestos and other poisons that were never detected. Many of these

men were just a number as nobody really cared, because there were hundreds of other ethnic men that would take that job.

Portuguese Canadians struggled for decades and were one of the most underprivileged ethnic groups in Canada. During the 1960s, many Portuguese families opened all types of retail outlets from bakeries to clothing stores. But in the 1970s, second and subsequent generation Portuguese Canadians were better educated and integrated into Canadian society, and entered fields of high-school teachers, lawyers, and other areas other than construction and labour.

Many of our hard-working relatives made this country what it is today from coast to coast and endured many hardships along the way with very little noise and toll on the system.

These men and women who immigrated from Portugal and other countries are the basic foundation of this country and deserve to be recognized for building this country to what it is today.

The legacy of the immigrant workers is visible in the buildings, bridges, subways and roads they built, but little of their history is documented.

A realidade em Portugal

Diminuição dos acidentes graves, mas aumento de mortes

Depois de se assistir, por dois anos, a um decréscimo, em 2018 registou-se um aumento de 10%, face a 2017, no número de mortes decorrentes de acidentes laborais – 131, no total.

Segundo dados da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), tanto os acidentes de trabalho graves, como as mortes ocorrem, na sua maioria, nas instalações da entidade empregadora.

Janeiro tende a ser o mês com mais acidentes graves, – embora tenha havido uma grande quebra entre 2017 e 2018, com apenas 43 face aos 198 do ano anterior – e maio o mês com mais perdas de vida registadas.

Já o dia onde em que mais se registam mais acidentes e fatalidades é o sábado. Segundo declarações de Fernando Gomes, dirigente da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP), este facto “está relacionado com a precariedade. Depois de uma semana de trabalho, o grau de atenção não é o mesmo, sendo que estamos a falar de empresas de laboração contínua, com trabalho muito intensivo”.

Existe ainda um “perfil” onde podemos observar acidentes graves e mortais em maior número: cidadãos nacionais, de sexo masculino e com idades entre os 45 e os 54 anos, com contrato de trabalho sem termo. Assistiu-se ainda a um aumento dos acidentes graves na faixa dos 65 e mais anos (de 3 para 20 casos, entre 2017 e 2018).

A maioria dos acidentes ocorre na área da construção e das indústrias transformadoras – segundo especialistas, a retoma económica, a precariedade laboral e o pouco investimento das empresas em Segurança e Saúde no Trabalho, poderá estar na base deste facto.

Os acidentes graves ocorrem, na sua maioria, em empresas de pequena dimensão que têm 10 a 49 trabalhadores, enquanto que os óbitos se registam em maior número em empresas de média dimensão, de 50 a 249 trabalhadores.

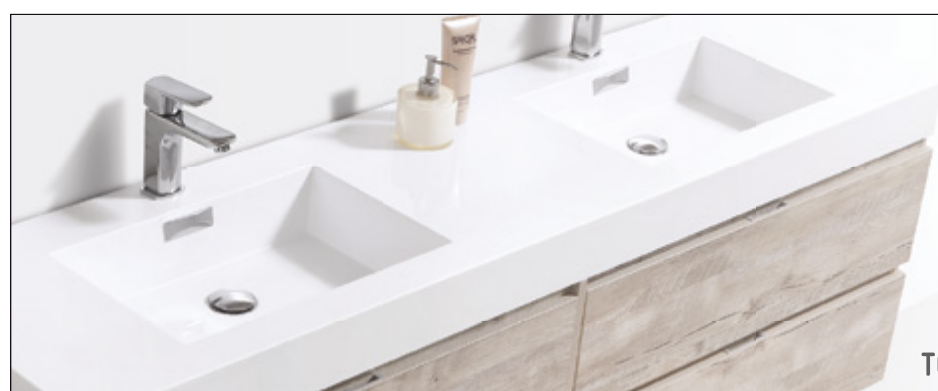
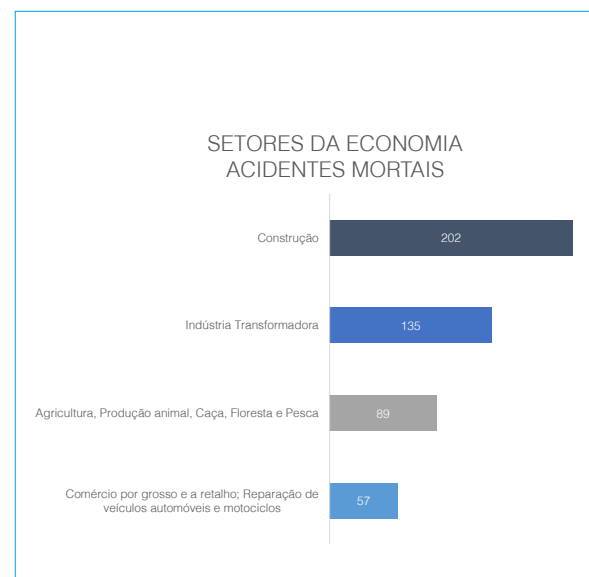
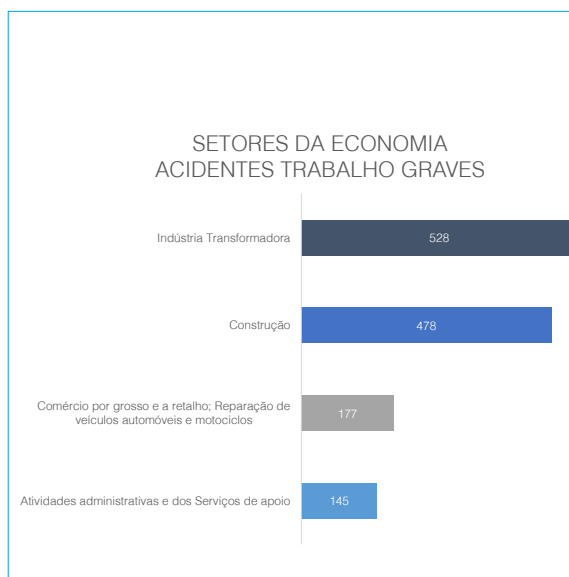
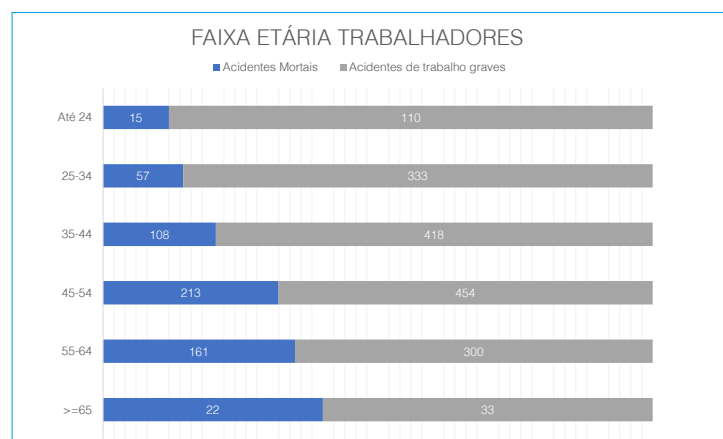
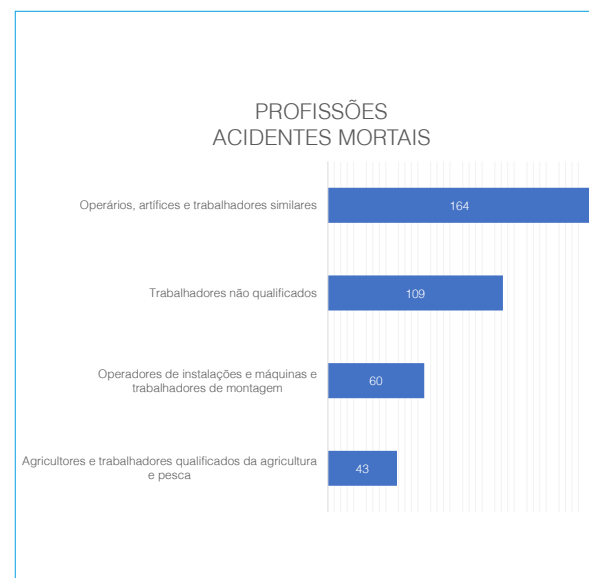
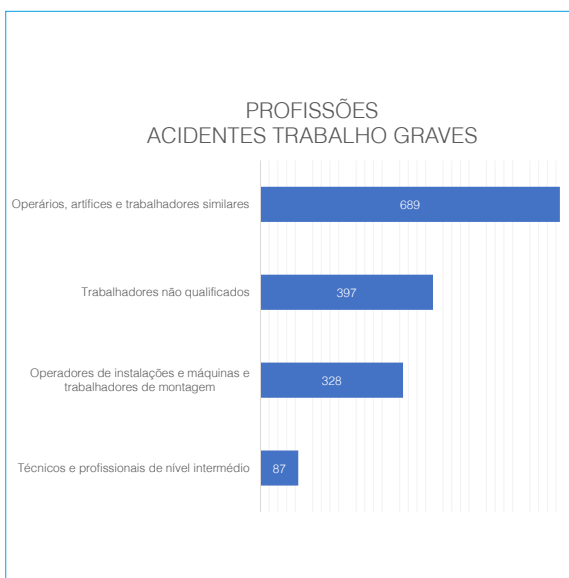
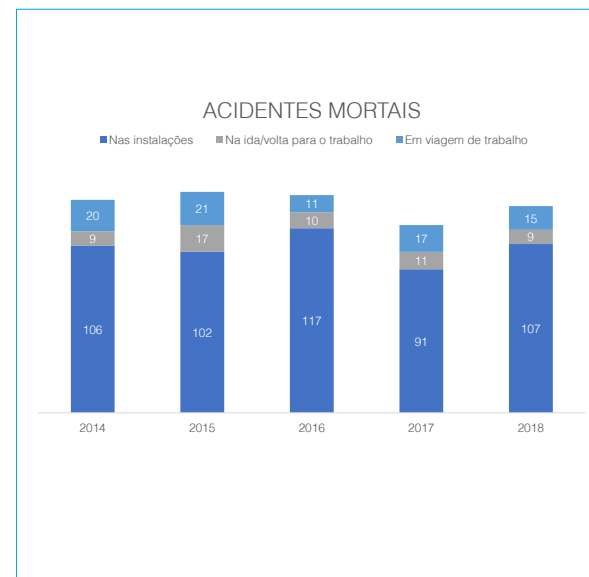
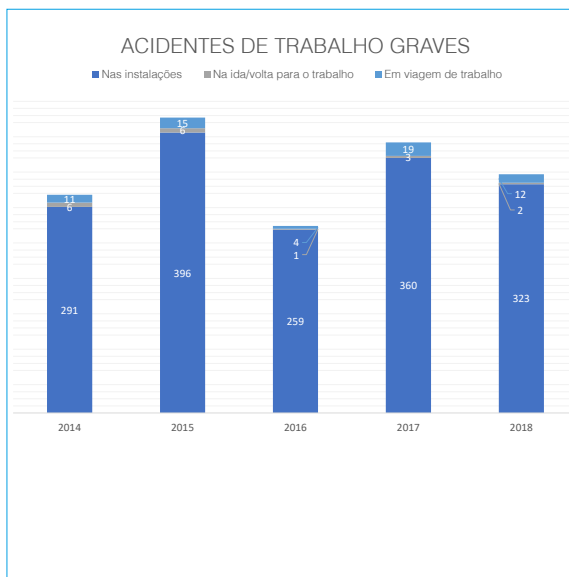
Lisboa, Porto e Braga são os distritos onde ocorrem mais acidentes de trabalho – graves e mortais - Lisboa e Porto têm visto os números a aumentar, enquanto Braga os vê descer.

Com o intuito de diminuir até 2020, em 30%, o número de acidentes de trabalho, o Governo propôs adotar a “Nova Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho”, que vigora entre os anos de 2015 e 2020.

A meta para 2020 seriam os 389 casos – entre acidentes graves e mortais. No entanto, em 2018 e segundo dados da ACT, totalizaram-se 131 acidentes mortais e 337 acidentes graves - mais 79 do que o estabelecido como objetivo. Portugal é, assim, um dos países da União Europeia com mais acidentes de trabalho, incluindo fatais.

Segundo portaria 25/2019 publicada em Diário da República, as pensões por incapacidade permanente e por morte decorrentes de acidentes de trabalho vão aumentar 1,6% este ano.

Inês Barbosa/MS



TORONTO VANITY
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

451 ALLIANCE AVENUE - TORONTO, ON M6N 2J1

MONDAY TO FRIDAY: 11AM - 6PM | SATURDAY: 11AM TO 5PM

TOLL FREE: 1.877.389.7979 | INFO@TORONTOVANITY.COM | WWW.TORONTOVANITY.COM

APRIL 28 NATIONAL DAY OF MOURNING



Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. would like to commemorate the workers who have been injured, suffered illness or tragically never came home. **#dayofmourning**

REMEMBER REFLECT FAMILY COLLEAGUES
LIVE LOVE RESPECT LIFE WORKERS LIVES
LOST HELP HAZARDS REFUSE SAFETY
RISKS TRAGEDY INCIDENT ACCIDENT LOSS
EMPLOYEE DANGER PRECAUTIONS GUIDANCE
HEALTH COMMITMENT CHANGE RESOLVE
LEADERSHIP EDUCATION TRAINING PAIN
INJURY DISABILITY PREVENTION SUFFERING
RESOLUTION ASSESSMENT MANAGE DEATH



25 DE ABRIL



Créditos: DR



Créditos: DR

25 DE ABRIL

*Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo*

Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

E o tempo, esse eterno construtor de memórias, de 1974 transportou-nos até 2019 - 45 anos Depois do Adeus.

Abril transformou-se em história da liberdade de um povo que, do cinzento do antigo regime, acorda de cravo vermelho ao peito. E a alegria transbordante espalha-se nas ruas e entranha-se no país. Os primeiros passos em liberdade, depois de tantos anos de regime ditatorial, misturam-se com excessos, equívocos, mas a democracia prevaleceu. O regime mudou. O Portugal fechado em si próprio, mergulhado no “orgulhosamente sós”, abriu-se ao mundo. Entrou o bom e o mau. A guerra colonial deixou de aterrorizar mães e pais, deixou de estar no horizonte da inevitabilidade da vida de um jovem. Os povos, outrora colonizados, receberam países para gerir sem estarem preparados e, para muitos, o fim da colonização apenas simbolizou o início de uma outra guerra – ainda mais fratricida e inexplicável. Para outros representou o serem forçados a começar tudo de novo – do zero – e num país que já não sentiam como seu – faltava o horizonte da savana africana, o sol e o calor que lhes aquecia as vidas.

O 25 de abril aconteceu e tornou-se uma

revolução exemplar – os Capitães de Abril conseguiram derrubar o regime, já velho e muito desgastado, quase sem vítimas. A revolução saiu-lhes das mãos como se fosse champanhe a brotar incontável. Vasco Lourenço, o Capitão de Abril que pensou e organizou toda a conspiração, mas que o regime de então conseguiu impedir que estivesse presente, no momento chave, no

continente (estava nos Açores), olha hoje para trás, já com os galões de Coronel e lembra os primeiros dias da revolução - “O 25 de abril foi um desabrochar, foi acordar de uma letargia de 48 anos e as pessoas perceberem, de repente, que também tinham direitos, não tinham só deveres. E começou ali uma bebedeira coletiva. O 1º de Maio de 1974 foi inesquecível, absolutamente úni-

co – só mesmo quem o viveu pode entender. Acreditava-se que tudo poderia ser um mar de rosas, que tudo seria possível fazer de um momento para o outro. E isso criou alguns problemas, porque não podemos ter tudo e Roma e Pavia não se fizeram num dia. Reviver estes dias é extraordinariamente forte. É muito forte e tocante. Nós, os Capitães de Abril, com esta revolução, o que sentimos é que tirámos a rolha da garrafa de champanhe e nem tentámos impedir que o champanhe saísse. E foi uma libertação que as pessoas tiveram, única. E não estamos arrependidos, porque a alternativa seria pior. Se tivéssemos tentado impedir o champanhe de sair, isso significaria uma nova situação de ditadura ou que estávamos a impor a chamada democracia controlada ou musculada e achámos que seria pior. Houve alguns excessos, mas foi possível chegar a uma situação estável de democracia e de paz. Esse era o objetivo essencial e foi atingido.”

Há 45 anos a liberdade e a democracia saíram à rua. Hoje, olhando para o país que temos, o que conquistámos, o que somos, mesmo com todos os defeitos (a corrupção, a má gestão, os enriquecimentos ilícitos...), podemos dizer que valeu a pena. Apesar de tudo, temos muito para agradecer – obrigada Capitães de Abril!

Madalena Balça/MS



Vasco Lourenço, Capitão de Abril - Créditos: Global Imagens



Créditos: DR

Sondagem

JN

Protagonistas da Revolução perdem-se na memória dos mais novos



“Foi esta força viril, de antes quebrar que torcer, que em 25 de Abril fez Portugal renascer”. As palavras do poeta Ary dos Santos estão gravadas na história da democracia, tal como o nome dos protagonistas que ajudaram o povo a conquistar a liberdade.

Porém, quando se assinalam os 45 anos da Revolução dos Cravos, figuras como Salgueiro Maia e Otelo Saraiva de Carvalho caem no esquecimento entre as gerações mais novas. Mesmo assim, preservam na memória as músicas que serviram de senha para o avanço das tropas.

No âmbito de uma sondagem realizada pela Pitagórica para o JN e a TSF, quase metade reprovou no teste de oito questões sobre o 25 de Abril. Apenas 51% passaram e 11% acertaram em tudo, na amostra de 605 eleitores. São as pessoas entre os 55 e os 64 anos que mais acertam em todas as questões, tal como as oriundas das classes sociais mais elevadas (A/B). As piores respostas surgem entre os 18 e os 34 anos, e na classe D.

As conclusões, sobretudo as que atribuem os piores resultados aos mais jovens e aos inquiridos de menores recursos, “não surpreendem” o presidente da Associação de Professores de História (APH). “Corroboram aquilo que temos vindo a defender, junto do Ministério da Educação e da opinião pública”, disse ao JN Miguel Monteiro de Barros. Crê que “estes resultados refletem a desvalorização e fragilização do ensino da História” desde 1998, “com a redução paulatina da carga letiva” da disciplina,

“questão que se coloca agora de novo, devido à autonomia concedida às escolas para gerirem os tempos letivos”.

O barómetro mostra ainda que são os homens que mais acertam em todas as respostas e também os eleitores de Lisboa. Aprovado ficou sobretudo o eleitorado da CDU e do CDS. No outro extremo, está o do BE.

Elementos simbólicos

Quem mais reprovou foram as mulheres e os nortenhos. As piores percentagens do Norte e do Porto são sobre quem liderou a coluna militar de tanques que marchou de Santarém para Lisboa (Salgueiro Maia), e as operações a partir do quartel da Pontinha (Otelo); e a quem Marcelo Caetano entregou o poder após se render (Spínola).

No dia da Revolução acertaram 97%; no ano 85% e nas músicas de código (Depois do adeus; Grândola Vila Morena) 77%. Nas senhas, as respostas certas dos mais novos também rondam 70%. As percentagens menores até aos 54 anos são sobretudo sobre Otelo e Spínola.

Só 44% da amostra sabem que MFA significa Movimento das Forças Armadas. E apenas 24% respondem certo sobre Otelo.

“Em termos gerais, os resultados revelam identificação com os elementos simbólicos mais centrais da revolução: dia, ano, música de código são identificados por larga maioria”, comentou Jorge Fernandes Alves, professor de História Contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O docente desvaloriza “as percentagens mais reduzidas de acerto na identificação de atores específicos, certamente mais referidos por elementos das gerações que viveram de mais perto no tempo o evoluir dos acontecimentos”. Mas mesmo estas “tendem a concentrar a memória no essencial”. Além disso, recorda que a Revolução “foi um grito de libertação que contagiou quase todos”, assumindo estes “um protagonismo pessoal”. Atribui, por isso, ao pós-25 de Abril “uma mentalidade de anti-heróis em nome de uma comunhão de iguais”.

PORTUGAL



25 DE ABRIL

JN

Presidente da República pede “mais ambição” para resolver problemas

O Presidente da República pediu “mais ambição” para resolver os problemas do país e dos “jovens de 2019”, durante o discurso dos 45 anos do 25 de Abril.

Marcelo Rebelo de Sousa fez um discurso de cerca de 20 minutos na sessão solene dos 45 anos do 25 de Abril, no parlamento, em Lisboa, em que comparou as ambições dos “jovens de 1974”, como ele, e os jovens de hoje, “os jovens de 2019”.

Para o Presidente da República, é preciso “mais ambição no Portugal pós-colonial, mais ambição na democracia, mais ambição na demografia, mais ambição na coesão, mais ambição na era digital e mais ambição na antecipação do futuro do emprego e do trabalho”.

“Mais ambição na luta por um mundo sustentável”, concluiu.

Estes objetivos têm que ser conseguidos, afirmou, “com a economia a crescer, com dependência pelo endividamento a diminuir, sensatez financeira a salvaguardar, com acrescida justiça a repartir”.

Num discurso em que fez a pergunta e respondeu a si próprio, e sem nunca nomear diretamente o Governo, Marcelo Rebelo de Sousa admitiu que estes são objetivos difíceis.

“Parece um programa impossível? Talvez, mas a História faz-se sempre de programas, ideais, de sonhos impossíveis. Portugal é uma pátria que nasceu impos-

sível, mas uma impossibilidade com quase 900 anos. Porque haveriam de ser as gerações de hoje as primeiras a renunciar ao impossível?”, afirmou, já a finalizar o seu quarto discurso, como Presidente, na sessão solene do 25 de Abril, na Assembleia da República.

“Porque haveríamos de ser nós a não acreditar em Portugal?”, questionou ainda. Os “jovens de 2019 querem respostas inequívocas para algumas perguntas urgentes”, acrescentou.

Marcelo Rebelo de Sousa começou sempre cada frase a perguntar “quando e como” vai Portugal querer “ser uma sociedade a rejuvenescer”, pelos que “nascem e pelos que recebe de fora”, os imigrantes, ou se vão esbater “mesmo as desigualdades que ainda existem”.

“Desigualdades que ainda existem, que continuam a minar a nossa coesão, entre pessoas, entre grupos e territórios, que atrasam o desenvolvimento, juntam novos pobres aos velhos pobres”, exemplificou.

É preciso, aconselhou, que se antecipe “o que aí vem nesta era da revolução digital”, no emprego e no trabalho, face a “mudanças que, em cinco, dez anos, vão mudar os sistemas produtivos” e que podem “dispensar pessoas ou rearrumá-las” nas suas atividades.

No final, aplaudiram de pé as bancadas do PSD, do PS e do CDS-PP, enquanto PCP, BE e PEV optaram por ficar sentados, sem aplaudir.

Movimento Pendular

Quando se gosta da vida, gosta-se do passado, porque ele é o presente tal como sobreviveu na memória humana.

Marguerite Yourcenar

Aida Batista
Opinião



“Antes que a memória se apague – crónicas de Água de Pau”, foi já apresentado, com casa cheia, no auditório do agrupamento de Escolas de Água de Pau, terra do autor, no dia 29 de março passado. Hoje, deste lado do mar, encontramos-nos no acolhedor ambiente do restaurante Cotali Mar, em New Bedford, perante uma outra plateia igualmente sequiosa de conhecer o conteúdo do livro. Alguns já o leram, porque após a primeira apresentação, o facebook do Roberto parecia uma casa de leilões: um pedia um exemplar, outro pedia dois e até três, subindo a parada conforme o interesse e as ofertas que

cada um pretendia fazer a amigos e familiares ali retratados.

As redes sociais encarregaram-se de amplamente divulgar o que nessa tarde fora dito, já que não faltaram fotos e vídeos espalhados pelas mais diversas plataformas. Não posso, por isso, repetir-me. Mas há razões bem mais importantes para o não fazer. Uma coisa é falar para uma plateia de patricios que vive na mesma terra e na mesma ilha, outra, é fazê-lo na geografia de uma outra - a décima (como se generalizou designar) - que não obedece à definição que os compêndios lhe dão, porque é feita da memória de gente das duas margens, que tanto separaram como unem.

“De um porto parte-se e torna-se, de outro chega-se e parte-se, apenas o mar vê sempre o mesmo, homens a ir” - escreveu Nuno Camarinho em “No meu peito não

cabem pássaros”. E nos vossos, o que cabe? Não preciso de vos perguntar! Eu já passei pelo mesmo e tenho a certeza de que está todo preenchido pelo corpo da vossa ilha arrancada ao mar, onde “habita o sossego dos deuses/ e a dor das partidas definitivas”, para usar as palavras de Gabriela Silva. Nem todas as partidas são definitivas, mas tenho a certeza de que, uma vez saídos do espaço-berço, se fica condenado a viver no Cá e Lá de outros espaços e muitas memórias. Se José Saramago nos lembra que “Fisicamente, habitamos um espaço, mas, sentimentalmente, somos habitados por uma memória”, Onésimo Teotónio Almeida, tão conhecido entre vós e também ele pertença desta grande família, garante que “De certo modo, podemos dizer que a mente do emigrante adulto não emigra. Passa apenas a viver fisicamente noutra lugar”.

Por muito que a maioria de vós, se sinta bem nestas américas de abundâncias, o vosso lugar continua a ser do tamanho da casa

que vos viu nascer e a que sempre regressam, fisicamente ou pelo imaginário coletivo, apesar de todos os outros lugares que lhe foram acrescentando.

Ler este livro é embarcar numa dessas viagens ao nosso mundo interior, eterno porto de abrigo, que nos leva ao cais dos amigos e das brincadeiras de infância, às lendas e “causos” em que todos, na idade da inocência, acreditavam, a visitar ruas e casas habitadas por gente que conheceram ou de quem ouviram falar, repetir expressões há muito esquecidas, recordar aromas e sabores familiares, que só ali se conseguem sentir na plenitude de ser ilhéu.

Marcolino Candeias, poeta que há bem pouco nos deixou, no seu “Quadro Tonto”, escreveu “(...) não sei se o mundo pára/ ou se anda mais depressa”. Seja qual for a velocidade do movimento de rotação da terra, de uma coisa estou certa: o vosso será sempre um movimento pendular entre as duas margens.

A greve dos combustíveis vs sindicatos!

Luís Barreira
Opinião



Faz agora 45 anos que Portugal restaurou a sua democracia e, com ela, a liberdade de criar instituições que defendam os interesses dos seus assalariados. Com essa liberdade, entre outras áreas em que foram assegurados os direitos dos cidadãos, surgiram os sindicatos, enquanto órgãos legalmente estabelecidos, para defenderem as reivindicações dos seus associados.

Em quase meio século, o contexto político português evoluiu e as organizações sindicais tradicionais começaram a perder o poder e o controle dos seus trabalhadores, para dar lugar a um crescente número de assalariados que, não se sentindo representados por essas estruturas demasiado ligadas a interesses políticos diversos e considerando a sua capacidade reivindicativa, criam sindicatos independentes das estruturas sindicais tradicionais. Este foi o caso recente da greve dos camionistas de transportes de mercadorias perigosas, que produziu o pânico geral pela falta de combustíveis que se verificou no país.

Esta história não é nova, pois já foi concretizada por outros grupos de trabalhado-

res que, com um sindicato próprio e sem obedecerem às estruturas formais de uma CGTP-Intersindical ou a uma UGT, ou através de uma simples Comissão de Trabalhadores de empresa, conduziram os seus trabalhadores a ações reivindicativas com forte impacto público.

O que se passou agora, com a greve dos cerca de 800 camionistas dos transportes de mercadorias perigosas, nomeadamente combustíveis, associados num recente sindicato independente e colocando o país na iminência de uma seca prolongada do “sangue vital” para as suas atividades económicas e sociais, foi um exemplo (se já outros não existiram) de como as tradicionais estruturas sindicais começam a perder o controlo de todos os movimentos reivindicativos dos trabalhadores portugueses, dando lugar à ação de pequenos sindicatos com grande poder de perturbação da vida pública, como foi agora o caso da falta de abastecimento às gasolinéiras.

O que aconteceu, sendo um direito consagrado destes trabalhadores, não deixa de ser um sério aviso à dependência de todo um país por um simples ou complicado acordo entre uma entidade privada e um pequeno sindicato.

Habitúamo-nos à ideia de que os sindicatos tradicionais (erradamente considerados apolíticos, mas dominados pelas principais forças políticas nacionais) associavam as suas ações aos interesses dos respetivos partidos políticos que os controlavam, tendo em consideração os objetivos



dos mesmos. Os consensos obtidos entre trabalhadores e entidades patronais eram submetidos aos objetivos das respetivas forças políticas e, portanto, previsíveis nas formas de resolução!...

O que se passou com a recente greve dos trabalhadores do abastecimento dos combustíveis foi mais um sinal de que algo está a mudar no contexto sindical português, a que não foi estranho o silêncio das estruturas sindicais tradicionais durante esta greve e o titubear de argumentos dos nossos partidos políticos, a denotar receio futuro pelo controlo dos aparelhos sindicais existentes.

Se o que aconteceu agora com esta greve fizer escola para outras áreas de atividade com semelhantes consequências nacionais, ou algo vai ter de mudar nas liberdades inerentes à legislação laboral deste país, ou terá de ser criado um outro dispositivo de negociações, que permita ao Estado intervir na conciliação de interesses privados, obrigando as partes a uma consensualidade que preserve o todo nacional.

A liberdade sindical, enquanto geradora

de equilíbrios entre interesses distintos, é um bem essencial para o desenvolvimento de qualquer país e o nosso é exemplo disso. Mas essa liberdade deve ser exercida com regras impostas pelo bem comum, dando ao Estado o direito de intervir, pacificando os conflitos que ponham em causa a sua própria sobrevivência, tal como aconteceu desta vez.

Suponho (por comentários que ouvi durante esta greve) que, para os mais liberais, a intervenção do Estado na conciliação de interesses privados, é algo que detestam e, se possível, acabar com o poder dos sindicatos seria uma prenda inestimável.

Mas, ao festejarmos o 25 de Abril de 1974, data apenas simbólica na cabeça de muitos dos nossos atuais decisores políticos e económicos, convinha sujeitá-los a um regresso ao passado, para compreenderem quanto era o “nosso pequeno mundo” sem a liberdade que desfrutamos hoje.

Não é necessário e é mesmo contraproducente proibir a liberdade sindical, basta limitar as consequências dos seus excessos, sem ferir a sua essência!

Empreendedorismo na Diáspora Portuguesa

Daniel Bastos
Opinião



Cada vez mais encarado como a chave para o futuro, o empreendedorismo é a palavra de ordem em Portugal e no Mundo, e veio para ficar. Dos estudantes aos empresários, dos jovens desempregados aos de longa duração, da escola à empresa, dos docentes aos decisores económicos, políticos e sociais, a ideia chave é a mesma: é fundamental fortalecer e disseminar uma cultura empreendedora.

Este novo olhar universal, alicerçado no conhecimento e na inovação, na promoção e construção de ideias, na avaliação de oportunidades, na mobilização de recursos, na assunção de riscos e na concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso, tem implementado novos negócios, empresas e projetos que têm dinamizado e impulsionado as economias dos países.

Portugal não foge à regra. O nosso país apresenta na atualidade, ao nível do empreendedorismo, muitos e bons exemplos de casos de sucesso que através da sua capacidade de iniciativa, risco e novas tecnologias, criam os seus próprios projetos que vão dando cartas inclusive

além-fronteiras. Um desses mercados, que pelas suas inúmeras potencialidades começam a captar a atenção dos empreendedores lusos, é o da Diáspora Portuguesa, o chamado “mercado da saudade”, formado por milhões de portugueses a viver no estrangeiro.

Um desses exemplos e potencialidades está a ser dinamizado nos últimos anos através do Acervo do Café, um projeto singular ligado ao café, um produto que faz parte indelévelmente da cultura portuguesa, e que foi fundado em 2016 pelo emigrante colecionador e empreendedor luso-suíço Manuel Guedes.

Projetado inicialmente como um acervo museológico de enorme relevância para a história do café português, motivado pelo espírito de colecionador, propensão que esteve na base da compra ou doação de documentos e objetos que estabelecem a relação entre Portugal e o café ao longo do tempo. Encontra-se já no horizonte próximo do Acervo do Café a comercialização de um “Blend” e a efetivação da marca numa perspetiva comercial, em estreita ligação com as comunidades portuguesas, através da elaboração de um produto assente nas características únicas e diferenciadoras do café expresso luso, um produto de eleição dos portugueses espalhados pelo mundo.

**OUR COMMITMENT:
MAKING THE MOST OF YOUR WEALTH**

Cameron Hudson
Investment Advisor

Kaif Lalani
Investment Advisor

**Our priority: Helping you get the most out of your money
with solid expertise and sound advice.**

**NATIONAL BANK
FINANCIAL**
WEALTH MANAGEMENT

HUDSON | WEALTH
MANAGEMENT
GROUP

416-869-8569 | 130 King St. West, Suite 3200, Toronto, Ontario M5X 1J9

CIPF
MEMBER

National Bank Financial – Wealth Management (NBFWM) is a division of National Bank Financial Inc. (NBF), as well as a trademark owned by National Bank of Canada (NBC) that is used under license by NBF. NBF is a member of the Investment Industry Regulatory Organization of Canada (IIROC) and the Canadian Investor Protection Fund (CIPF), and is a wholly-owned subsidiary of NBC, a public company listed on the Toronto Stock Exchange (TSX: NA).

Chiado publica livro de Fernando Cruz Gomes “Um Homem Novo Por entre os horrores da guerra”

No dia em que faria 80 anos, Fernando Cruz Gomes foi homenageado pela família com a apresentação de um livro que deixou praticamente concluído antes de morrer. Com a chancela da editora Chiado, o antigo jornalista defende, ao longo de 300 páginas, o diálogo e o amor entre brancos e negros. O evento foi na Casa do Alentejo e juntou família e amigos do antigo jornalista.

“Este ano ele completava 60 anos de carreira e queríamos surpreendê-lo com a publicação do livro Um Homem Novo – Por entre os horrores da guerra. Infelizmente ele faleceu em 2018 e já não fomos a tempo. Quero agradecer a todos os patrocinadores que tornaram este sonho realidade. Nós conversávamos sobre tudo – com ele podias falar sobre história, ciência ou geografia, ele visitou muitos países”, disse a filha Lara Ingrid.

Os amigos recordaram a sua coragem e a sua persistência na defesa da justiça. “Ele era um democrata e nunca tinha papas na língua. Apesar de todas as situações melindrosas que enfrentou em África, o Fernando adquiriu resistência e construiu a sua própria couraça”, informou Jaime Nascimento.

No Canadá, país para onde emigrou depois de viver em Angola durante mais de 20 anos, fundou vários jornais e colaborou

com rádios e televisões. Um dos últimos projetos em que esteve envolvido foi o ABC, um semanário que poderá vir a renascer.



Jaime Nascimento com os filhos de Fernando Cruz Gomes - Créditos: Joana Leal



Momento musical com Julia Leal e o filho
Créditos: Joana Leal

“O ABC foi um dos grandes sonhos do meu pai que este ano completava dez anos. Agora estamos numa fase de reflexão, mas o nosso objetivo é fazê-lo renascer, talvez seja algo diferente porque a nossa comunidade também mudou muito. Ele passava muito tempo a trabalhar, mas a verdade é que isso também me proporcionou experiências únicas que poucas crianças tiveram. Recordo-me, por exemplo,

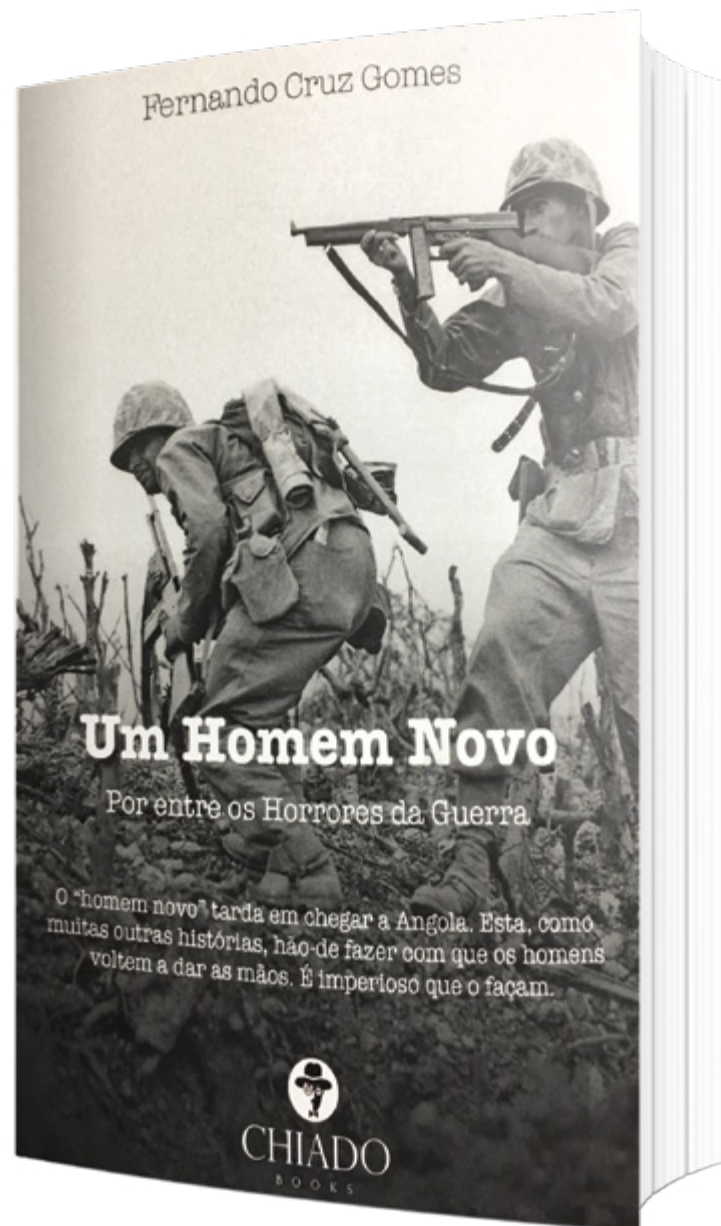
de estar no mesmo quarto que o Pierre Trudeau, o pai do nosso atual primeiro-ministro”, contou o filho Carlo Miguel.

A primeira edição da obra tem uma tiragem de 100 exemplares e está disponível em e-book. O antigo presidente da ACAPO, José Eustáquio, confessou que foi Cruz Gomes que o incentivou a envolver-se na Aliança e felicitou a família pela publicação da obra.

O seu talento para a comunicação foi reconhecido pela comunidade e por Portugal e em 2014 o Presidente da República entregou-lhe a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. “Ele foi sem dúvida o melhor jornalista que passou por esta comunidade. O Fernando deixou uma marca enorme na comunicação social, quer seja na imprensa, na rádio ou na TV, o lugar dele vai ser difícil de preencher. Fui presidente da Casa do Alentejo durante seis anos e o Fernando esteve sempre ao meu lado”, referiu Armando Viegas.

Cruz Gomes era natural de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, e foi correspondente da Agência Lusa durante 22 anos. Em 2007 foi eleito presidente da Associação Internacional de Jornalistas, um organismo que representa mais de 600,000 profissionais de cerca de 140 países.

Joana Leal/MS



XUTOS & PONTAPÉS

EARLYBIRD
TICKETS
\$45

AVAILABLE AT ALL
LOCAL CLUBS OR
CALL TO ORDER
416.900.6692

LIUNA! Presents
Portugal Week
2019

A.C.A.P.O.



WITH SPECIAL GUEST

PETER SERRADO

SAT
8 JUN

QUEEN
ELIZABETH
THEATRE,
TORONTO

XL
TOUR
40 ANOS



Banda Lira Portuguesa de Brampton - Créditos: Joana Leal



Representação de José e Maria com o menino Jesus - Créditos: Joana Leal



Representação de Jesus a caminho do calvário - Créditos: Joana Leal

Católicos cumprem tradição

Procissão do Senhor dos Passos na Little Italy

A ameaça de chuva não impediu a realização da Procissão do Senhor dos Passos em Toronto. A procissão acontece há mais de 50 anos na Little Italy e como é habitual a polícia encerra as ruas ao trânsito. Hoje a comunidade italiana está mais dispersa e outras comunidades acabam por se envolver mais.

Jimmy Zammit é frade da Igreja de São Francisco de Assis de Toronto há cerca de sete anos. Natural de Malta, Zammit constata que as comunidades estão a mudar. “Antigamente eram só italianos, mas hoje temos muitos portugueses. Embora a nossa igreja esteja mais associada à comunidade italiana, temos as portas abertas para todos os grupos étnicos. O percurso da procissão mudou à medida que a área italiana foi crescendo, antes era praticamente numa rua”, disse.



Jimmy Zammit - Créditos: DR



José Raposo - Créditos: DR

José Raposo esteve sempre envolvido com a Igreja de Santa Inês e hoje colabora com a de São Francisco de Assis na comissão organizadora. Recentemente viveu um episódio que o fez ter ainda mais fé em Deus. “Eu pertenço às duas paróquias, estudei na escola de São Francisco e os meus pais sempre estiveram envolvidos com a Igreja de Santa Inês, mas hoje as paróquias estão juntas. Perdi a minha esposa há quase três anos e acho que se não tivesse fé não conseguia enfrentar esta cruz”, partilhou.

A procissão partiu e terminou na Igreja de São Francisco de Assis, uma igreja de estilo gótico que foi construída no início da Primeira Guerra Mundial. Centenas de devotos assistiram à procissão que retrata o trajeto percorrido por Jesus Cristo desde a sua condenação à sua sepultura. A nível político estiveram presentes o primeiro-ministro de Ontário, Doug Ford; o líder do Partido Conservador, Andrew Scheer; o ministro para a

Imigração, Refugiados e Cidadania, Ahmed Hussen e a ministra dos Negócios Estrangeiros Chrystia Freeland.

Quando entrevistámos o frade Jimmy Zammit os ataques terroristas que fizeram quase 300 mortos no Sri Lanka ainda não tinham acontecido. Contudo, o padre deixou-nos uma mensagem de esperança para as novas gerações e pediu aos católicos para continuarem a ter fé. “A ressurreição de Jesus é um sinal de esperança. Temos que nos preocupar uns com os outros, com os refugiados e com aqueles que são diferentes. Não podemos ser católicos e odiar e virar as costas aos outros. Hoje é fácil os jovens se deixarem influenciar pelo negativismo e pela violência, mas a mensagem de Deus é de amor e de paz”, referiu.

O bispo de Toronto, John Boissonneau, esteve presente na missa e na procissão que contou com a presença da Banda Lira Portuguesa de Brampton.

Joana Leal/MS



O Bispo de Toronto, John Boissonneau - Créditos: Joana Leal



Andrew Scheer, o líder do PC, esteve entre os presentes - Créditos: Joana Leal



O Premier do Ontário, Doug Ford também marcou presença - Créditos: Joana Leal

Revolta com desaparecimento de camisola de Cristiano Ronaldo em Toronto



Créditos: DR

O “desaparecimento” de uma camisola de Cristiano Ronaldo que foi oferecida a uma associação madeirense de Toronto está no centro de uma polémica que divide atuais e antigos dirigentes.

A camisola que terá sido utilizada por Cristiano Ronaldo num jogo oficial de Portugal foi doada pelo Museu CR7. Os atuais dirigentes da associação não sabem onde está e acusam os anteriores dirigentes de a terem escondido.

“Até dezembro de 2017 nenhum sócio da Casa da Madeira tinha conhecimento de qualquer peça enviada pelo Museu CR7 ou se estava em exposição na instituição”, afirmou José Rodrigues, conselheiro das Comunidades Madeirenses.

Esta situação, disse o dirigente, está a deixar “revoltada e indignada” a comunidade madeirense no Canadá.

Em 2017, uma diretora da Casa da Madeira de Toronto, ao visitar o museu, foi informada do envio de umas botas oficiais de Cristiano Ronaldo e de uma camisola, equipamento utilizado num jogo oficial da seleção nacional.

Em 2018, a associação teve eleições e ganhou uma direção que em maio começou a solicitar informações sobre o “paradeiro do material”, explicou o conselheiro.

“Segundo informação que me enviaram, o envio do material ocorreu no início do ano de 2016. Já lá vão três anos e a camisola continua desaparecida”, lamentou José Rodrigues.

Entretanto, o anterior presidente entregou as chuteiras oficiais de Cristiano Ronaldo à Casa da Madeira, no dia 18 de julho de 2018, mas a camisola continua desaparecida.

“Vamos continuar à procura da camisola, apesar das expectativas serem poucas. Os argumentos que nos têm apresentado são reprováveis e inaceitáveis e foi tudo trabalho de uma irresponsabilidade, de um desrespeito por aquilo que receberam”, desabafou.

Segundo informações obtidas dadas pelo museu, a camisola foi solicitada e enviada em 2016, e as botas em 2017, e que seria para se “juntarem à camisola que estava alegadamente exposta no salão da Casa da Madeira”, algo que nunca sucedeu.

No dia 7 de abril, numa assembleia-geral, os sócios da Casa da Madeira tiveram conhecimento de todo o episódio e decidiram afastar “seis associados incluindo o anterior presidente”, que ficam “proibidos de entrar nas instalações da coletividade”, confirmou o presidente da assembleia-geral, Salomé Gonçalves.

Contactado pela Lusa, o ex-presidente da Casa da Madeira de Toronto, Rick Coelho, visado pelas críticas, confirmou que “a camisola foi trocada por erro” na sequência de um sorteio de rifas.

“Tínhamos duas camisolas de Cristiano Ronaldo, cada uma, dentro de um envelope. A camisola do Real Madrid, deveria ser a atribuída nas rifas, e sem querer entregamos ao vencedor do sorteio a camisola em questão (utilizada num jogo oficial por CR7)”, justificou.

O antigo dirigente lamentou ainda toda a situação prometendo estar a trabalhar para “recuperar a camisola perdida”.

Calcula-se que existem cerca de 25 mil portugueses e lusodescendentes de origem madeirense no Canadá.

*Agência Lusa/JN/MS



TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

www.helpingbusinesses.com

BUSINESS PEOPLE
HELPING
BUSINESS PEOPLE



Carlos Teixeira
Managing Partner

Back Office
Accounting
Bookkeeping

Estate Planning
Corporate Life Insurance
Private Pension Plans
Retirement Options

Tax Advice
Personal Taxes
Business Taxes

Corporate Financing
Corporate Debt Solutions

416.535.8846

1015 Bloor Street West, Toronto
www.helpingbusinesses.com

That's the name of the game!!!



Augusto Bandeira
Opinião



Quantas vezes as coisas não correm como o esperado... Saímos de casa depois de decidir ir a algures para desfrutar de algo diferente e fazer um convívio com amigos e algo corre de maneira diferente ao que tínhamos imaginado. Simplificando a coisa, "that is the name of the game"! Por isso é que há coisas para todos os gostos e feitos e cada ser deve sentir-se da melhor forma e nunca ter expetativas altas em nada. A vida rola como uma bola, tudo depende para onde se chuta. Devemos sempre chutar para o melhor lado. O que nunca será o melhor são as histórias do arco da velha - sempre ouvi dizer que o barato sai caro e o dito ou especulado caro, pode sair barato. É muito importante saber distinguir a qualidade da quantidade. Embora fiquem bem juntas, é preciso saber apreciar a qualidade em primeiro lugar - do serviço, do produto, a simpatia, o profissionalismo, a rapidez e ver que há conhecimento. Não esquecendo nunca que não existe perfeição em nada.

Estava um grupo de amigos sentados numa mesa, sem nada ter sido planeado, simplesmente numa de convívio. Pelos vistos as expetativas eram altas no que tocava ao que se falava sobre determinado local, mas ficou aquém do esperado. Longe de convencer os apreciadores da qualidade, até a quantidade ficou aquém do esperado, por um latino.

Aqui entra o "that's the name of the game". qualidade para a maioria não significa nada para o que outros dão valor e apreciam. O que é Qualidade? Qualidade é um conceito que se deve aplicar em tudo o que está relacionado com perceções de indivíduos, fatores culturais, produtos ou serviços prestados. E acreditem que as expetativas influenciam diretamente em tudo. Qualidade pode ser a nossa própria qualidade de vida, a qualidade do que comemos e bebemos, a qualidade da forma como tratamos os outros. A qualidade aplica-se a tudo e, por várias vezes, não nos é prestado o serviço que esperamos nem a qualidade do produto que estamos a consumir. Ouvimos falar uma grande percentagem do quão bom é aquele local e ficamos logo com expetativas muito altas e levamos

uma desilusão. Foi isso que aconteceu a esse grupo - a maior parte ficou completamente desiludida com a qualidade que lhes foi apresentada - (não vou descrever aqui a forma do atendimento porque então a nota seria mínima). Por isso mesmo, cada vez defendo mais o controlo de qualidade por alguém que saiba e tenha conhecimento. Andamos todos a enganarmo-nos, uns os outros, porque nesta vida tudo gira à volta da economia e não da qualidade que se devia ter. Mas a quantidade ficou aquém do desejado, muito longe do esperado depois de tomar conhecimento da qualidade. Sempre que a qualidade não existe a quantidade está lá. Dizem que a quantidade é um nome feminino, será por isso que existem mais seres femininos no mundo do que masculinos? ("risos") A maioria dos latinos espera sempre as coisas em grandes porções, muita quantidade, fartura. E isto aplica-se a tudo, por exemplo, um elevado número de pessoas para ajudar outras, riqueza etc., mas quando falamos em produtos alimentares devíamos retirar a palavra quantidade e ficar pela qualidade. Quando as duas não se encontram vamos de mal a pior - se a qualidade do produto/serviço não corresponde, que abafem a lacuna com quantidade, mas nada disso aconteceu.

Meus caros, cada vez mais se vê pouco gosto na qualidade, será porque há cada vez menos apreciadores da qualidade? Vamos dar, apreciar e divulgar quem tem qualidade e não falemos ou promovamos o que não corresponde à realidade. A qualidade do produto pode salvar vidas.

Aos que trabalham diretamente com público e/ou com produtos para uso do público, apostem na qualidade. Foi uma desilusão a noite porque a qualidade não existiu em nada, nem serviço nem produto. Assim não se pode recomendar. Muitos sabem de casos complicados, mas como em primeiro lugar está o poder económico evita-se falar e alguns até dizem o contrário porque há negócio pelo meio. Estamos a perder a qualidade em muita coisa, até na forma como se passa a palavra. Será que se vai continuar a dizer que é bom?

Eu não sei dizer que é bom quando sei que existe melhor.

**VAI DE FÉRIAS
A PORTUGAL ?**

CANADÁ



Créditos: DR

Governo da Ford propõe anulação do OHIP fora do país

O governo da Ford está a propor acabar com a cobertura limitada do Plano de Seguro de Saúde de Ontário, que diz respeito a custos médicos de emergência fora do país. Uma decisão que a Oposição diz que vai prejudicar aqueles que saem do país na altura do inverno e também os que viajam com frequência.

A província publicou a proposta no seu site oficial na quarta-feira (24) e está a dar a oportunidade aos habitantes de Ontário de se manifestarem até à próxima terça-feira.

O programa cobre atualmente os serviços de internamento fora do país, num máximo de \$400 diários num nível mais alto de atendimento, como a terapia intensiva, até \$50 por dia para serviços ambulatoriais de emergência e serviços médicos.

O governo justifica o plano dizendo que o OHIP cobre apenas 5% do custo de uma

típica emergência médica para os ontarienses que viajam para fora do Canadá, portanto, a compra de um seguro de viagem já é uma necessidade. Alega ainda que a medida faz parte de um esforço para resolver o déficit de \$11,7 mil milhões da província.

“Nós não temos uma quantidade ilimitada de dinheiro, obviamente”, disse Robin Martin, legislador do partido Conservador. “Queremos maximizar o valor que oferecemos às pessoas e, por isso, acreditamos que este não é um uso efetivo dos nossos recursos”.

“[O programa OHIP] pode estar a dar às pessoas uma falsa sensação de segurança - de que elas têm cobertura - quando a cobertura é muito, muito limitada”.

De acordo com o relatório geral da auditoria de 2018, a província paga \$9 milhões por ano em solicitações médicas de emergência fora do país.

CBC/MS

Programa de plantação de árvores no Ontário cancelado



Créditos: DR

A província de Ontário vai cancelar um programa de plantação de árvores, com os envolvidos a alertar para o facto desta mudança levar à perda de empregos e benefícios ambientais que as florestas proporcionam.

O Ministério de Recursos Naturais e Florestas informou a Forests Ontario, no dia seguinte ao governo conservador progressivo ter entregue o seu orçamento este mês, que o programa de plantação de 50 milhões de árvores iria ser eliminado.

Rob Keen, CEO da Forests Ontario, afirmou que desde 2008 mais de 27 milhões de árvores foram plantadas em todo o Ontário através deste programa, o que poupou aos proprietários até 90 por cento dos custos de plantação de árvores em grande escala.

Este foi um programa que iniciou com o propósito de fazer uma captura de carbono, disse Keen, mas plantar muitas árvores ajuda também a limpar o ar e a água, a proteger as margens e a reduzir a erosão.

É necessária cerca de 40% de cobertura florestal para garantir a sustentabilidade florestal, defende Keen, e, no presente, a média no sul de Ontário é de 26%, com algumas áreas com valores tão baixos quanto 5%.

O orçamento anual do programa era de

cerca de \$4,7 milhões, acrescentou Keen, e a Forests Ontario foi informada de que o programa iria ser cancelado como forma de cortar os custos provinciais.

“O Premier Doug Ford quer reduzir o déficit e isso é algo que eles consideram dispensável”, disse Keen. “Certamente reconhecemos que, com a mudança climática, será mais importante do que nunca ter florestas grandes e contíguas para mitigar a mudança climática e adaptar-se à mudança climática.”

A maior parte do financiamento foi entregue aos parceiros de plantação da Forests Ontario, como grupos de conservação, grupos de mordomia e Primeiras Nações, que trabalharam com os proprietários de terras para conseguir árvores plantadas.

Recentemente o governo cortou pela metade o financiamento para os programas de gestão de inundações das autoridades de conservação.

O CEO de um dos principais viveiros que desenvolvem plântulas para esse programa, disse que o cancelamento deste projeto levará a mais erosão nas zonas de inundação, bem como pior qualidade do ar e da água, lagos e riachos mais quentes sem cobertura florestal, e menos habitat natural.

CBC/MS



Créditos: DR

Speeding past school buses? Camera footage could soon be enough to prosecute you

School bus camera footage may soon be enough to prosecute drivers who pass the stopped vehicles in Ontario.

Transportation Minister Jeff Yurek says the regulatory changes will mean an additional witness is no longer required in order to use the camera footage in court.

Yurek says that currently if a school bus driver can't take a day off work to testify against a driver the camera footage is inadmissible in court.

He says the move is designed to protect

children as they are brought to and from school each day.

The government will also introduce a law which, if passed, would permit municipalities to add additional fines to drivers who break the law and pass a stopped school bus.

Currently, drivers who pass a stopped school bus can be charged, face a fine of up to \$2,000 and receive six demerit points for a first offence.

Each subsequent offence can lead to a driver being fined up to \$4,000, an additional six demerit points, and up to six months in jail.

CBC/MS

PORTUGUESE NATAS
IN THE HEART OF STONEY CREEK

905.570.3574
259 HIGHWAY 8, STONEY CREEK

DOCE NATA
Pastry & Café



**NÃO PERCA!
AOS DOMINGOS ENTRE
AS 10H E O MEIO DIA**



Créditos: DF

O que devemos saber sobre Jason Kenney

Peter Ferreira

Opinião



No final, tudo tinha a ver com a economia. O NDP de Rachel Notley - atolado em quatro anos de alto desemprego, recessão e crescimento lento, sempre lutaria para derrotar o rejuvenescido United Conservative Party, liderado por Jason Kenney, ex-ministro do gabinete federal no governo de Stephen Harper.

As previsões em Alberta afinal eram fúteis e parece difícil imaginar um cenário em que o UCP não venceria no último dia 16 de abril. Líderes políticos são culpados ou aplaudidos pelos seus resultados económicos, quer gostem, quer não. E os eleitores em Alberta, que há muito correlacionam a prosperidade com os governos conservadores, tinham todos os motivos para estar esperançosos em relação ao retorno aos velhos hábitos de voto.

Jogando com os seus pontos fortes, Kenney revelou uma extensa plataforma de políticas durante esta eleição que pode aliviar alguns dos problemas e queixas de Alberta, mas não o preço global do petróleo sobre o qual muito do seu sofrimento se baseia. Jason Kenney, por exemplo, quer criar um corredor de recursos que ajudará a acelerar futuros projetos de infraestrutura. Este é um projeto geracional que, com a verdadeira propriedade financeira dos grupos das comunidades nativas, poderia ajudar a criar uma aceitação significativa que enriqueceria as comunidades afetadas pelas próximas décadas.

Espero uma estratégia para as exportações de gás natural e um esforço para ajudar os imigrantes recentes a encontrar um processo mais fácil para verem reconhecidas credenciais estrangeiras. Há, na plataforma do novo governo, uma abordagem equilibrada sobre os locais de consumo de drogas supervisionados, com mais foco em desintoxicação e tratamento.

O plano de cortar os impostos das empresas para 8% é, na minha opinião, uma aposta que pode ou não levar ao crescimento económico, que o partido está implicitamente a prometer a uma população perturbada e economicamente afetada.

Um governo provincial está inteiramente dentro dos seus direitos se rescindir o imposto sobre o carbono. Assim como um governo federal está inteiramente dentro dos seus direitos se invocar o seu controlo, o que simplesmente garantiria que Ottawa, e não Edmonton, recebesse esse imposto e controlasse todas as receitas que ele gera.

O Sr. Kenney prometeu juntar-se a Saskatchewan, Ontário e New Brunswick numa ação judicial contra o direito do governo federal de impor esse impedimento. O resultado do desafio é um grande desconhecido. Se Alberta começou a reduzir a oferta, aumentando assim o preço do gás, os residentes de B.C. podem ver o erro da sua votação no NDP - ou o esquema pode sair pela culatra espetacularmente, cimentando a antipatia por Alberta em geral, e pelos conservadores mais especificamente.

Desligar as torneiras invoca o antagonismo icónico do ex-primeiro-ministro Peter Lougheed, que reduziu as exportações de gás natural para o resto do país, no auge do Programa Nacional de Energia. Reduzir o petróleo e o gás é algo que Alberta, provavelmente, só tentará uma vez dada a realidade legal de hoje.

Apesar de todas as suas tentativas de se apresentar como o cavaleiro branco do setor de petróleo de Alberta, Jason Kenney também tem um histórico de brigar com empresas de petróleo e gás que cobram um imposto sobre o carbono. O que eu não entendo é porque é que alguém, que concorreu para ser o primeiro-ministro de uma das jurisdições de petróleo e gás mais importantes do continente, optaria pela hostilidade aberta contra empresas como Shell, Cenovus, Suncor e Canadian Natural Resources. É bem conhecido que há uma divisão na indústria entre grandes e pequenos produtores - o primeiro apoiando os impostos de carbono, e o segundo, opondo-se a eles. Mas para um premier recém-eleito se debruçar sobre a crise de emprego em Alberta e queda de investimento internacional, questiono a sabedoria de escolher brigas com os principais, em vez de simplesmente discordar com eles.

Se o líder conservador Andrew Scheer vencer nas eleições federais de outubro, parece provável que muitas das posições políticas adotadas cheguem a nada. Scheer promete rescindir o imposto sobre o carbono. E assim segue o plano de mudança climática de Alberta e o processo legal. Scheer, a meu ver, quase certamente decretará a Trans Mountain e parece até plausível imaginar que um governo conservador em Ottawa concederia algumas mudanças a uma fórmula de equalização que Kenney pode transformar numa vitória, evitando assim a necessidade de um referendo. E se Scheer não vencer, e Justin Trudeau passar para seu segundo mandato, como afetará Alberta?

**QUER ALUGAR CARRO E NÃO
TEM CARTÃO DE CRÉDITO ?**

AUTONOMIAS



Créditos: DR

Preço médio global desceu em março apesar do aumento do pescado

O mês de março de 2019 traduziu um aumento do volume de pesca na ordem dos 106,7% face ao mês homólogo e respetivo acréscimo de 89,5% em valor do pescado descarregado em lota, revela o SREA.

O volume de pescado totalizou 527,4 toneladas, correspondendo a um valor de venda em lota de 3.381,2 mil euros.

A captura de peixes foi responsável pelo maior volume com 367,8 toneladas (54,4%) com um valor correspondente de 2.005,5 mil euros (22,6%).

Face a março de 2018, a captura de moluscos aumentou em 888,0% em peso (158,8

t) e com um acréscimo correspondente de 858,2% em valor (1.369,5 mil euros).

A lula foi a principal capturada do mês (158,0 tonelada), com um valor médio de 8,61 euros/kg, resultando num valor total de 1.360,1 mil euros.

O preço médio global do pescado em março de 2019 diminuiu, face ao mês homólogo, para 6,41 euros/kg (8,4%), com uma descida de 4,6% dos demersais e 23,2% dos pelágicos, face ao mês homólogo.

O imperador foi o peixe mais valioso, com um preço médio de 22,34 euros/kg em lota.

DA/MS

Vasco Cordeiro desafia PSD a pôr o interesse da Região acima do partido



Créditos: DR

“Quem quiser votar pelos Açores, quem quiser votar nos Açores, vota no Partido Socialista”, afirmou o presidente Vasco Cordeiro, desafiando diretamente o PSD/Açores a pôr o interesse da Região acima dos interesses partidários: “E não vale a pena outros partidos [PSD] darem voltas e mais voltas a tentar justificar aquilo que não tem justificação”.

Vasco Cordeiro, que falava no encerramento do primeiro dia das jornadas parlamentares que o PS/Açores está a realizar na ilha Terceira, deixou fortes críticas: “Não há nem divisa – nem slogan como alguns gostam de dizer – que seja capaz de esconder o autêntico fracasso político que foi a forma como o PSD/Açores tratou desta questão”.

Para o presidente do PS/Açores, aquele que pretende ser o maior partido da oposição tratou da questão europeia “de uma forma que desprestigia o grande património autonomista”.

Vasco Cordeiro deixou o desafio ao PSD/Açores: “O que é que quer o PSD/Açores nestas eleições? Colocar os Açores acima do partido não é apelar ao voto em branco. Colocar os Açores acima do partido não é apelar à abstenção? Colocar os Açores acima do partido é votar no único partido que garante que os Açores têm uma voz no Parlamento Europeu”.

O líder dos socialistas desafiou o PSD a assumir o que realmente quer: “É um voto em branco? É a abstenção? Ou é uma voz Açoriana no Parlamento Europeu?”.

DA/MS

Desemprego baixa nos Açores, mas também as ofertas de emprego e sobem os desempregados inscritos



Créditos: DR

Os Açores registaram em março uma descida de 11,5% no número de desempregados em relação ao mês homólogo do ano passado, mas tiveram uma descida nas ofertas de emprego, nas ofertas de emprego recebidas, nas colocações efetuadas, e uma subida nos desempregados inscritos, revela o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

As ofertas de emprego foram apenas 19, quando no ano passado tinham sido 62, uma variação de menos 69,4%.

O número de empregados inscritos foi

de 1.054, quando no mesmo mês do ano anterior foi de 997, mais 5,7%.

“Estes números vêm demonstrar a evolução notável do mercado de trabalho com a descida do desemprego”, disse ontem a Diretora Regional do Emprego, em declarações à margem da segunda sessão do ‘Open Days - Emprego Jovem’.

Assim, no final do mês de março estavam inscritos 7.624 desempregados à procura do primeiro e de novo emprego.

DA/MS



Créditos: DR

Região tem o menor registo de patentes do país

Em 2018, os Pedidos de Invenção com origem nos Açores foi de apenas cinco, o mais baixo de todas regiões do país, correspondendo a 0,7% do total.

De acordo com o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), no ano passado, foram registados 13 pedidos de invenções de origem madeirense, comparados com os cinco do ano anterior, para uma população calculada em 254.368.

“Verificou-se, em 2018, que 39,2% dos Pedidos (285) tiveram origem na região Norte, 27,1% (197) na Área Metropolitana de Lisboa e 24,8% (180) na região Centro, sendo estas as regiões que registaram um maior número de Pedidos. A região dos Açores foi a região com menor número de Pedidos (5), correspondendo a 0,7% do total de Pedidos”, lê-se no recente relatório divulgado há cerca de um mês.

Açores sem evolução em 2017 nas patentes

Refira-se que na evolução de 2017 para 2018, por regiões NUTS II, a Madeira teve o maior aumento (160%, ainda que partindo de uma base irrisória para o todo), seguida de bem longe pela região Norte (+9,6%) e pela região Centro (+2,9%), sendo que as outras regiões não evoluí-

ram (Açores, com 0,0%) ou diminuíram.

No que toca aos “Objetos incluídos nos Pedidos de Design (DOM) de origem portuguesa, no ano de 2018 registou-se em Portugal um valor de 125 objetos por milhão de habitantes.

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Área Metropolitana de Lisboa e Centro, foram as que registaram a maior concentração de objetos incluídos nos Pedidos de Design (53,3%, 27,2% e 15,4% respetivamente).

Pedidos de Design também sem expressão

A Madeira representou 0,4% do total, 20 pedidos por milhão de habitantes e um desvio sobre o valor nacional de -84%, o segundo mais baixo à frente dos Açores.

Por fim, nos Pedidos de Marcas e OSDC (Outros Sinais Distintivos do Comércio) de origem portuguesa em Portugal, no ano 2018, o número por milhão de habitantes situou-se em 2.150.

“Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 37,7% destes têm origem na Área Metropolitana de Lisboa, 31,5% na região Norte, e 18,3% na região Centro.

As regiões dos Açores e Madeira, foram as regiões que registaram o menor número de Pedidos (1,2% e 1,9% respetivamente)”. DA/MS

Vendas de cimento na Madeira renderam 3,7 milhões de euros

Segundo os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), “no 1.º trimestre de 2019, as vendas de cimento, na Região Autónoma da Madeira (RAM), situaram-se em 30,8 mil toneladas, refletindo um aumento de 25,5% face ao trimestre anterior (24,5 mil toneladas)”, informa em nota divulgada no passado dia 24.

Comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior (28,0 mil toneladas), observou-se igualmente um crescimento de 10,0%. Na presente atualização da série em referência, a DREM passa a divulgar o valor do cimento vendido na RAM, que no trimestre em referência foi de 3,7 milhões de euros”, acrescenta.

Refira-se ainda que em termos de quantidades, este foi o melhor 1.º trimestre

dos últimos seis anos. Desde 2014 que não se vendia tanto cimento quanto ocorreu no 1.º trimestre de 2019, ainda que os valores deste período estejam bem distantes do passado.

Para se ter uma ideia, entre os anos 2000 a 2006, a venda de cimento nos 1.ºs trimestres foram superiores a todo o cimento vendido em cada um dos últimos quatro anos, tanto em 2015 (99.043 toneladas, o pior ano desde 1978), como em 2016 (113.183) e, ainda, em 2017 (101.121) e em 2018 (113.820).

Destaque para o melhor ano de sempre, 2004, com umas impressionantes (vistas a esta distância temporal) 774.595 toneladas vendidas, o que representa mais quantidade, em apenas um ano, do que nos últimos seis anos e três meses.

DN/MS

FrenteMar obrigada a pagar 300 mil euros a funcionário em virtude de uma ação judicial

A FrenteMar Funchal foi obrigada a pagar mais de 300 mil euros a um funcionário em virtude de uma ação judicial.

Houve um problema com um trabalhador que passou do SEP para a Frente-Mar e que ganhou uma ação judicial. Funcionário esse que ganha, inclusive, mais do que o administrador da FrenteMar e do que o presidente da Câmara. Houve uma ação judicial, que foi ganha por este trabalhador, que obrigou a FrenteMar a pagar mais de 300 mil euros pelos anos que não trabalhando deveria ter estado a receber”, explicou Miguel Silva Gouveia, à margem da reunião de Câmara, realizada hoje.

O vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal (CMF) explicou que aquela empresa

municipal tem um orçamento de cerca de 2 milhões por ano, o que significa que não tem este dinheiro em tesouraria para dar cumprimento a uma ordem judicial. Por isso, acrescentou o autarca, a CMF foi, “mais uma vez, solidária e assumiu esses pagamentos”.

“A CMF é sempre solidária com as suas empresas como, aliás, é comum acontecer em toda a esfera pública regional”, realçou.

Além disso, Miguel Silva Gouveia frisou o facto de a CMF estar a fazer tudo para dotar a FrenteMar Funchal de uma autonomia financeira, recordando que, no passado, aquela empresa municipal recebia da autarquia 400 mil euros anuais e que existiam coberturas de capitais próprios negativos superiores a 1 milhão.

DN/MS

Autarquia promove ‘Calheta a Florir’ e Artesanato durante todo ano



Créditos: DR

Até 30 de abril estão abertas as inscrições para a 4.ª edição da iniciativa ‘Calheta a Florir’. Uma iniciativa levada a cabo pelo município que pretende que a “Primavera é no seu lar”, conforme sugere a campanha publicitária que a autarquia liderada por Carlos Teles lançou como forma de captar aderentes.

Outra novidade que a edilidade calhetense decidiu agarrar com intenção de dinamizar o artesanato local e as obras dos diferentes artesãos é precisamente a Mostra de Artesanato.

A iniciativa passará a ter lugar durante o último sábado de cada mês com uma cadênciã mensal ao contrário de apenas três meses como inicialmente estava definido. O vice-presidente da autarquia explica que há necessidade de reanimar o setor daí que o executivo decidiu isentar o pagamento de taxas de ocupação de espaço público.

Nuno Maciel adianta quem, em concertação com os artífices, ficou definido que o jardim junto ao Forno da Cal será o local de eleição e na época de Inverno serão criadas condições de conforto para que não tenham de sofrer com as condições atmosféricas mais adversas.

Para já têm participado cinco artesãos, mas a organização tem a firme convicção que este pode ser o primeiro passo para outras edições com uma maior dinamização do setor esmorecido, aproveitando o crescimento de turistas que a hotelaria local tem registado, para poder acrescentar valor às vendas.

DN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e atualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com




Manhãs da Camões
segunda a sexta
das 05h00 às 09h00

palavra
DE DEUS É VIDA

domingo das 08h00 às 09h30



MISSA
DOMINICAL

domingo das 09h30 às 10h30



MANHÃS
SÁBADO

sábado das 09h00 às 13h00

as
nossas
VOZES

domingo das 11h00 às 12h00

Espaço
MWANGOLE

quinta das 18h30 às 09h00

Café
COM...

domingo das 12h00 às 13h00

FADOS
DO NOSSO
FADO

domingo das 17h00 às 19h00

camões
EM
TORONTO

segunda a sexta
das 09h00 às 13h00

Mundo
MIX

segunda a sexta
das 13h00 às 17h00

BALANÇA
TORONTO

segunda a quarta e sexta
das 19h00 às 21h00

RITMO
DA NOITE

segunda a sexta
das 21h00 à 01h00

RAIZES
DO NOSSO
POVO

terça das 17h00 às 19h00

VOX
POP

sábado e domingo
das 13h00 às 17h00

PORTUGAL
SÉCULO
XXI

sábado das 19h00 às 20h00

RADAR DO
ROCK

sábado das 20h00 às 21h00

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA



Bye bye Feirense! Welcome Paços de Ferreira!

Inês Barbosa
Opinião



Ainda será preciso jogar mais quatro jornadas para darmos este campeonato por concluído. No entanto, uma coisa já é certa – o clube de Santa Maria da Feira não conseguiu resistir às consecutivas derrotas e está oficialmente despromovido para a II Liga do futebol português.

Apesar disso, a vida continua... e os jogos também. O tiro de partida desta 30ª jornada foi dado no passado dia 19, com os jogos do Tondela frente ao Boavista e do Vitória de Setúbal contra o Portimonense. Em Setúbal, não se foi além do empate – resultado que deixa ambas as equipas escassos pontos acima da linha de água.

Em Tondela, os anfitriões receberam e venceram o Boavista e conquistaram três importantes pontos para a sua permanência na I Liga – tudo isto graças a um autogolo de Sparagna, que surgiu aos 17 minutos. Apesar do marcador apenas apresentar 1-0 no final do jogo, existiram ainda mais três golos que acabaram anulados por Artur Soares Dias, com recurso ao VAR – dois do Tondela e um do Boavista.

No mesmo dia, os leões de Keizer deslocaram-se até à Choupana para bater o

Nacional por 1-0 e somar a oitava vitória consecutiva. Num jogo em que Daniel Guimarães foi, por várias vezes, chamado a mostrar serviço é importante dar destaque à monumental “mancha” do guarda-redes que negou o golo a Diaby, numa jogada cara a cara. Uma grande exibição, sem dúvida. Apesar de alguns sustos provocados pelos madeirenses, o Sporting foi criando vários lances de perigo – nenhum deles, no entanto, certo. A intensidade que faltava nesta partida surgiu na segunda parte – os leões entraram decididos a fazer uma maior pressão nas jogadas de construção do Nacional e a estratégia acabou mesmo por dar frutos num lance de bola parada. Acuña bateu o livre da esquerda e Luiz Phellype só teve de encostar, de pé direito, ao segundo poste. Depois disso notou-se uma grande quebra na qualidade de jogo – o leão viu-se no terceiro lugar e decidiu “descansar”. Apesar de bem tentar, o Nacional criou situações que foram facilmente controladas pela linha defensiva leonina. A equipa madeirense, que apenas somou um ponto nas últimas seis jornadas, vê a sua situação complicar-se – é 17.º, com 27 pontos.

A última partida do dia teve lugar em Guimarães – um estádio que já não assistia a uma derrota há três meses. Os avenses não tinham, também, histórico de vitórias neste campo e, portanto, nada se adivinhava fácil para a equipa visitante. O que é certo é que a estratégia desenhada por Inácio funcionou praticamente na perfeição – a

mistura de mérito da equipa avense com um dos piores jogos da equipa vimaranense fez com que o resultado se fixasse em 0-2, quando soou o apito final. Os golos foram apontados por Derley, aos nove minutos, e por Baldé aos 67. Nada parecia correr bem aos vimaranenses nesta partida. Os adeptos, descontentes, fizeram-se ouvir, mostraram lenços brancos e a intranquilidade começou a sentir-se também na própria equipa. Aos 80 minutos tivemos um daqueles lances que até custa acreditar: Rochinha fez um passe em rotura, colocando Tozé na cara de Beunardeau. Vítor Costa conseguiu o corte, mas a bola – e a possibilidade de reduzir a desvantagem – acabou nos pés de Alexandre Guedes. Acabou, literalmente! Um enorme falhanço do avançado que, de baliza aberta, atirou ao lado.

A formação avense subiu ao 12.º lugar, ultrapassando três adversários de uma só vez.

Este resultado acabou também por ditar a descida dos fogaceiros à segunda divisão. Para acabar de atar os molhos, o “lanterna vermelha” ainda foi a Braga sofrer mais uma derrota. Os golos bracarenses foram apontados por Fransérgio (46’) e por Ricardo Horta (76’).

Quem não soube aproveitar a derrota dos vimaranenses foi o Moreirense que saiu derrotado do encontro caseiro frente aos flavienses, por 0-1, num golo apontado por Maras. Já o Rio Ave subiu ao oitavo lugar depois de vencer fora, por 3-1, o Belenenses. Dois golos de Bruno Moreira,

um de Borevkovic e, já na fase final, Sasso reduziu a desvantagem.

No estádio do Dragão, Marega, aos 19’, foi o responsável pelo único golo da partida – válido, pelo menos. Os dragões saíram vivos deste duelo, embora com algumas dificuldades. O Santa Clara descobriu, por várias vezes, o caminho para a área de Casillas e fez todo o Estádio tremer. O Porto apresentou uma equipa com “marcas” físicas próprias de quem tinha disputado uma importante partida poucos dias antes. Foi também um mau jogo para, principalmente, Otávio, Brahimi e Soares – muitos passes falhados, cedência de tempo e espaço ao adversário e erros nas marcações. Valeu a atenção de Iker Casillas... e os dois golos (bem) anulados ao Santa Clara.

No fim da jornada houve chuva de golos no Estádio Da Luz – as águias venceram por 6-0 o Marítimo. João Félix abriu o marcador aos três minutos e Pizzi, aos 49’, fez o segundo. Aos 65’, novamente Félix que, passados 6 minutos, assistiu Cervi para o quarto dos encarnados. O argentino bisou aos 88 e Toto Salvio, de cabeça, fechou as contas desta partida que permitiu que a equipa de Bruno Lage recuperasse o primeiro lugar da Liga NOS.

Resta-nos dizer adeus ao Feirense e dar as boas-vindas ao Paços de Ferreira, de Vítor Oliveira. O treinador somou a sua 11ª promoção a este escalão. Quanto ao resto... é esperar para ver!

HOME SELLER MISTAKES	Britannia Rd W/Ninth Line Perfect Home For 1st Time Buyers	Weston Rd & 401 House for Rent	Jane and Wilson
<p>Free report reviews 7 costly mistakes to avoid before selling your home</p> <p>www.torontocasavalue.ca</p> <p>Free recorded message 1.855.328.2972 ID# 2500</p> <p>Candido Faria, Broker at RE/MAX Ultimate Realty Inc., Brokerage</p>	 <p>Esta casa de 3 quartos, com piso de madeira no 2º andar, casa-de-banho renovada, cozinha grande com tamanho familiar e acesso ao quintal. Cave acabada com uma casa-de-banho completa. A um passo de parques e escolas. Próximo de todas as facilidades e da autoestrada.</p>	 <p>Ótima casa de família, bem preservada, disponível para arrendamento. Esta Casa com 3 quartos, tem pavimento laminado no andar principal, uma cozinha familiar grande com bancada de quartz e ainda, uma sala de estar e de jantar em conceito aberto. Acesso à varanda pelo quarto principal. Próximo da autoestrada, TTC e escolas.</p>	 <p>Excelente casa separada, num lote grande, com 4 quartos e com piscina! Perfeito para uma família grande ou em crescimento, ou para qualquer pessoa com um gosto sofisticado. Com um piso principal com um ótimo layout, que dispõe de quartos bem decorados. A cozinha é composta por uma ilha, a Casa-de-banho composta por 4 peças</p>

Terminology Tip of the Week

HOME INSURANCE

There are a number of insurance options for homeowners, including:

Mortgage Life Insurance
This takes care of paying the balance of the borrower's mortgage debt in the event the borrower passes away before the property is paid off.

Homeowner's Insurance
Also known as property or home insurance, it covers damages caused by fire, accidents, Water damage, theft of property and other physical threats to the home.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!

RE/MAX ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage

ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca



I Liga Benfica recupera liderança com goleada frente ao Marítimo



Créditos: DR

O Benfica recuperou a liderança da Liga, com uma vitória fácil, por 6-0, sobre o Marítimo, no encontro de encerramento da 30.ª jornada, em que os encarnados dominaram do princípio ao fim.

A tarefa de atingir os 75 pontos do F. C. Porto, que no sábado (20) venceu (1-0) o Santa Clara, veio a confirmar-se, com os seis golos das águias apon-

tados por João Félix, aos 3 e 64, Pizzi, aos 49, Franco Cervi, aos 71 e 88, e Salvio (90).

O Marítimo ainda não tem a manutenção garantida e acabou por ser engolido no Estádio da Luz, principalmente na segunda parte, contudo, mantém-se no 12.º lugar, com 33 pontos, cinco acima da linha de despromoção.

A derrota (2-0) na Alemanha, diante do

Eintracht Frankfurt, ditou a eliminação nos quartos de final da Liga Europa e acabou por ter repercussões para alguns jogadores, com o técnico Bruno Lage a fazer quatro mudanças.

No eixo defensivo, Ferro voltou ao 'onze' por troca com Jardel, no centro do terreno Fejsa, que nem foi convocado, deu lugar a Florentino Luís, Pizzi rendeu Gedson e Franco Cervi substituiu o castigado Rafa.

Nos insulares, Petit apostou em Lucas Áfrico, Leandro Barrera e Pedro Pelágio para ocuparem as posições dos castigados Zainadine, Edgar Costa e Joel Tagueu.

Os encarnados entraram no desafio praticamente a ganhar. As várias perdas de bola do Marítimo nos instantes iniciais, consequência de maus passes, deixaram o Benfica ainda mais confortável do que se previa, ainda que, tenha sido de bola parada que João Félix inaugurou o marcador, aos três minutos.

Pizzi cobrou um canto rasteiro para o miúdo, de 19 anos, livre de marcação, aparecer à entrada da área e rematar forte para o seu 12.º tento no campeonato.

Em vantagem, o Benfica não abrandou e procurou chegar o mais rápido possível ao golo que desse maior estabilidade e retirasse o Marítimo da discussão do resultado, porém, os remates de meia distância de Grimaldo para defesa apertada de Charles e de Pizzi para fora, assim como duas chances por parte de um 'desastrado' e displicente Seferovic davam esperança à formação visitante.

Com apenas um remate em 45 minutos, os insulares apostaram sempre na transição rápida, uma vez que nunca conseguiram começar a construir de trás nem sequer lutar de igual para igual no meio-campo. Barrera, uma das novidades no 'onze', ainda conseguiu assustar Vlachodimos, mas a boa saiu por cima da barra.

O Marítimo já havia entrado desatento no encontro e, no regresso dos balneários, o lado permeável dos insulares voltou a estar em evidência, com demasiada passividade na defesa e ausência de pressão à perda da bola, resultando em mais um golo, que deixou a equipa fora do jogo.

A insistência de André Almeida, após um mau alívio adversário na sequência de um canto, deu a possibilidade ao lateral-direito de cruzar para um desmarcado Pizzi também fazer, aos 49 minutos, o seu 12.º golo, mas em todas as competições.

Numa noite em que Seferovic revelou-se o mais perdulário do Benfica, foi, novamente, por João Félix que as 'águias' ampliaram a vantagem, em mais uma assistência de André Almeida, a 10.ª na Liga.

O Marítimo desistiu completamente do jogo e a goleada foi construída nos últimos 20 minutos, face às inúmeras facilidades concedidas pela defesa insular, que permitiu também ao argentino Franco Cervi bisar, aos 71 e 88 minutos e, já em cima do apito final (90), ao compatriota Salvio fechar a contagem de cabeça.

JN/MS

LIGA		Próxima Jornada(32ª)													
31ª Jornada		→ 03 de Maio													
Boavista - Moreirense	28/04 15:00	Sexta-feira, 3 de Maio													
Braga - Benfica	28/04 12:30	15:30	Moreirense - Rio Ave												
Chaves - Nacional	28/04 10:00	Sábado, 4 de Maio													
Desp. Aves - Belenenses SAD	27/04 15:30	10:30	Marítimo - Braga												
Marítimo - Tondela	28/04 10:00	10:30	Feirense - Chaves												
Portimonense - Feirense	27/04 10:30	13:00	Benfica - Portimonense												
Rio Ave - FC Porto	26/04 15:30	15:30	FC Porto - Desp. Aves												
Santa Clara - V. Setúbal	27/04 10:30	Domingo, 5 de Maio													
Sporting - V. Guimarães	27/04 13:00	10:00	Tondela - Santa Clara												
		12:30	Belenenses SAD - Sporting												
		15:00	V. Guimarães - Nacional												
		Segunda-feira, 6 de Maio													
		15:15	V. Setúbal - Boavista												
Classificação		Últimos 5 jogos													
		J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts	1	2	3	4	5	
1	Benfica	30	24	3	3	87	26	+61	75	V	V	V	V	V	
2	FC Porto	30	24	3	3	62	17	+45	75	V	V	V	V	V	
3	Sporting	30	21	4	5	60	29	+31	67	V	V	V	V	V	
4	Braga	30	20	4	6	51	28	+23	64	V	V	D	D	D	
5	Moreirense	30	15	4	11	35	36	-1	49	D	E	V	V	V	
6	V. Guimarães	30	13	6	11	36	28	+8	45	D	D	V	D	D	
7	Belenenses SAD	30	9	13	8	37	35	+2	40	D	E	E	D	D	
8	Rio Ave	30	10	8	12	41	45	-4	38	V	V	D	D	D	
9	Santa Clara	30	10	7	13	35	36	-1	37	D	E	E	V	V	
10	Desp. Aves	30	9	6	15	31	42	-11	33	V	D	E	V	V	
11	Marítimo	30	10	3	17	21	40	-19	33	D	V	D	V	V	
12	Portimonense	30	9	6	15	39	50	-11	33	E	D	D	D	D	
13	Boavista	30	9	5	16	23	37	-14	32	D	V	D	V	V	
14	V. Setúbal	30	7	11	12	25	32	-7	32	E	D	V	V	V	
15	Tondela	30	8	7	15	33	46	-13	31	V	D	V	D	D	
16	Chaves	30	7	7	16	23	45	-22	28	V	E	D	D	D	
17	Nacional	30	7	6	17	30	60	-30	27	D	D	E	D	D	
18	Feirense	30	2	9	19	17	54	-37	15	D	D	D	D	D	
1º e 2º - Liga dos Campeões		4º - Liga Europa - Play-off													
3º - Liga dos Campeões - Play-off		5º - Liga Europa - 3ª Pré-Eliminatória							Despromoção						
Melhores Marcadores															
Jogador	Clube	G	Jogador	Clube	G										
1	Haris Seferovic	Benfica	19	2	Bruno Fernandes	Sporting	16								
3	Bas Dost	Sporting	14	4	Dyego Sousa	Braga	14								

LIGA2		Próxima Jornada(32ª)										
Resultados - Jornada 31		→ 04 de Maio										
Ac. Viseu - Benfica B	28/04 10:00	Sábado, 4 de Maio										
Arouca - Paços Ferreira	28/04 11:00	06:00	Varzim - FC Famalicão									
Braga B - Sp. Covilhã	27/04 11:00	11:00	Cova da Piedade - Académica OAF									
FC Famalicão - V. Guimarães B	28/04 06:15	13:00	Penafiel - UD Oliveirense									
FC Porto B - Varzim	0-1	Domingo, 5 de Maio										
Leixões - Académica OAF	27/04 06:00	06:15	Benfica B - FC Porto B									
Mafra - Cova da Piedade	27/04 11:00	06:15	Paços Ferreira - Mafra									
Penafiel - Estoril Praia	28/04 11:00	11:00	Farense - Arouca									
UD Oliveirense - Farense	26/04 14:00	11:00	Sp. Covilhã - Leixões									
		11:00	Estoril Praia - Ac. Viseu									
		Segunda-feira, 6 de Maio										
		11:00	V. Guimarães B - Braga B									
Classificação		J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts			
1	Paços Ferreira	30	20	4	6	42	19	+23	64			
2	FC Famalicão	30	18	6	6	45	28	+17	60			
3	Estoril Praia	30	15	6	9	43	32	+11	51			
4	Académica OAF	30	15	5	10	35	31	+4	50			
5	Benfica B	30	15	5	10	42	31	+11	50			
6	Penafiel	30	12	6	12	42	39	+3	42			
7	FC Porto B	31	11	9	11	38	38	0	42			
8	Sp. Covilhã	30	11	8	11	36	34	+2	41			
9	Leixões	30	11	6	13	31	33	-2	39			
10	Cova da Piedade	30	10	8	12	23	39	-16	38			
11	Mafra	30	9	10	11	38	40	-2	37			
12	▲ 4	Varzim	31	10	7	14	23	33	-10	37		
13	▼ 1	Farense	30	9	9	12	34	31	+3	36		
14	▼ 1	Arouca	30	9	9	12	34	37	-3	36		
15	Ac. Viseu	30	9	7	14	41	50	-9	34			
16	▼ 2	UD Oliveirense	30	8	10	12	34	42	-8	34		
17	Braga B	30	9	3	18	29	40	-11	30			
18	V. Guimarães B	30	6	10	14	34	47	-13	28			
Promoção		Despromoção										
Melhores Marcadores												
Jogador	Clube	G	Jogador	Clube	G							
1	Pires	Penafiel	14	2	Fabrizio Simões	FC Famalicão	13					
3	Kwame N'Sor	Ac. Viseu	11	4	Ença Fati	UD Oliveirense	11					

Numa noite sem ovos dourados só Marega 'sacou' um coelho



Créditos: DR

Avançado maliano apontou o golo que valeu o triunfo (1-0) do FC Porto sobre o Santa Clara.

O FC Porto venceu o Santa Clara, no passado sábado (20), no Dragão, por um 1-0, graças a um golo solitário de Marega.

Sem Pepe, Sérgio Conceição lançou Manafá no lado direito da defesa e optou ainda por colocar Soares na frente de ataque, juntamente com Marega, mas os primeiros minutos revelaram uma equipa pouco agressiva do ponto de vista ofensivo.

Aliás, até foi o conjunto açoriano a gerar o primeiro foco de emoção, logo aos 9' minutos, quando Zé Manuel bateu Casillas. No entanto, o avançado, que já passou pela Invicta, estava em fora-de-jogo e, como tal, Manuel Oliveira invalidou o lance.

O susto parece ter 'acordado' o FC Porto, que, aos 18', inaugurou mesmo o marcador. Numa jogada iniciada em Brahimi, no lado esquerdo, Herrera serviu Otávio, que obrigou Marco a uma boa defesa. Na recarga, contudo, Marega foi oportuno e, com a baliza aberta, deu vantagem à formação portista.

A resposta insular não tardou e Rashid, cinco minutos depois, quase 'gelou' o reduto azul e branco, após um contra-ataque rapidíssimo que só não terminou em golo porque o remate saiu ao lado. A partir daqui, o FC Porto foi controlando a partida, gerindo os ritmos do jogo, mas nunca conseguiu realmente criar verdadeiras situações para dilatar a vantagem. Pelo contrário! Até foi o Santa Clara a ver novamente um golo anulado, desta vez por posição irregular de Guilherme.

Gerir a vantagem e o esforço

A segunda parte abriu com Casillas a brilhar. Patrick Vieira cruzou no lado direito, Guilherme surgiu ao segundo poste, solto de marcação, e, de cabeça, ficou muito perto de restabelecer a igualdade. Valeu o FC Porto o guarda-redes espanhol, que desviou para canto.

Até ao final, as substituições quebraram o ritmo do encontro e só Corona, aos 67', e Fernando Andrade, aos 75', entusiasmaram o público. O mexicano atirou por cima após uma bela iniciativa de Soares e o mexicano obrigou Marco à defesa da noite.

JN/MS



Créditos: DR

Luiz Phellype garante vitória do Sporting na Madeira

O Sporting derrotou o Nacional, por 1-0, na Choupana. Luiz Phellype, aos 62 minutos, apontou o único golo da partida referente à 30.ª jornada do campeonato.

O Sporting venceu o Nacional da Madeira, por 1-0, e continua seguro no terceiro lugar do campeonato.

Os leões atravessam a melhor fase de resultados na temporada e na Choupana, perante um adversário que procura fugir aos lugares de despromoção, conquistaram a nona vitória nas últimas dez jornadas, somando nesta altura sete triunfos consecutivos.

O jogo foi praticamente de sentido único na primeira parte, mas ao intervalo manteve-se o 0-0 no marcador. O principal responsável foi Daniel Guimarães, guarda-redes dos insulares, que foi adiando o golo do Spor-


ting, que surgiu ao minuto 62, por intermédio de Luiz Phellype... ao fim de 19 remates do conjunto comandado por Marcel Keizer!

O avançado, contratado ao Paços de Ferreira no mercado de inverno, faturou pela quarta jornada consecutiva, contando já cinco golos no campeonato com a camisola da equipa de Alvalade. Num lance de bola parada, o brasileiro correspondeu da melhor forma a um cruzamento de Marcos Acuña e fez a diferença no jogo.

Até final, o Sporting manteve-se por cima da partida e conquistou três pontos que mantêm a equipa segura no terceiro posto, enquanto o Nacional somou a quinta derrota nas últimas seis jornadas, permanecendo em zona de despromoção.

JN/MS

www.afrancisco.com Experience





Alcide P. Francisco, Broker
 Cell: 416-727-8863
 Office: 416-656-3500
 Fax: 416-656-9593
 alcide@afrancisco.com f t in

209 Bowie Ave

Charming well cared for bungalow. Recent renos make this home ready for your family to enjoy! 30'x125' lot with private driveway and spacious backyard. Walking distance to Eglinton ave and upcoming LRT Caledonia station. Close to shopping areas - Westside Mall, Yorkdale Mall, hwy's/Allen Rd. Walk score 79 (very walkable). Transit score 74 (convenient for most trips).

Extras: Electrical light fixtures, window coverings, stainless steel appliances in main floor kitchen. Stove, fridge, washer & dryer in basement & wall-mounted ductless air conditioning unit.

RE/MAX
ULTIMATE
 Realty Inc., Brokerage

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
 Independently Owned & Operated
 1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4



CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Jason G. Ferreira
 B. Comm. RCIC

Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade

Contacte-nos para uma consulta

416 653-8938 immigration4canada.ca
 1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
 Your #1 Choice to Portugal





Lisboa • Porto • Faro

Contacte o seu Agente de Viagens

TEL: (416) 599-3340
 FAX: (416) 599-3405
 WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
 Toronto, ON M5R 1B9
 info@accordtours.com
accordtours.com
 Ont.Reg#1649491

Braga vence Feirense e não desarma por um lugar no pódio



Créditos: DR

A equipa de Abel Ferreira somou mais três pontos, desta vez frente ao já despromovido Feirense. Os minhotos dominaram todos os dados estatísticos relevantes, mas os golos só surgiram na etapa complementar.

O Sporting de Braga manteve-se na corrida ao terceiro lugar do campeonato português de futebol, ao vencer por 2-0 no reduto do já despromovido Fei-

rense, em encontro da 30.ª jornada.

O brasileiro Fransérgio, aos 46 minutos, e Ricardo Horta, aos 76, apontaram os tentos dos 'arsenalistas', que alcançaram o oitavo triunfo fora de portas.

O onze de Abel Ferreira, quarto classificado, passou a somar 64 pontos, menos três do que o Sporting, terceiro, e já mais 15 em relação ao Moreirense, quinto, que já não pode alcançar os arsenalistas.

JN/MS

Cerca de 600 adeptos viram Bruno Moreira brilhar no triunfo do Rio Ave



Créditos: DR

Avançado marcou dois dos golos da vitória do Rio Ave (3-1) sobre o Belenenses, no Estádio Nacional, em Oeiras, cujas bancadas apresentaram-se despidas de espetadores.

O Rio Ave venceu por 3-1 na visita ao Belenenses, em jogo da 30.ª jornada do campeonato, subindo ao oitavo lugar provisório, imediatamente atrás da equipa lisboeta.

Os golos do avançado Bruno Moreira, aos 20 e 35 minutos, e do defesa croata Borevkovic, aos 48, permitiram aos vila-

-condenses imporem-se no Estádio Nacional, em Oeiras, e conquistarem o segundo triunfo seguido frente a equipas em melhor posição no campeonato, depois de na ronda anterior terem vencido, por 2-1, na receção ao Vitória de Guimarães, sexto classificado.

O Rio Ave ultrapassou no oitavo lugar o Santa Clara, passando a totalizar 38 pontos, a dois do Belenenses - sem vencer na Liga há seis jornadas e que hoje marcou o 'golo de honra' pelo defesa francês Sasso, aos 73 minutos - e a sete do Guimarães.

JN/MS



Créditos: DR

Maras tomba gigante e valida sonho do Chaves pela permanência

Na luta pelo quinto lugar, o Moreirense não aproveitou o deslize da véspera do Vitória de Guimarães e também perdeu em casa, mas contra o Chaves. Maras marcou o único golo da partida e deixou o Chaves a respirar melhor na luta pela permanência entre os grandes do futebol português.

Um golo do central sérvio Nikola Maras, aos 72 minutos, de cabeça, na sequência de um livre apontado pelo

arménio Ghazaryan, selou o quarto triunfo fora dos flavienses, que só tinham somado um ponto nos últimos três jogos.

O onze de José Mota subiu ao 16.º lugar, com 28 pontos, a três do Tondela (15.º) e a quatro de Vitória de Setúbal (13.º) e Boavista (14.º), enquanto o Moreirense segue em quinto, quatro pontos à frente do Vitória de Guimarães.

JN/MS



Créditos: DR

II Liga

Paços de Ferreira vence Académico de Viseu e sobe à I Liga

O Paços de Ferreira tornou-se, no passado sábado (20), o primeiro clube promovido ao primeiro escalão do futebol português na época 2018/19, ao vencer por 2-1 na receção ao Académico de Viseu.

Com esta vitória, o Paços de Ferreira reforça a liderança da II Liga, à 30.ª jornada.

Os golos do brasileiro Douglas Tanque, aos 19 minutos, e do ganês Paul Ayongo, aos 80, aos quais o Académico de Viseu apenas respondeu com o tento solitário de João Mário, aos 37, permitiram ao Paços de Ferreira festejar antecipadamente o regresso ao convívio dos "grandes", pela mão do treinador Vítor Oliveira - que con-

seguiu a proeza pela 11.ª vez na carreira -, um ano após ter sido despromovido.

A equipa pacense totaliza 64 pontos, suficientes para lhe garantir a subida à I Liga, independentemente dos resultados obtidos até ao fim da prova por Famalicão, segundo classificado, com 60, e Académica, quinta, com 50 - as únicas equipas com capacidade para serem promovidas e que poderão igualar os "castores".

O Estoril Praia é o terceiro posicionado, com 51 e já não conseguirá atingir os 64 pontos do Paços de Ferreira nas quatro jornadas que restam, enquanto o Benfica B, que ocupa o quarto lugar, com 50, não pode ser promovido ao primeiro escalão.

JN/MS



JOIN US AND LEARN FROM THE BEST SCHOOL OF TALENTS

Outdoor 2019:
PROGRAMS FOR GIRLS & BOYS

CONTACT US FOR TRYOUT INFORMATION TODAY!

REGISTER NOW



WINNER OF THE ANNUAL SPORTING CP SOCCER ACADEMY OF THE YEAR

- ▶ ACTIVE START FOR CHILDREN 4 TO 6 YEARS OLD.
- ▶ SOCCER ACADEMY PROGRAM FOR CHILDREN 7 TO 12 YEARS OLD.
- ▶ REP TEAMS from U8 to U18

MORE INFORMATION: SPORTINGFCTORONTO.COM

☎ 416-516-6816

✉ info@sportingfctoronto.com

f SportingFCAcademy

@ scp_toronto

Jogos na TV

				HORA	CANAL
26 DE ABRIL	PORTUGAL	RIO AVE	PORTO	15:30	SPORT TV 1
	INGLATERRA	LIVERPOOL	HUDDERSFIELD	15:00	TSN 1 / GO
	FRANÇA	BORDEAUX	LYON	14:45	beIN SPORTS
27 DE ABRIL	PORTUGAL	SANTA CLARA	V. SETÚBAL	10:30	SPORT TV 2
		PORTIMONENSE	FEIRENSE	10:30	SPORT TV 5
		SPORTING	V. GUIMARÃES	13:00	SPORT TV 1
		AVES	BELENENSES	15:30	SPORT TV 1
	INGLATERRA	TOTTENHAM	WEST HAM	7:30	TSN GO
		CRYSTAL PALACE	EVERTON	10:00	SPORTS NET
		WATFORD	WOLVES	10:00	SPORTS NET
	ESPAÑA	LEGANÉS	CELTA VIGO	12:30	beIN SPORTS
		BARCELONA	LEVANTE	14:45	beIN SPORTS
	ITÁLIA	INTER	JUVENTUS	14:30	DAZN
	ALEMANHA	DORTMUND	SCHALKE 04	9:30	SPORTS NET
		RB LEIPZIG	FREIBURG	9:30	SPORTS NET
		FRANKFURT	HERTHA	9:30	SPORTS NET
	EUA / CANADÁ	NEW YORK CITY	ORLANDO SC	13:00	MLS, DAZN
		TORONTO FC	PORTLAND TIMB.	15:00	MLS, DAZN, CTV, TSN
		DALLAS	SJ QUAKES	15:30	MLS, DAZN
VANCOUVER WHIT.		PHILADELPHIA UN.	17:00	MLS, TSN	
ATLANTA U.		COLORADO R.	18:00	MLS, DAZN	
NEW YORK RB		CINCINNATI	19:00	MLS, DAZN	
HOUSTON DYN.		COLUMBUS CR.	20:30	MLS	
SPORTING KC		NEW ENGLAND	20:30	MLS	
28 DE ABRIL	PORTUGAL	CHAVES	NACIONAL	10:00	SPORT TV 5
		MARÍTIMO	TONDELA	10:00	SPORT TV 3
		BRAGA	BENFICA	12:30	SPORT TV 1
		BOAVISTA	MOREIRENSE	15:00	SPORT TV 2
	INGLATERRA	LEICESTER	ARSENAL	7:00	SPORTS NET
		BURNLEY	M. CITY	9:05	SPORTS NET
		M. UNITED	CHELSEA	11:30	SPORTS NET
	ESPAÑA	VALENCIA	EIBAR	6:00	beIN SPORTS
		GIRONA	SEVILLA	8:00	beIN SPORTS
		REAL SOCIEDAD	GETAFE	10:15	beIN SPORTS
		VILLARREAL	HUESCA	12:30	beIN SPORTS
	ALEMANHA	RAYO VALLECANO	REAL MADRID	14:45	beIN SPORTS
		FROSINONE	NAPOLI	6:30	DAZN
	ITÁLIA	SPAL	GENOA	9:00	DAZN
		CHIEVO	PARMA	9:00	DAZN
		SAMPDORIA	LAZIO	12:00	DAZN
TORINO		MILAN	14:30	DAZN	
FRANÇA	NURNBERG	B. MUNIQUE	12:00	SPORTS NET	
	ANGERS	REIMS	9:00	beIN SPORTS	
	LILLE	NIMES	9:00	beIN SPORTS	
	NICE	GUINGAMP	9:00	beIN SPORTS	
EUA / CANADÁ	MARSEILLE	NANTES	15:00	beIN SPORTS	
	MONTREAL IMP.	CHICAGO FIRE	12:30	MLS, TVA, TSN	
	MINNESOTA UN.	DC UNITED	13:30	MLS	
	SEATTLE SOUN.	LOS ANGELES FC	15:30	MLS	
	LA GALAXY	REAL SALT LAKE	20:00	DAZN, MLS	
29 DE ABRIL	INGLATERRA	LEICESTER	ARSENAL	15:00	SPORTS NET
	ESPAÑA	BETIS	ESPANYOL	15:00	beIN SPORTS
30 DE ABRIL	LIGA DOS CAMPEÕES	TOTTENHAM	AJAX	15:00	DAZN
	FRANÇA	MONTPELLIER	PSG	13:00	beIN SPORTS
1 DE MAIO	LIGA DOS CAMPEÕES	BARCELONA	LIVERPOOL	15:00	DAZN
	FRANÇA	RENNES	MONACO	13:00	beIN SPORTS
2 DE MAIO	LIGA EUROPA	ARSENAL	VALENCIA	15:00	DAZN
		EIN. FRANKFURT	CHELSEA	15:00	DAZN

Basquetebol

Benfica vence em Oliveira de Azeméis e mantém a luta pelo primeiro lugar

O Benfica venceu na passada quarta-feira (24) em casa da Oliveirense por 84-79, na sétima jornada do grupo A da segunda fase da liga de basquetebol, e mantém em aberto a discussão pelo primeiro lugar.

Com o fator casa na mira dos oliveirenses para a fase final, foi o Benfica quem entrou melhor na partida, guiado pelos 22 pontos, sete ressaltos e quatro assistências de Micah Downs, os 17 pontos de Alex Suarez e os 14 de Mickel Gladness, perante uma Oliveirense que demorou a encontrar o seu ritmo, apesar da exibição de Travante Williams, que assinou 18 pontos.

As águias entraram com o 'pé no acelerador', com Gladness em evidência nas primeiras jogadas, fazendo um afundação que encerrou um parcial de 10-0 e obrigou a Oliveirense a pedir um desconto de tempo nos primeiros minutos.

Travante Williams respondeu, mas o ritmo e acerto benfiquista ia complicando a tarefa da casa, que via o adversário arranjar espaços muito facilmente debaixo do cesto, algo que continuou no segundo período.

A equipa de Carlos Lisboa continuou com o acerto de lançamentos de campo no segundo período, terminando a primeira parte com 71% de concretização, contra os 41% da formação de Norberto Alves, que, apesar de um maior esforço, chegou ao intervalo com uma desvantagem de oito pontos (42-50). Micah Downs e Alejandro Suarez destacavam-se do lado benfiquista, enquanto Travante e James Ellisor tentavam manter o ritmo na equipa da casa.

À saída dos balneários, um bom esforço defensivo levou a Oliveirense a oito pontos consecutivos e depois à primeira vantagem no jogo. Do lado benfiquista, a percentagem baixou, mas o jogo debaixo do cesto e Micah Downs continuavam a fazer a diferen-



ça, levando a partida para o último período com dois pontos de vantagem (61-63).

No último período, João Balseiro marcou um triplo e colocou a Oliveirense na frente, o que originou várias mudanças de liderança até aos minutos finais, nos quais o Benfica conseguiu segurar a vantagem entretanto alcançada.

A dois minutos do fim, Travante Williams colocou a Oliveirense a um ponto de diferença, mas, pouco depois, um triplo de Juan Cantero deu uma vantagem de seis pontos ao Benfica, complicando a tarefa da Oliveirense. Travante Williams ainda reduziu para três pontos, mas o argentino voltaria a marcar da linha de lance livre, seguido por Tomás Barroso.

JN/MS

Futsal

Sporting ao ataque do título europeu de futsal



O Sporting está de regresso à fase final da Liga dos Campeões de futsal e vai a jogo pelo título europeu da modalidade, depois de sair derrotado da final nas últimas duas épocas. A "final four" deste ano joga-se entre hoje e domingo, no Cazaquistão.

Para esta temporada, a esperança da equipa portuguesa renova-se na Almaty Arena, no Cazaquistão, que acolhe entre hoje e domingo a "final four" da competição, na qual estão também presentes o anfitrião Kairat Almaty e os espanhóis do FC Barcelona e do Inter Movistar, atuais bicampeões europeus que contam com o internacional português Ricardinho.

Os 'leões' são mesmo o único dos quatro finalistas que nunca venceram este título. É nessa condição que detêm igualmente o registo de mais finais perdidas na maior prova europeia de clubes, com três desaires (2010/11, 2016/17 e 2017/18) desde 2002, ano que marca o arranque oficial da competição.

A formação orientada por Nuno Dias pode não possuir o palmarés dos outros rivais, mas apresenta-se no Cazaquistão com um lote de jogadores muito experientes e determinados a inscrever, por fim, o seu nome na galeria de vencedores.

Aos já veteranos João Matos, Cardinal, Diego Cavinato ou Alex Merlim, o Sporting conta agora com um trunfo de peso: o guarda-redes internacional brasileiro Guitta,

que tem brilhado em 2018/19 na baliza 'leonina'.

A caminhada para o sonho começa, precisamente, onde acabaram as últimas duas: diante do Inter Movistar. Em 2017, os espanhóis golearam os 'leões', por 7-0, em Almaty, e, no ano passado, bateram a formação lisboeta, por 5-2, em Saragoça.

Hoje, os tricampeões nacionais reencontram o clube em que Ricardinho é a 'estrela' maior, a partir das 16:30 locais (12:30, em Portugal Continental).

O Inter Movistar é o emblema mais laureado a nível europeu, com cinco troféus (2004, 2006, ainda sob a designação de Boomerang Interviu, 2009, 2017 e 2018). Sob o comando do treinador Jesús Velasco figuram ainda outros talentos de grande nível, como o espanhol Pola e os brasileiros Gadeia e Humberto. Para a outra meia-final está reservado o embate entre o anfitrião Kairat Almaty, campeões em 2013 e 2015, e FC Barcelona, vencedor da edição de 2012.

Até atingir esta fase da competição, o Sporting começou por ficar no segundo lugar do Grupo 4 da ronda principal, atrás do Kairat Almaty e à frente de Lidsel-mash Lida (Bielorrússia) e Feniks (Kosovo). Na etapa seguinte da prova, os 'leões' impuseram-se no Grupo C da Ronda de Elite, prevalecendo sobre o Benfica, os russos do Sibiryak e os croatas do Novo Vrijeme.

JN/MS

Manchester City vence dérbi com United e assume a liderança



O Manchester City venceu (2-0) na quarta-feira (24) o Manchester United em Old Trafford e subiu à liderança da Premier League. O português Bernardo Silva abriu a contagem.

No dérbi de Manchester, os golos surgiram apenas na segunda parte. O português Bernardo Silva abriu a contagem aos 54 minutos, após receber a bola à entrada da grande área e rematar

colocado e rasteiro sem dar hipótese de defesa a De Gea. Pouco depois, Leroy Sané aproveitou um erro do guarda-redes dos "reds" e selou o resultado.

Com este resultado, o City passou a somar 89 pontos e ocupa o primeiro lugar da Premier League, ultrapassando o Liverpool, que tem 88. O Manchester United mantém-se no sexto posto.

JN/MS

Wolverhampton vence Arsenal com dois golos portugueses



O Wolverhampton recebeu e venceu (3-1) o Arsenal em jogo a contar para a 35.ª jornada da Liga inglesa. Os portugueses Rúben Neves e Diogo Jota contribuíram para a vitória dos Wolves.

Com Rúben Neves, Diogo Jota, Rui Patrício e João Moutinho no onze, a equipa liderada por Nuno Espírito Santo chegou à vantagem aos 28 minutos, graças a um golo do ex-F. C. Porto Rúben Neves aos 28 minutos. Num lance de bola

parada em zona frontal à baliza, o português não deu hipótese de defesa a Leno. Doherty aumentou a contagem nove minutos depois e, em cima do intervalo, novo golo português, desta vez de Diogo Jota.

Já na segunda metade, Sokratis reduziu para o Arsenal e fixou o resultado. Com este triunfo, o Wolverhampton recuperou o sétimo lugar na Premier League e o Arsenal ocupa a quinta posição da tabela.

JN/MS



Lazio vence AC Milan em San Siro e garante lugar na final da Taça

Após o nulo na primeira mão, em Roma, a Lazio foi a San Siro vencer o AC Milan por 1-0 e garantiu um lugar na final da Taça de Itália.

Um golo do médio argentino Joaquin Correa, aos 58 minutos, após uma assistência de Ciro Immobile, bas-

tou para a Lazio garantir um lugar na final.

No 'banco' da equipa romana sentaram-se dois portugueses, os jovens Pedro Neto e Bruno Jordão, que não chegaram a ser utilizados.

JN/MS



Atlético Madrid vence Valência e adia festa do Barcelona

Um golo de Angel Correa, a 10 minutos do final, permitiu ao Atlético Madrid vencer por 3-2 o Valência e adiar o título do Barcelona, em jogo da 34.ª jornada da liga espanhola.

Em Madrid, o avançado Álvaro Morata colocou os colchoneros na frente, aos nove minutos, mas o internacional francês Kevin Gameiro marcou à antiga equipa e empatou o encontro, aos 36.

No segundo tempo, o Atlético voltou para a frente do marcador, através do também gaulês Antoine Griezmann, aos 49 minutos, mas o Valência repôs-

a igualdade, pelo capitão Dani Parejo, aos 77, de grande penalidade, numa altura em que o internacional português Gonçalo Guedes já tinha sido substituído na formação che.

A vantagem dos valencianos durou apenas quatro minutos, já que, aos 81, o argentino Angel Correa selou o triunfo dos madrilenos, que somaram a terceira vitória seguida na prova e, quando faltam quatro rondas para o final, continuam no segundo posto, a nove pontos do líder Barcelona, que na quarta-feira (24) bateu o Alavés, por 2-0.

JN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com

www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

NHL

Bruins win Game 7, eliminate Maple Leafs

Boston advances to second round after defeating Toronto in deciding game again



Créditos: DR

Tuukka Rask made 32 saves, and the Boston Bruins advanced to the Eastern Conference Second Round with a 5-1 win against the Toronto Maple Leafs in Game 7 of the first round at TD Garden on Tuesday (23).

Sean Kuraly and Joakim Nordstrom each had a goal and an assist for the Bruins, who won the final two games of the series.

"Well I think we've been there before," Bruins center Patrice Bergeron said. "I think a lot of guys, we try to rely on our experiences, try to share that with other guys. Most of the young guys were with

us last year and lived it also. So I think it's definitely a great character win for us tonight against a really good team."

Frederik Andersen made 27 saves for the Maple Leafs, who have not won a playoff series since 2004 and were eliminated by Boston in Game 7 of the first round for the second straight season.

"I thought we played real good and carried lots of the play and executed and played the way we wanted to play," Maple Leafs coach Mike Babcock said. "So it's disappointing. I thought our series this year compared to last year, we were a way better hockey club. In the end, we

weren't rewarded."

Nordstrom scored from along the goal line on a shot that got through Andersen's pads short side to give the Bruins a 1-0 lead at 14:29 of the first period.

"We were talking before the game that we wanted to have a shot-first mentality," Nordstrom said. "I was just trying to get a rebound, [Kuraly] was crashing the net. It ended up going in, so we'll take it."

Marcus Johansson made it 2-0 at 17:46, getting the puck behind the net following a turnover by Maple Leafs defenseman Jake Gardiner and skating into the left circle before scoring on a wrist shot off the far post.

John Tavares cut it to 2-1 at 3:54 of the second period after Tyler Ennis forced a turnover along the right wall and poked the puck over to him.

"We have to find ways to get better," Tavares said. "We have a quality team, we have a lot of talent, we have a lot of youth, a lot of growth still ahead of us. ... (You) really realize you have to make the most of every chance you get. It's just difficult right now."

Kuraly scored on a wrist shot from the top of the left face-off circle at 2:40 of the third period for a 3-1 lead.

Charlie Coyle (17:26) and Bergeron (19:59) each scored into an empty net for the 5-1 final.

"Well, I personally felt good from the start of the series," Rask said. "I felt good pretty much all year. You know, obviously the workload hasn't been too much, so I feel fresh. It's all about feeling confident and preparing yourself the right way, trusting your teammates. I thought we

battled hard for each other all year, and you know, I think it showed again today."

They said it

"We've got to push through this because you can't be talking after a playoff series that you're going home. That's the bottom line. We've improved our team drastically, you've witnessed it. This series we were a way better team than we were a year ago, but we're at the same point with the same result here today, and so that part is disappointing." - Maple Leafs coach Mike Babcock

"It was amazing. The fans were obviously very excited, very loud, gave us extra energy, and we were obviously feeding off that. So thanks to everyone who came and cheered us on and everyone who was watching at home." - Bruins captain Zdeno Chara.

Need to know

Toronto is 12-12 in Game 7, including 5-11 on the road, where it has lost its past six... Boston is 15-12 in Game 7, including 14-8 at home. The Bruins have the most Game 7 wins in NHL history, passing the Montreal Canadiens (14-9) and Detroit Red Wings (14-11)... Chara tied the NHL record by playing in his 13th Game 7, joining Patrick Roy and Scott Stevens... Bruins center David Krejci has five points (two goals, three assists) in a five-game point streak... Boston had a power-play percentage of 43.8 percent (7-for-16), its second highest in a Stanley Cup Playoff series (44.4 percent, 1978 quarterfinals against the Chicago Blackhawks).

NHL/MS



RGM RENOVATIONS

Specializing in
Tiles, Drywall, General
Repairs, Concrete, Interlock,
Stone & Design



647.646.7704



647.569.0710



rgmrenos@outlook.com

monday-friday: 9am-5pm
saturday: 9am-1pm

OUTDOOR PROGRAM

REP
TRY OUTS
2019

at Brockton Stadium



Age group	April 8 th	April 9 th	April 11 th
U8 2011	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U9 2010	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U10 2009	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U12 2007 - 2008	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U13 2006	7 - 8 PM	7 - 8 PM	7 - 8 PM
U15 2004 - 2005	7 - 8 PM	7 - 8 PM	7 - 8 PM
U16 2003	8 - 9 PM	8 - 9 PM	8 - 9 PM
U18 2001 - 2002	8 - 9 PM	8 - 9 PM	8 - 9 PM

• Tryout location and times may be altered due to unforeseen circumstances

• Players must come fully prepared to practice in soccer gear

• Shin guards and cleats are mandatory

• All players must check-in at registration desk

• New players must attend with at least one parent

For more information contact: info@sportingfctoronto.com or 416-516-6816

416-516-6816 @ info@sportingfctoronto.com f SportingFCAcademy [scp_toronto](https://www.instagram.com/scp_toronto)
Brockton Stadium - 515 Brock Avenue, Toronto, ON M6H 1K9 SPORTINGFCATORONTO.COM

Blue Jays

Drew Pomeranz's gem helps Giants blank Blue Jays for sweep



Créditos: DR

Clay Buchholz has enough experience with Pablo Sandoval to know not to miss on a pitch when the slugger is at the plate.

The Blue Jays right-hander did just that Wednesday, and Sandoval tagged his former Red Sox teammate with a home run to help lead the San Francisco Giants in a 4-0 win.

"I've been around Pablo for a while. He hits pitches that are not where they're supposed to be really hard," Buchholz said.

Moments after the game, which saw Toronto's offence stymied by Drew Pomeranz (1-2) and the Giants bullpen, the Blue Jays announced the promotion of the hard-hitting Vladimir Guerrero Jr.

Baseball's top prospect will join the Blue Jays Friday when they begin a three-game home series against the Oakland Athletics.

Buchholz said he was excited to see Guerrero in Toronto after the 20-year-old had spent the last few seasons mashing minor-league pitching at every level.

"I got to see a little bit of him when I was down there in Florida (while both players were rehabbing injuries after spring training). He's pretty special," Buchholz said.

Pomeranz (1-2) pitched six scoreless innings in the Giants' victory Wednesday, allowing just two hits, walking a pair and stringing out five to pick up his first win of the season.

Evan Longoria, Brandon Belt and Buster Posey drove in a run apiece for San Fran-

cisco (11-14).

Buchholz (0-1) took the loss, allowing four runs and six hits with two strikeouts over five-plus innings in his third start in a Toronto uniform.

"I thought Clay pitched pretty good, he gave us a chance," Blue Jays manager Charlie Montoyo said. "He threw strikes, he kept us in the game, we just didn't swing the bats today."

The Blue Jays (11-14) didn't get their first base-runner until the bottom of the fifth when Pomeranz walked Rowdy Tellez. Teoscar Hernandez followed with a single for Toronto's first hit, but he was thrown out by a laser from Gerardo Parra in left field while trying to stretch it to a double.

A double from Posey in the sixth inning cashed in Parra for the Giants' third run and took Buchholz out of the game after 70 pitches. Longoria followed with another RBI double off reliever Tim Mayza for a 4-0 lead.

Sandoval led off the fifth with a no-doubt solo shot off Buchholz to put San Francisco up 2-0. It was his second homer of the season and second of the series after also going deep Tuesday night.

Belt put the Giants on the board 1-0 in the fourth, plating Steven Duggar from second base on a two-out, ground-rule double. Duggar recorded the game's first hit when he led off the frame with a single.

Toronto's Eric Sogard recorded a single in the sixth, giving him at least one hit in seven games since he was called up from triple-A Buffalo last week.

Giants centre fielder and former Blue Jay Kevin Pillar continued to receive standing ovations from the crowd of 19,652 in his plate appearances Wednesday. Pillar was 1 for 3 with a double and an intentional walk.

Tuesday's game had marked Pillar's first in Toronto since he was traded to the Giants on April 2 and the team honoured him with a video tribute.

Toronto infielder Freddy Galvis (left hamstring tightness) had his iron-man streak snapped at 349 games. Galvis was injured Sunday against the Athletics in Oakland but had pinch hit in Tuesday night's game to keep that streak intact. Montoyo said a stint on the injured list was a possibility for Galvis, who has been one of Toronto's best hitters this season.

"After the game I went and gave him a hug," Montoyo said. "It's tough to do, 300-something games. Not many people can do that. I told him I'm proud of him and that's awesome."

Sportsnet/MS

BENFICA SOCCER SCHOOL

REGISTER FOR SOCCER NOW

A Benfica Soccer School Toronto encontra-se já a realizar tryouts para a época de verão 2019 (de maio a setembro). Visite www.benficass.com, e registre o seu filho(a) numa das nossas "Rep Teams".
Os lugares são limitados, por isso não hesite – registre-se hoje!
Apareça e venha fazer parte da melhor escola de futebol do mundo!

The Benfica Soccer School Toronto has already opened tryouts for the 2019 summer season (may to september). Please visit www.benficass.com and register your child for one of our "Rep Teams".
Spots are limited, so don't hesitate – register today!
Come and join the best soccer school in the world!

RESTAURANTE O BENFICA

3 PRATOS DIFERENTES
TODOS OS DIAS

Aceitamos Reservas

NOVAS INSTALAÇÕES
1751 Keele St., Toronto
416-651-1548

CASA BENFICA

Campeonato de Portugal Prio

SÉRIE A	31ª Jornada	SÉRIE B	30ª Jornada
AD Oliveirense - U. Torcatense	3-0	Cesarense - Lusitano FCV	0-4
Caç. Taipas - Trofense	0-3	FC Pedras Rubras - AD Sanjoanense	1-1
Chaves Satélite - Vilaverdense FC	1-2	Gafanha - Sp. Mêda	2-1
Gil Vicente - S. Martinho	2-1	Leça - Marítimo B	2-2
Limianos - GD Mirandês	2-0	Lusitânia Lourosa - Amarante FC	2-1
Merelinense - Maria da Fonte	2-2	Paredes - Cinfães	1-2
Mirandela - Montalegre	1-1	Penalva Castelo - Sp. Espinho	1-3
Pedras Salgadas - Fafe	1-3	SC Coimbrões - Águeda	1-3
Vizela - FC Felgueiras 1932	3-1	U. Madeira - Gondomar	2-2

Classificação							Classificação										
	J	V	E	D	M	S	P		J	V	E	D	M	S	P		
1	Vizela	31	22	6	3	71	11	71	1	Lusitânia Lourosa	30	16	12	2	47	24	60
2	Fafe	31	21	6	4	57	21	66	2	Gondomar	30	16	9	5	42	19	57
3	Trofense	31	20	6	5	54	21	63	3	Sp. Espinho	30	16	9	5	41	19	57
4	S. Martinho	31	18	9	4	45	20	60	4	Lusitano FCV	30	15	8	7	51	20	53
5	FC Felgueiras 1932	31	19	3	9	47	29	57	5	AD Sanjoanense	30	14	10	6	39	28	52
6	Mirandela	31	15	7	9	46	32	49	6	Águeda	30	14	10	6	40	25	52
7	Chaves Satélite	30	11	8	11	47	37	41	7	Amarante FC	30	13	8	9	41	25	47
8	Montalegre	31	11	10	10	34	38	40	8	Paredes	30	12	6	12	41	31	42
9	Merelinense	31	8	14	9	34	36	36	9	Marítimo B	30	10	12	8	46	36	42
10	Pedras Salgadas	31	9	6	16	37	50	33	10	SC Coimbrões	30	10	10	10	33	33	40
11	Limianos	31	8	7	16	28	45	31	11	U. Madeira	30	10	8	12	23	31	38
12	Maria da Fonte	31	8	9	14	32	47	30	12	Leça	30	10	7	13	31	39	37
13	AD Oliveirense	31	8	6	17	33	53	30	13	Cinfães	30	10	7	13	29	34	37
14	U. Torcatense	31	8	5	18	27	53	29	14	FC Pedras Rubras	30	8	13	9	33	38	37
15	Caç. Taipas	30	5	6	19	23	49	18	15	Gafanha	30	10	4	16	42	56	34
16	GD Mirandês	31	3	6	22	18	49	15	16	Penalva Castelo	30	7	6	17	26	60	27
17	Vilaverdense FC	31	4	3	24	28	75	15	17	Cesarense	30	3	11	16	32	49	20
18	Gil Vicente	31	20	3	8	0	0	0	18	Sp. Mêda	30	0	2	28	18	88	2



F P F
CAMPEONATO
DE PORTUGAL
PRIO

SÉRIE C	31ª Jornada	SÉRIE D	31ª Jornada
AD Nogueirense - Anadia	1-2	Angrense - Pinhalnovense	2-0
ARC Oleiros - Santa Iria	1-0	Armacenenses - Amora FC	1-1
Benfica C.Branco - Fátima	2-0	Casa Pia - Redondense	4-0
Caldas - U. Leiria	0-2	Ferreiras - Olhanense	0-5
Loures - Alcains	2-1	Oriental - Real	0-0
Mação - Sertanense	0-2	Sacavenense - Moura	2-2
Peniche - Oliv. Hospital	1-2	SC Praiense - Olímpico Montijo	3-1
Torreense - Alverca	0-0	Sp. Ideal - 1º Dezembro	3-0
Vilafranquense - Sintrense	2-0	Vasco da Gama Vidigueira - Louletano	1-1

Classificação							Classificação										
	J	V	E	D	M	S	P		J	V	E	D	M	S	P		
1	U. Leiria	31	21	3	7	50	23	66	1	SC Praiense	31	22	5	4	54	19	71
2	Vilafranquense	31	18	9	4	47	19	63	2	Oriental	31	17	10	4	42	17	61
3	Anadia	31	17	11	3	45	22	62	3	Real	31	17	9	5	51	20	60
4	Benfica C.Branco	31	16	11	4	44	19	59	4	Olhanense	31	17	6	8	58	31	57
5	Oliv. Hospital	31	11	13	7	34	23	46	5	Casa Pia	31	18	1	12	61	33	55
6	Sintrense	31	12	9	10	39	39	45	6	Amora FC	30	16	6	8	44	32	54
7	ARC Oleiros	31	11	12	8	37	37	45	7	1º Dezembro	31	13	9	9	42	33	48
8	Torreense	31	11	11	9	33	28	44	8	Armacenenses	31	11	12	8	37	38	45
9	Loures	31	11	8	12	30	24	41	9	Olímpico Montijo	31	12	7	12	45	38	43
10	AD Nogueirense	31	11	8	12	30	31	41	10	Sp. Ideal	31	11	10	10	35	35	43
11	Caldas	31	10	10	11	32	33	40	11	Louletano	31	9	14	8	29	30	41
12	Alverca	31	10	9	12	32	35	39	12	Pinhalnovense	31	10	9	12	45	50	39
13	Fátima	31	10	7	14	31	42	37	13	Sacavenense	30	9	9	12	47	41	36
14	Sertanense	31	6	17	8	25	33	35	14	Vasco da Gama Vidigueira	31	10	6	15	38	51	36
15	Santa Iria	31	7	8	16	29	50	29	15	Angrense	31	7	9	15	29	49	30
16	Alcains	31	5	8	18	20	40	23	16	Moura	31	6	8	17	37	57	26
17	Peniche	31	5	8	18	22	41	23	17	Ferreiras	31	3	8	20	20	68	17
18	Mação	31	3	6	22	19	60	15	18	Redondense	31	0	2	29	21	93	2

NBA

Raptors' dominant defense on full display in series clincher



At film session the day following their late-night flight home from Orlando early Monday (22) morning, Toronto Raptors coach Nick Nurse finished by screening one final clip - a clip that, in his eyes, was most representative of the team's growth over the series.

A possession from the Raptors' Game 4 victory, the clip began with Kyle Lowry dribbling left courtesy of a screen from Serge Ibaka. As Lowry attacks the paint, he kicks the ball to a wide-open Norman Powell behind the arc on the weak side - only Terrence Ross leaps in the air and snatches the pass with his left hand.

The Magic are off to the races, but if you freeze the frame, something interesting reveals itself. Outside of Ross, who is pushing the ball up the floor, the three figures running with the greatest resolve and stride are Lowry, Ibaka and Fred VanVleet, who is leading the pack. By the time Ross crosses half court, it's a 1-on-4 break, with Powell sprinting into view, followed by Kawhi Leonard.

"We were up 19 with 5:46 to go, but we didn't give them anything," Nurse says. "This one clip showed how our mindset has changed. Five guys flying in, and they had to pull it out. I said, 'There's no better way to impose your will.' [Ross] steals it and is thinking dunk, and all of the sudden he has nothing."

After dropping the opening game in the series, the Raptors were angry at their defensive effort, a rage that fueled a four-game rally - capped by the clincher in Game 5 on Tuesday (23), a 115-96 win - in which they decimated the Orlando Magic with their defense. Toronto moves on to face Philadelphia in the conference semifinals.

Though the Magic came into the postseason as a below-average offensive squad, the Raptors assembled a defensive clinic in their first-round series win. The lockdown of the 7-seed highlighted a stark reality that occasionally got lost in a season dominated by discussion of Leonard's load-management program, his pending free agency, the maturation of Pascal Siakam and the midseason acquisition of Marc Gasol.

The Raptors are loaded defensively. The team sports two former defensive players of the year in Leonard and Gasol, a three-time first-team NBA All-Defense winner in Ibaka, an All-Defense second-teamer in Danny Green, a point guard in Lowry who consistently ranks near the top of the league defensively at his position in the most advanced defensive metrics (his backup VanVleet rates highly, too), and Siakam, who might have been better than all of them this season.

Even the best personnel needs to deploy quality schemes, because NBA offenses are a handful. What emerged in the series win over Orlando is a unit that operates on well-honed principles bolstered by basket-

ball intelligence. It starts at the top of the floor where those assigned to guard the ball really guard the ball. Even when it was Michael Carter-Williams, a guy against whom most NBA defenders will happily run under screens on the pick-and-roll, Raptors defenders fought over him. If regular-season coverage calls are any indication, don't expect them to slough off Ben Simmons when they encounter the Sixers this weekend - he'll likely be engaged at the point of attack.

After being torched by D.J. Augustin in Game 1, the Raptors shut down the Magic's pick-and-roll game with brute force. After that loss, Toronto yielded a microscopic 0.71 points per direct pick - best in the playoff field. They built a high wall to deter Augustin, with the big man playing up, smothering the action. The Raptors will mix up coverages, with no fear of having guards like Lowry switching into the post, happy to entertain mismatch basketball if the opposing offense wants to disrupt its flow.

"After Game 1, we kind of understood what kind of level defensively we need to play," Gasol said. "In every game, I think we improved in different areas - and we kept improving. That's a great sign."

Even though they feature strong, versatile one-on-one defenders all over the floor, the Raptors help willingly, and with great alacrity. This looks like a vintage-era San Antonio outfit that's decisive about the help it offers, and timely and precise in its recovery. Leonard has long been the best in the game at announcing his omnipresence with authority on defense, and at the sound of the postseason starting gun, he reverted to his exquisite form. He has a seamless ability to both account for his man on the wing, and provide, as a helper, the key disruption of a possession - or vice versa.

Willing help defense can often yield available 3-pointers to opponents, and the Magic took a ton of them in the five-game series. Fortunately for Toronto, frequency was not matched with accuracy. Against a Sixers team that ranked eighth in 3-point percentage this season, the Raptors might need to be more selective in their help. JJ Redick will run his defender ragged, and Joel Embiid won't succumb to being pushed out of the post in the manner Nikola Vucevic was by Gasol.

If there are threats, the Raptors will attend to them - blitzing Terrence Ross on the catch or double-teaming Vucevic if Gasol isn't defending the post. Rotations aren't ideal, but there's so much confidence in the collective smarts of the defense that these are risks Toronto will incur. Such is the luxury of a veteran-laden roster with no weak links.

After his final news conference, Clifford likened the Raptors' defense to a skilled NFL secondary that can account both for individual matchups and open space, citing Leonard and Gasol in particular. Gasol noted that it was unlikely Vucevic had ever been doubled on cuts: "I'm sure that he didn't like that as much." Indeed, Toronto presents an unlikely brand of defense if you're a big man trying to carve out space to operate. Embiid is more creative than Vucevic, but no more appreciative to defenders cramping his style.

The Raptors have endured as much upheaval over the past year as any team in the NBA playoff field - the departure of a franchise star, a new head coach, three new starters and a fourth with a skill set that's unrecognizable from a year ago. Along the way, that cataclysmic change has produced anxiety, some hurt feelings, massive expectations and, as it has settled, a defense that should concern any opposing offense that doesn't have multiple options and contingencies.

At their best, past Raptors teams over-achieved defensively. This one doesn't need to.



CANADIAN MADEIRA CLUB



CASA DA MADEIRA COMMUNITY CENTRE

Trigésima Segunda Semana Cultural Madeirense 32nd Maderian Cultural Week

26 de abril a 4 de maio, 2019



COMEMORANDO
600
ANOS
DA DESCOBERTA
DA MADEIRA

sexta-feira, 26 de abril - 6:30pm COMEMORANDO OS 600 ANOS DE DESCOBERTA DA MADEIRA

Içar das bandeiras e entoação dos hinos do Canadá, Portugal e Madeira

Cantado por **Jonathan Garcia**

Várias exibições incluindo bordados e trabalho de vime feitos à mão por **Teresinha e John Freitas**

Exibição histórica de Cristiano Ronaldo

Tradicional Madeira de Honra para abrir oficialmente a Semana Cultural, com várias entidades do Canadá e Portugal.

Presença especial do nosso

Rancho Folclórico da Casa da Madeira

Atuação do conjunto **Os Péstinhas**

Haverá Buffet

Som e luzes: **Elite Productions**

Entrada Grátis

sábado, 27 de abril - 7pm NOITE MADEIRENSE

Atuação especial do conjunto **Os Péstinhas** com um tributo ao famoso **Maximiano de Sousa "Max"**

seguido de música com **Décio Gonçalves**

Som e luzes: **Elite Productions**

Jantar: Sopa, Salada e Bife à Madeira com Batata, Arroz, Vegetais e Sobremesa, Café ou Chá

Ligue para reservar a sua mesa

domingo, 28 de abril - 2:30pm NOITE DA JUVENTUDE

Mestres de Cerimónia **Carlos Neves e Paula Meira**

Música com vídeo para os jovens dançarem, seguido de karaoke.

Som e luzes: **Toronto's Most Wanted Karaoke**

terça-feira, 30 de abril - 6:30pm NOITE DO CRISTIANO RONALDO

Exibições de CR7

Associações desportivas serão bem-vindas. (por favor confirme a sua presença antecipadamente)

Música: **Elite Productions**

Prato Regional: Peixe Espada Preto com Milho Frito
Tem de reservar antecipadamente 15 \$.



JONATHAN GARCIA



RF CASA DA MADEIRA



JONATHAN GARCIA



PAULA MEIRA



GRUPO DE CONCERTINAS
DAS ESTRELAS DO NORTE



CARLOS NEVES



ELIZABETE



Karma
Band



TONY GOUVEIA

quarta-feira, 1 de maio - 6:30pm NOITE DO DESPIQUE

Festa da Flor Tribute

Música ao vivo **Despique Madeirense**

Prato regional: Bife de Atum com milho frito
Tem de reservar antecipadamente 15 \$.

Som e luzes: **Elite Productions**

Entrada Grátis

quinta-feira, 2 de maio - 6:30pm

Atuação especial de

Grupo de Concertinas das Estrelas do Norte

Prato regional: Cozido à Madeirense
Tem de reservar antecipadamente 15 \$.

Som e luzes: **Elite Productions**

sexta-feira, 3 de maio - 7pm NOITE DE FADO

Atuação dos fadistas **Elizabete e Tony Gouveia** acompanhados por **Hernani Raposo** Guitarra, **Pedro Joel** Viola e **Sergio Santos** Baixo

Jantar: Caldo Verde, salada, Bacalhau Assado com Batata, Grão de Bico, Sobremesa, Café ou Chá

Ligue para reservar a sua mesa

sábado, 4 de maio - 7pm ENCERRAMENTO DA SEMANA CULTURAL MADEIRENSE

Música com o conjunto **Karma Band**

Jantar: Sopa, Salada, Sirloin Steak com Batata, Vegetais e Sobremesa

Prenda para todas as mães presentes

Ligue para reservar a sua mesa

1621 Dupont St, Toronto
genera@casadamadeira.ca
casadamadeira.ca

Reservas | encomendar comida | informações

Maria 647-781-3856
ou **416-686-2851**



FREE
BBQ
&
PORCHETTA

ANNUAL SPRING BBQ



THE BIGGEST SALE OF THE YEAR

SUPPLIER DEMOS

Prizes throughout the day

CHARCOAL \$13

(10kg bag, 3 bag max per customer)

FREE
GIFT WITH
EVERY
PURCHASE

SALE

ON
NATURAL
STONE,
BRICK,
AND MORE

MAY 11 2019

7 AM - 4 PM

150 ROCKCLIFFE CRT

Canadian Civil Liberties Association files lawsuit over Quayside project



The Canadian Civil Liberties Association has launched a lawsuit against all three levels of government involved in a bid for Toronto's Quayside project. Quayside, which still needs further approvals from all three levels of government, involves bringing affordable housing, heated sidewalks, so-called raincoats for buildings and autonomous vehicle infrastructure to the city's waterfront. A rendering shows one of the developments. Créditos: DR

The Canadian Civil Liberties Association (CCLA) has launched a lawsuit against all three levels of government involved in a bid to bring a high-tech neighbourhood to Toronto's downtown core.

Federal, provincial and municipal governments are all named in the notice of application filed by the civil rights and freedoms group, which has been threatening since March to launch legal action over the yet-to-be-approved Quayside project.

The suit also names Waterfront Toronto, a local organization that's partnered with Google sibling company Sidewalk Labs to develop five hectares of waterfront land into a "smart city" with high-tech sensors built into nearly every aspect of its infrastructure.

A notice of application announcing the suit alleged the project is replete with potential privacy breaches that violate Canadians' constitutional rights.

The association called for a complete "reset" of the partnership with Sidewalk Labs.

"Before developing or implementing the Quayside project, the respondent governments have the duty to develop a digital data governance policy to address the capture, collection, control, management, ownership, risks, exploitation and residency of the data collected," the notice of application reads. "Instead, the respondent governments have abdicated their duty... have violated or will violate Canadians' personal and collective privacy rights."

The provincial and federal governments named in the suit did not immediately respond to a request for comment on the legal action, which also names private citizen Lester Brown as a complainant alongside the association.

A spokesman for Toronto Mayor John Tory said Sidewalk's final proposal for Quayside will go through "full public scrutiny" for a variety of issues, including those raised in the lawsuit.

Waterfront Toronto said in a statement that since it has not yet received Sidewalk Labs' master plan for Quayside, it cannot

assess the claims in the association's suit.

Word of the suit comes weeks after the association sent letters to Prime Minister Justin Trudeau, Ontario Premier Doug Ford and the Toronto mayor warning it was considering legal action over the Sidewalk collaboration.

The Quayside project, which still needs further approvals from all three levels of government, involves bringing affordable housing, heated sidewalks, so-called raincoats for buildings and autonomous vehicle infrastructure to the city's waterfront.

It has been mired in controversies over data and privacy concerns due to the vast amounts of information it could collect through phones, sensors and other devices imbedded in the neighbourhood's infrastructure.

The suit seeks to nullify Sidewalk Labs' partnership agreement with Waterfront Toronto, alleging the local development organization does not have the authority to create a digital governance policy for the Quayside project.

The suit also makes numerous arguments

centred on the Charter of Rights and Freedoms, alleging that the collection of personal data infringes on a host of civil liberties.

"The data capture will be or will likely be carried out without the meaningful informed consent of its target individuals and for inappropriate purposes," the notice reads.

It also claims that the "non-consensual surrender by the state to Sidewalk Labs and/or others of private data" will discourage, limit or even make it impossible for individuals to assemble and associate freely and anonymously to pursue legitimate social goals, personal and public activities and civic engagements.

"This curtails or negates critical freedoms in a democracy where collective behaviour plays an important political and social role," it reads.

Although Sidewalk Labs was not named in the suit, its chief executive officer said the association was being too hasty with its legal action since the project remains in the proposal stage.

"I think what surprised me a little bit was that nobody was sort of prepared to give us the benefit of the doubt," Dan Doctoroff said in a speech recently at the Canadian Club in Toronto.

Doctoroff said Sidewalk has promised not to use any data for commercial or advertising purposes, adding that an unspecified independent regime will be responsible for managing the data. He said that while he doesn't know the details of the lawsuit, Sidewalk takes issues around privacy and surveillance seriously.

The CCLA is not the first to raise issues with the project.

In late February, about 30 concerned citizens, including longtime Quayside critics Bianca Wylie and Saadia Muzaffar, formed an organization called Block Sidewalk, calling for the end of the project.

After it was revealed in February that Sidewalk was hoping to collect a cut of the city's property taxes and development fees in exchange for funding a light rail transit line, some city councillors also expressed reservations about the project.

Daily Commercial News

Toronto worker injured after scaffolding collapses



Créditos: DR

A worker was injured when scaffolding collapsed at an Etobicoke construction site in east Toronto on Monday morning, April 22.

Toronto police reported the worker was taken to a trauma centre with serious injuries.

The worker was on the job at a construc-

tion site in the Glen Agar Drive/Duncairn Drive area when the scaffolding collapsed. Police reported the worker fell and was trapped under debris but was still conscious and breathing.

Beaverbrook Avenue was closed for a police investigation.

Daily Commercial News



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

VIAGENS



A aldeia

Piódão, aldeia de xisto

Manuela Marujo
Opinião
manuela.marujo@utoronto.ca



Ouvira falar de Piódão como um exemplo de uma aldeia de xisto bem preservada. Há 26 aldeias de xisto em Portugal, umas mais belas do que outras, mas, depois de conhecer Piódão, não sei se acharei outra tão pitoresca como esta. É considerada, desde 1978, imóvel de interesse público e faz parte da rede “Aldeias Históricas de Portugal”.

Na escola primária, era obrigatório decorar os nomes das serras. Não retive o nome da Serra do Açor, a

quinta mais alta de Portugal continental, e Piódão fica numa encosta dessa serra. Vinho do Alentejo, precisamos de a circundar, para chegar ao concelho de Arganil a que pertence a aldeia.

Só muito próximo de Piódão, se avista, do lado oposto da estrada, o aglomerado de casinhas cinzentas com portas ou janelas de madeira pintadas de azul e a igreja matriz que se destaca pela cor branca e azul-turquesa.

Duvido que haja alguém que não pare, por momentos, para apreciar aquela visão! A aldeia surge como um conjunto harmonioso de pequenas casas que ocupam uma colina, em forma de anfiteatro. Do parque de estacionamento do Hotel Inatel, estrategicamente bem localizado, a vista da aldeia

é encantadora, digna de um belo postal ilustrado. Parece um presépio, especialmente ao fim do dia, quando começam a acender-se as luzes nas ruas e casas.

Piódão aparece mencionado no primeiro recenseamento nacional, em 1527, como “casall de Piodao” com dois moradores, pertencendo à vila de Avô. Segundo o imaginário popular, e por causa do seu isolamento, acredita-se que nas proximidades se terá refugiado Diogo Lopes Pacheco, um dos assassinos da tristemente célebre Inês de Castro. Os apelidos Lopes e Pachecos ainda hoje são encontrados na aldeia. Também ali terá procurado refúgio um outro foragido da justiça, o Zé do Telhado (o nosso Robin dos Bosques). Pertence, desde 1855, ao concelho de Arganil, depois de extinto o concelho de Avô.

Dado termos encontrado esgotada a lotação do Hotel do Inatel, fomos procurar onde ficar na própria aldeia. Vários dos moradores nos informaram que algumas famílias oferecem pernoita. Depois de subir e descer ruelas estreitas, íngremes e com becos sem saída, encontramos quarto num das casinhas com os aros das janelas pintados de azul, telhado de lousas pretas e flores no minúsculo jardim.

Passar a noite em Piódão foi uma experiência inesquecível. Num restaurante, junto a uma ribeira e pequena praia pluvial, provámos a comida típica da região: bucho de porco recheado e trutas grelhadas. Ao sair, sentámo-nos no largo da igreja e usufruímos do silêncio da aldeia. Dalí até ao lugar onde fomos dormir, apenas nos acompanharam o céu estrelado e os nossos passos a ecoar na calçada das ruas.

De manhã, quisemos conhecer a Eira comunitária e o Forno do Pão. Não há muito mais para visitar, além da capela de São Pedro, do século XVI, e da Igreja matriz, neoclássica, com seus altares de talha e azulejaria do século XIX. Nossa Senhora da Conceição é a padroeira desta igreja com uma interessante fachada de finas torres cilíndricas rematadas por cones.

Piódão atrai pela sua harmonia e pelo conjunto estético que as pequenas casas de xisto nos oferecem. É um lugar isolado e, ao

conduzir até Arganil, encontramos outras freguesias atraentes, com características únicas, como Chão de Éguas e Foz d'Égua.

Precisamos conduzir com tempo para descobrir relíquias do passado histórico de Portugal que, cada vez mais, atrai turistas de todo o mundo. É bom que assim seja, pois ao falar com os habitantes daquelas terras, ouvimos queixas sobre o isolamento e a falta de infraestruturas para ali viverem: os acessos ainda morosos, as escolas fechadas por falta de crianças, e a carência de médicos e de outros profissionais indispensáveis. O que pode constituir fonte de pesar e dificuldade de sobrevivência para quem habita esses lugares isolados é, no entanto, motivo de prazer e arrebatamento para um visitante.

Gostou de ler sobre esta viagem?

Contribua fazendo um donativo (“tax credit donation”) para uma viagem de estudante da Universidade de Toronto a um país lusófono. Clique no link abaixo e selecione THE MANUELA MARUJO TRAVEL SCHOLARSHIP

www.donate.utoronto.ca/give/show/79

Imagens cedidas por Manuela Marujo



Leiteiro



VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas



Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e provincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário)
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: 1 888 232 6326
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

TURISMO Since 1985 TRAVEL



TAP
TAPPORUGAL

azores
airlines

rouge

Air
transat

1325 St Clair Ave W, Toronto | 416-535-1924 | flightstoportugal.ca

50024263 ITCOC

Terra Viva

Pastilhas Elásticas

AMBIENTE

Paulo Gil
Opinião


Atiramos dezenas de milhares de pastilhas elásticas para o chão diariamente e nem imaginamos o impacto que este ato tem na natureza.

Mascar pastilhas elásticas é um hábito com centenas ou milhares de anos, há autores que referem que tribos índias, da região que corresponde atualmente à Guatemala, já mascavam uma resina extraída de uma árvore a que chamavam “Chicle”, há também referências que na Grécia antiga se mastigava uma resina da árvore “Mastiche” para higiene oral, limpando e branqueando os dentes e eliminando maus hábitos.

As pastilhas elásticas feitas com látex, idênticas às que conhecemos hoje, surgem no final do séc. XIX. Na sequência do exílio nos E.U.A. do ex-presidente mexicano António Lopez de Santa Anna que levou consigo resina látex e a deu-a conhecer ao fotógrafo e inventor Thomas Adam Jr., este último cria as primeiras pastilhas elásticas da era moderna que com um toque de licor rapidamente se tornaram num sucesso comercial - calcula-se a produção mundial em cerca de 1,7 mil milhões de unidades por ano. Atualmente, as pastilhas elásticas são feitas a partir de polímeros como o poli(isobutileno) e co-polímeros como o poli(acetato de vinilo), isobutileno-isopreno e estireno-butadieno que não são solúveis em água.

As pastilhas elásticas atiradas para o chão e para a natureza são um risco elevado para uma série de animais. Não são biodegradáveis e, por tal facto, são poluentes, demoran-

do cerca de cinco anos a decomporem-se.

Atraídas pelas cores atrativas e pelo cheiro adocicado das pastilhas, as aves são as principais vítimas, muitas morrem asfixiadas porque os seus bicos ficam colados e outras morrem pela ingestão por não as conseguirem digerir. Também os esquilos são vítimas das doces chicletes morrendo pelas mesmas causas. Não são porém só estes animais maiores que sofrem com as pastilhas elásticas, milhares de insetos, sejam voadores ou rastejantes veem as suas vidas comprometidas quando ficam colados.

Nas cidades, em espaços públicos e espaços de lazer, as pastilhas elásticas são um problema de poluição visual, sendo muito difícil removê-las. Existem, pelo mundo fora, muitos locais onde atirar uma pastilha elástica para o chão é passível de multas elevadas, é o caso de Singapura em que a multa pode chegar aos 500 dólares, onde é até ilegal mascar pastilhas elásticas, ou de

Londres onde a multa é de 50 libras.

Nem tudo são más notícias, em 2009 foram criadas no México as primeiras pastilhas elásticas biodegradáveis e que começam a aparecer no mercado, tendo no entanto ainda um preço elevado.

Depois disto esperamos que compreenda o impacto que as pastilhas elásticas que habitualmente atira para chão têm no ambiente e natureza à sua volta, quando terminar de mascar uma e não tiver um balde de lixo próximo enrole-a num papel e guarde-a no bolso até encontrar um contentor onde colocá-la. Com esta atitude estará a salvar um pássaro ou esquilo e a contribuir para uma cidade mais limpa. O comportamento de cada um de nós faz toda a diferença, e só com uma atitude de respeito pela natureza é que poderemos continuar a desfrutar dela com admiração.

Domingo
às 10h

CAMÕES



Testemunhamos a devoção na **Procissão do Senhor dos Passos**

Apresentamos o **livro póstumo de Fernando Cruz Gomes**

Celebramos **Abril** com o livro de **Daniel Bastos** e fotos de **Gérald Bloncourt**

Provamos os **folares** da D^a **Francelina de Vale D'Ílhavo**

Terminamos a viagem na **Terra Santa** com **Keiter Feliz** em **Israel**

E continuamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**



Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

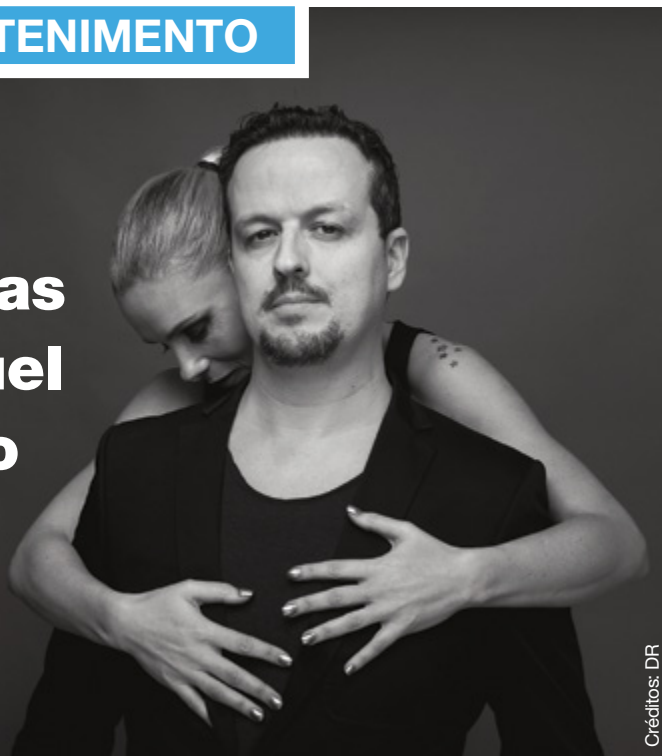
Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

Estamos também disponíveis no **YouTube/camoestvofficial** e **camoestv.com**

ENTRETENIMENTO

As Marias de Miguel Gameiro



Créditos: DR

É um dos grandes cantores e compositores da música portuguesa. Com uma carreira com 25 anos de palcos, primeiro com os Pólo Norte e depois a solo, Miguel Gameiro, cantor e compositor, faz da música a sua forma de viver. Dá forma às palavras, aos sentimentos e transporta-nos para um mundo onde as suas canções fazem sentido. “Maria” é o novo trabalho discográfico de Miguel Gameiro, composto exclusivamente por duetos com cantoras - um álbum de homenagem às mulheres.

Milénio Stadium: É mais fácil escrever para ti ou para os outros?

Miguel Gameiro: Hoje em dia é-me mais fácil escrever para os outros. Já são 25 anos de música e eu costumo dizer que quase me esgotei, apesar de ter muita coisa para dizer ainda, mas prefiro ir buscar as minhas referências nos outros. Mesmo que não os conheça muito bem, como já aconteceu com alguns artistas para quem já escrevi, tenho uma imagem deles, uma imagem que criei e consigo desenrolar muito mais uma história. Ao longo destes anos todos, quer queiramos quer não, acabamos por escrever muito sobre nós próprios, e vamos buscar às nossas vivências, ao nosso dia-a-dia, às nossas questões. Por isso, hoje em dia, sinto muito mais conforto a escrever para os outros.

M.S.: E pensas, concretamente, na personalidade dessa pessoa?

M.G.: Sim. E isso cria uma história. Recordo-me quando escrevi para a Simone e fiz uma canção sobre ela - era a imagem que eu tinha da Simone porque não a conhecia pessoalmente. O mesmo aconteceu com a Anabela, com a Mariza. Acaba por ser mais fácil porque nós criamos uma imagem dessas pessoas.

M.S.: E agora estás em tour com um disco dedicado à mulher.

M.G.: Há cerca de 1 ano que temos este trabalho completamente dedicado à mulher. Mais que uma homenagem é uma celebração. Homenagem soa-me sempre a pouco, soa-me sempre a diferença, a diferenciar; é uma celebração da mulher nas suas várias facetas. Tenho esta imagem forte da minha avó e da minha mãe que me criaram. A mulher tem sempre uma presença muito mais forte em nós. E depois, dei-me conta que ao longo destes anos de carreira trabalhei muito com mulheres quer escrevendo, compondo para elas, quer pisando o palco com elas próprias. Decidi então fazer um disco que fosse esta celebração da mulher.

M.S.: Este disco tem a participação de 8 mulheres fortes da música portuguesa.

M.G.: A escolha foi um bocadinho baseada nisso que falava há pouco, procurar mulheres com quem eu já tivesse trabalhado, com quem eu já tivesse pisado o palco e outras com que eu gostava de ter trabalhado e nunca trabalhei, que assim era uma ma-

neira de poder estar com elas em estúdio, poder estar com elas em palco e concretizar esse objetivo e foi um disco muito bom.

M.S.: Os temas que estão neste último disco têm uma roupagem completamente diferente relativamente aos originais.

M.G.: É verdade, 99% são temas meus, que fazem parte dos meus discos a solo. Há apenas um tema que é original que é o “Tu Mulher”. Foi o único tema que eu compus para este disco porque o que acontece, hoje em dia, um disco tem 10/11 canções e eu demoro muito tempo entre cada disco porque eu gosto de dedicar-me muito àquilo que eu faço, não consigo fazer canções assim, levo tempo a fazer porque gosto de fazer bem. O que acontece é que, depois dessas 11 acaba por ser apenas conhecida uma, no máximo duas, porque estamos dependentes da rádio, desse mundo todo. Portanto, eu queria dar uma nova oportunidade a canções que não eram canções, que eram lados B. E pronto, esta é a segunda oportunidade que lhes dou. Curiosamente esta canção - O Teu Nome, que eu canto com a Mariza - já vai quase com 10 milhões de visualizações e é a prova disso mesmo: era uma canção que passou completamente despercebida no “Porta ao Lado” onde eu lancei o “Dá-me um Abraço”, mas como esta era uma canção tão forte, “O Teu Nome” não teve essa oportunidade. Agora dei-lhe esta oportunidade e, de facto, tem sido uma canção que tem tido um grande impacto junto do público.

M.S.: A Mariza, para ti, é uma das artistas mais queridas, com dois temas dois temas de grande sucesso.

M.G.: De facto, dou-me conta disso mesmo. Escrevi-lhe três canções: “O Tempo não Pára”, uma outra que foi o “Sem Ti” que não foi single logo, também não teve o impacto porque as pessoas também não escutaram. E às vezes é um bocadinho isso, “Ah a canção não teve sucesso”, não teve sucesso porque ninguém a ouviu, porque não houve uma oportunidade para que ela fosse escutada pelas pessoas, mas é uma canção também com bastante profundidade. Depois, quando convidei a Mariza para “O Teu Nome” também foi um grande sucesso, portanto estou, obviamente, muito ligado à Mariza, uma querida amiga.

M.S.: A gravação do DVD dos Polo Norte, em 2015, foi afinal um documentário sobre a banda?

M.G.: Foi! Foi um marco muito importante e é sempre bom quando nós fazemos estas celebrações e eu gosto de celebrar. O grupo parou, nós separamo-nos e seguimos caminhos diferentes, mas a música e a história que nós criámos para as pessoas nunca

parou porque faz parte delas, faz parte da sua vida. Ainda há pouco tempo estava no centro comercial a jantar e alguém chega e diz “Miguel nunca pare de escrever, nem de compor porque as suas músicas têm feito parte da minha vida” e isso é extraordinário porque nós achamos que não fazemos a mínima diferença na vida das pessoas e, de repente, há uma canção que lembra quando me casei, há outra em que divorciei e é menos bom, ou não (risos). Mas pronto, as nossas canções fazem parte da vida das pessoas e isso é extraordinário, portanto, sempre que eu posso fazer essa celebração com o grupo faço e sempre que posso registar, registo em vídeo.

M.S.: “...o tempo não pára, o tempo é coisa rara”. O que é que mudavas na tua carreira em todo este tempo que passou?

M.G.: Não mudava nada porque, mesmo aquilo que eu fiz mal, fez com que pudesse corrigir e crescer e depois fazer de novo e fazer um pouco melhor. Portanto, acho que nós, de facto, não conseguimos mudar nada daquilo que está feito porque o tempo assim o determina. Nós gostamos sempre muito de alterar tudo e o ser humano é muito isso, adora controlar tudo, mas às vezes é o incontrolável que nos faz crescer e tornar mais humanos.

M.S.: Planos para o futuro? Um próximo trabalho a solo?

M.G.: Planos para o futuro são 25 anos de música em 2020 e farei uma celebração desses 25 anos - 15 anos de Polo Norte e os restantes de Miguel Gameiro. Muito provavelmente serão concertos que irei fazer pelo país inteiro, nas comunidades também. Portanto, se me fizerem o convite estou disponível (risos) para tocar para os meus conterrâneos que estão em Toronto. Já fiz dois concertos em Toronto, é muito pouco em 25 anos de carreira, e das vezes que lá estive correram sempre muito bem. Farei esta celebração com o grupo, farei provavelmente uma ou outra sala fora do país, os Coliseus e depois então, provavelmente em 2022-2023, estarei com um álbum novo a solo.

M.S.: Resumindo, andas sempre “a aprender a ser feliz”.

M.G.: Sempre, sempre. A minha vida tem sido assim, tenho tido a felicidade e a sorte de fazer o que eu gosto. Também tenho procurado essa sorte e tenho tentado conquistá-la. Quantas pessoas nós conhecemos que passam uma vida inteira ao lado daquilo que queriam ser e fazer? Eu não. Encontrei o que adoro fazer. Acho que aprendemos a ser felizes se formos atrás dos nossos sonhos e tentar agarrá-los com unhas e dentes.

Paulo Perdiz/MS

The Collector is Mr. Armando Terra who is featured in the current magazine Luso-Life. Look for Luso-Life at your favourite establishment or at lusolife.com.

The Collector

My earliest recollection of any particular item is a porcelain on steel Coca Cola kick plate, manufactured in Orillia by P&M in 1954.

It was once attached to a garage wall at the rear of a variety store, which was located at the corner of Lansdowne Avenue and Wade Avenue, Toronto, across the street from the TTC Lansdowne Car House and Canada Packers, a modest working-class neighbourhood in west Toronto. The proprietor of the variety store was a man named Leo and gifted me the sign in 1974. That sign is still in my collection and is the forerunner of my beginnings as a collector. I remember displaying it on the wall of my tiny bedroom on the second floor of 562 Lansdowne Avenue. Soon after I began to collect additional items, that were all displayed in that tiny bedroom. Eventually, due to lack of space, I had to re-locate into the basement, at my father's request. His decision was not appealable, so I re-located against my will. In the basement the furnace was noisy, a bit damp and my windows was very small.

The collection began to grow rapidly. Oil cans, memorabilia, pop cans, soda advertising, tin signs, porcelain signs were only but a few of the collected items. The first house that I purchased with my wife Jo-Anne in 1990 had the basement jammed with Coca Cola items, including a chest cooler, upright cooler, endless advertising and a Supertest Gilbarco Gas pump famous for its white and orange theme.

Eventually, we moved and the medium sized collection was re-located. Once the re-location occurred, it grew rapidly with large signage, advertising displays, historical Ford ephemera, employee badges, religious articles, including a full tabernacle and many other items.

The collection is very eclectic, wide ranging and diverse. Today it's rather large and widely enjoyed by myself, a selected few people and my son, Lucas.

Each item has a special meaning and I'm able to remember acquiring each piece. Many of the pieces have been donated at no cost.

The American Pickers would have “coronary stroke” at my place!!



THE COLLECTOR

Kika

GEMINI MAN



Créditos: DR

Na terça-feira (23), foi divulgado o trailer da parceria entre o ator Will Smith e o premiado diretor Ang Lee, “Gemini Man”. Escrito por David Benioff (“Game of Thrones”), Billy Ray e Darrey Lemke, o filme é um thriller de ação que conta a história de um assassino de elite, chamado Henry Brogan. Subitamente, Henry passa a ser alvo de um agente jovem e misterioso, que conhece cada passo seu... e o motivo disto é que ele é a sua versão mais jovem! Confusos?



Créditos: DR

“Esta história não poderia ser contada no cinema tradicional. No entanto, graças à tecnologia digital, veremos duas versões de Will Smith juntas em cena, uma versão jovem e outra mais velha, e ainda vamos ter a oportunidade de experimentar a história de uma forma profundamente imersiva”, disse o diretor vencedor do Oscar, num comunicado enviado à imprensa. “Eu espero que este filme proporcione uma experiência cinematográfica completamente nova para o público, em qualquer parte do mundo”, completou.

Resta-nos aguardar!

AUREA



Créditos: DR

Sempre muito discreta, Aurea tem evitado falar da sua vida amorosa. Contudo, depois de terem sido publicadas várias notícias sobre a sua relação com o manequim Ricardo Oliveira, a cantora decidiu assumir este namoro: “Está confirmadíssimo. Sou uma mulher muito feliz a nível profissional e pessoal. Estou muito bem.”

Com muitos projetos entre mãos, Aurea revelou que acabou de se estrear no cinema, algo que a faz sentir-se realizada: “Gravei uma curta-metragem, A Escritora, e foi uma experiência maravilhosa. Quando estava a estudar teatro, queria muito fazer cinema. Gosto muito de fazer coisas novas e de me desafiar. Mas continuo a ser cantora.”

Com o cabelo mais comprido, a cantora contou que esta mudança de visual aconteceu também por motivos profissionais, mas não quis avançar mais pormenores: “Já estava habituada ao meu cabelo curto, mas também gosto de me ver assim. Teve de ser. Em breve vão ter novidades. Vai ser um ano com novos desafios.”

NO BYSTANDERS

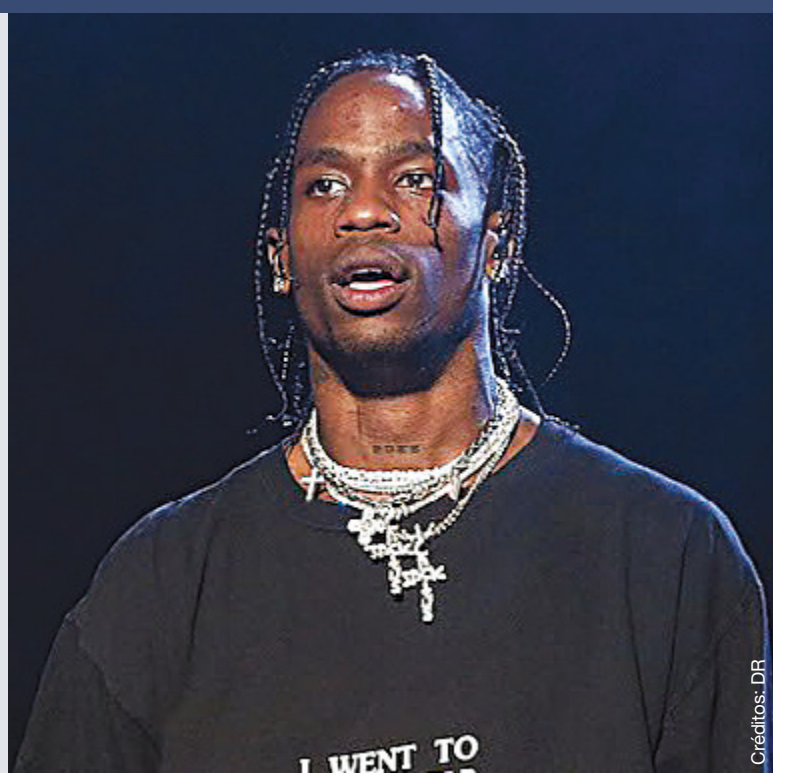
De acordo com o TMZ, um dos integrantes do Three 6 Mafia, DJ Paul, afirma que Travis Scott plagiou uma parte da sua música, “Tear Da Club Up” – e, por isso, decidiu processar o parceiro de Kylie Jenner, exigindo cerca de 20 milhões de dólares americanos.

Paul preencheu documentos judiciais, alegando que a música “No Bystanders”, do último álbum de Travis, “Astroworld”, tem um refrão quase idêntico à sua música, “Tear Da Club Up”. De acordo com os documentos, obtidos pelo TMZ, Paul mostra que o refrão diz “Tear da club up, tear da club up”, enquanto o de Travis, “Fu** da club up. Fu** da club up”.

Nos papéis, Paul alega que o ritmo e o som do refrão são praticamente iguais. Além disso, ele afirma que Travis usou o mesmo refrão de “Tear Da Club Up” na performance dos Grammy deste ano, expressão por expressão.

O álbum “Astroworld” esteve no primeiro lugar da Billboard e “No Bystanders” é uma das músicas preferidas dos fãs do rapper. Numa entrevista anterior de DJ Paul concedida ao TMZ, ele já havia dito que achava que os jovens artistas “iriam matar o hip-hop”. A intenção do artista com o processo, é tirar a música de Travis de circulação e ganhar parte do lucro da canção, que ele acredita ser cerca de 20 milhões de dólares.

Vamos ver no que isto dá.



Créditos: DR



LSD

Créditos: DR

Depois de praticamente um ano do lançamento do projeto, o LSD – trio formado pelos cantores Labrinth e Sia, e o DJ Diplo – fez sua primeira performance ao vivo! Esta quarta-feira (24), os três juntaram-se no palco do programa da Ellen para apresentar o mais recente single, “No New Friends”.

A bailarina Maddie Ziegler, conhecida por captar o olhar atento de todos nos videoclipes da cantora australiana Sia, e até mesmo do próprio LSD, integrou a performance, assim como um grupo de crianças. Tivemos direito a um espetáculo bastante colorido e teatral! Sia, com o rosto coberto por uma peruca, como habitual, não se poupou na voz afiadíssima, chamando assim a atenção dos espectadores.

A primeira atuação ao vivo do trio chega duas semanas depois da estreia do disco do projeto, “Labrinth, Sia & Diplo Present... LSD”. Além de “No New Friends”, o álbum de 10 canções, conta com os temas já lançados anteriormente “Genius”, “Audio” e “Thunderclouds”.

BRITNEY SPEARS

Ao que tudo indica, Britney Spears está bem! Após muitas preocupações por parte de alguns fãs, que acreditavam que a cantora tinha sido internada numa clínica psiquiátrica contra a sua vontade, Britney publicou um vídeo na sua conta do Instagram na noite de terça-feira (23) e manifestou-se sobre a repercussão que o caso tem tomado.

“Hi, guys, just checking in with all of you who are concerned about me. All is well. My family has been going through a lot of stress and anxiety lately, so I just needed time to deal. But don’t worry, I’ll be back very soon.” disse a cantora no vídeo.

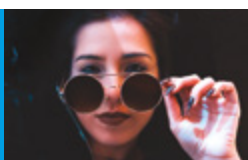
Sam Asghari, namorado de Britney já havia dito que ela estava bem e pediu aos fãs que parassem de se preocupar com a possibilidade de ela estar internada contra a sua vontade. Britney esteve um dia fora da clínica no último domingo (21) para comemorar o feriado de Páscoa, que passou ao lado do companheiro num hotel em Beverly Hills. Entretanto, voltou para a clínica no mesmo dia.



Créditos: DR

FYI

-Kika



Créditos: DR

CAVALO DE TRÓIA NATURAL

Apesar do consumo de drogas afetar as nossas funções cognitivas, a maioria das toxinas, vírus e bactérias não conseguem entrar no nosso cérebro graças à barreira hematoencefálica. O que por um lado é extremamente benéfico para o nosso organismo, por outro também impede que os medicamentos cheguem a essa região.

Há determinadas soluções que utilizam nanotecnologia que se mostraram viáveis, mas a opção mais prática até agora foi o uso de um conhecido princípio ativo da marijuana, o canabidiol.

A barreira hematoencefálica é essencial para a função metabólica do cérebro, protegendo o sistema nervoso central (SNC) de substâncias potencialmente neurotóxicas. Uma das moléculas que possui passe livre na barreira é o canabidiol, composto sem efeitos psicoativos presente na marijuana.

Durante os testes que procuravam confirmar essa possibilidade, os investigadores preenche-

ram nanocápsulas com um material fluorescente, que por sua vez foram revestidas por uma camada de canabidiol. Após testar o composto em ratos, a equipa conseguiu rastrear a entrada das cápsulas no cérebro. A solução foi também testada em laboratório, utilizando células humanas, onde o resultado obteve o mesmo sucesso. Desta forma, o sistema de injeção de medicamento funciona como um “Cavalo de Tróia”, possibilitando o desenvolvimento de novos tratamentos que atualmente não são possíveis pela falta de acesso a áreas específicas do cérebro. Entre os principais problemas que ganham uma boa perspectiva de tratamento estão a esquizofrenia e a doença de Alzheimer.

A possibilidade do uso da marijuana para fins recreativos pode ainda ser um grande tabu em muitos países, mas várias são as pesquisas que já mostram que os princípios ativos da cannabis possuem um grande potencial no desenvolvimento de novos medicamentos.



ALIANÇA DOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DO ONTÁRIO
ALLIANCE OF PORTUGUESE CLUBS AND ASSOCIATIONS OF ONTARIO

LIUNA! Presents

Portugal Week
2019

32nd Anniversary Merit Award & Scholarship

Gala Dinner

Saturday, May 11, 2019, 6:30pm

LiUNA Local 183, Gerry Gallagher Hall

1263 Wilson Avenue, Toronto

Tickets: portugalweek@acapo.ca

LIUNA!
Ontario Provincial District Council



T2P
TIME 2 PARTY

APRESENTA:

Fundo
de
Quintal

Realização:
Angela Mesquita
e T2P

19

PROIBIDA A ENTRADA
DE MENORES DE 19 ANOS

TORONTO

02
JUNHO

6:00 PM

LOCAL: THE OPERA HOUSE | 735 QUEEN ST. E
INFORMAÇÕES: INFO@T2PARTY.COM | 416 726-7642

TICKETS: WWW.T2PARTY.COM/TICKETS OU BRASIL REMITTANCE



Créditos: DR

Se eu não gostar de mim...

Autoestima: a capacidade de termos confiança, respeito e de gostarmos de nós próprios. A opinião e sentimento que temos em relação a nós mesmos – um aspeto fundamental para o nosso bem-estar.

A sociedade atual – através das constantes críticas e julgamentos – tende a abalar o amor próprio de todos um pouco por todo o mundo. A baixa autoestima que daí advém influencia até nas mais pequenas decisões – é algo, diria, castrador.

No entanto, este não é um “mal” sem cura. Quantas vezes parou para pensar no que realmente acha sobre si próprio? É muito importante avaliarmos e, se necessário, melhorarmos a nossa autoestima e, consequentemente, a nossa confiança – é o primeiro passo rumo a uma vida mais feliz.

Alguns conselhos:

• Fim à crítica interior

Em casos de baixa autoestima, é comum existir uma “voz” crítica interna que insiste em plantar pensamentos menos positivos na nossa mente – “és feia/o”, “estás mais gordo/a”, “nunca vais conseguir esse emprego”... Mas não temos que (nem devemos!) aceitar o que essa voz nos diz! Há que dizer “basta” e redirecionar os pensamentos para aspetos construtivos. Por exemplo, pode escrever, num género de diário, os aspetos positivos que encontra em seguir um novo rumo ou em tomar uma decisão que tem vindo a adiar, por receio. Foque-se neles e vai ver que tudo vai correr bem – motivação é a chave!

• Tire 2 minutos para se “apreciar”

Para além de importante, este pode até tornar-se num hábito bastante divertido. Como fazer? É muito simples: respire fundo, relaxe e pergunte-se quais são as três características que aprecia em si mesmo. Não têm de ser coisas “grandes” ou “espetaculares” – muitas vezes, a capacidade de ouvir alguém que se sente triste ou ajudar alguém em dificuldades na rua são motivos mais do que suficientes para se sentir orgulhoso de si mesmo. A longo prazo, estas “pausas” não só aumentam a autoestima como podem redirecionar o seu estado de espírito de negativo para positivo. Experimente!

• Esqueça o perfeccionismo e arrisque!

A ânsia de ser “perfeito” pode ser (e, na maioria das vezes, é) um aspeto destrutivo e paralisador de ações – o medo de não estar à altura de determinados padrões ou de não conseguir atingir os resultados que deseja fará com que a autoestima desça a pique. Assim, é importante lembrar que, muitas vezes, quando saímos da nossa zona de conforto podemos tropeçar e cair. E qual é o mal nisso? “Fall seven times, stand up eight”! Já todos passámos por isso. Só erra quem tenta... Força!

• Seja bom para os outros

A forma como tratamos os outros acabará por ser a forma como nos tratarão a nós também. Pequenos gestos como segurar a porta para a pessoa que vai entrar, ouvir alguém que precisa de desabafar ou fazer voluntariado são motivos suficientes para que se sinta útil e mais feliz consigo próprio.

• Cuide de si

Nem sempre é fácil... mas que é importante, lá isso é! Escolha alimentos mais nutritivos e menos ricos em açúcar e gordura, e gaste tempo a melhorar a sua apresentação: muitas vezes, com a roupa certa sentimo-nos capazes de conquistar o mundo! Fazer coisas que o ajudem a relaxar e a ficar mais feliz também irão, com certeza, melhorar sua autoestima e produtividade no trabalho e em casa. Pense num passatempo que o fará sentir melhor física e mentalmente – ioga, andar de bicicleta e/ou correr são alguns exemplos. Gosta de algum?

• Diz-me com quem andas...

Ninguém precisa de pessoas negativas a seu lado. Rodeie-se de quem quer o seu bem e que realmente o quer ver feliz! Nenhum dos conselhos anteriores terá o efeito pretendido se continuar a relacionar-se com pessoas negativas e que o puxam, constantemente, para baixo. Pessoas nervosas, perfeccionistas ou que não apoiam os seus sonhos não merecem a sua companhia. Para além disso, tenha atenção ao que lê, vê e ouve! As televisões e redes sociais, por exemplo, podem contribuir para criar ou aumentar inseguranças – escolha conteúdos positivos e interessantes.

• Viva o presente

O passado já passou e o futuro ninguém adivinha. O importante é o hoje, o agora. Aproveite!

• Faça pausas durante o dia

Como diria a minha querida mãe: “É preciso é calma que Portugal ainda é nosso”! Não serão cinco minutos de pausa que comprometerão o seu trabalho – aproveite esse intervalo para dar uma pequena caminhada, prepare um chá, leia um pouco, coma um gelado num dia de sol... Pequenos gestos que fazem toda a diferença!

• Desânimo e desmotivação também são normais!

Ninguém é capaz de andar 365 dias por ano de sorriso nos lábios. Faz parte da vida termos os nossos “momentos”. Tudo se resolve!

• Porquê?

Uma boa forma (senão a melhor) de não desistir: lembrar-se porque está a fazer este “esforço”.

No caso de nenhum destes conselhos ser útil na sua situação, lembre-se que existem profissionais que o podem aconselhar e ajudar a sair de uma situação mais complicada. A terapia cognitiva comportamental lida com pensamentos negativos automáticos e ensina-o a lidar com as emoções de uma maneira mais correta e saudável.

Lembre-se: o importante é ser feliz e não o conseguirá ser se não se amar – e ninguém o pode fazer por si. Força!

Inês Barbosa/MS



Créditos: DR

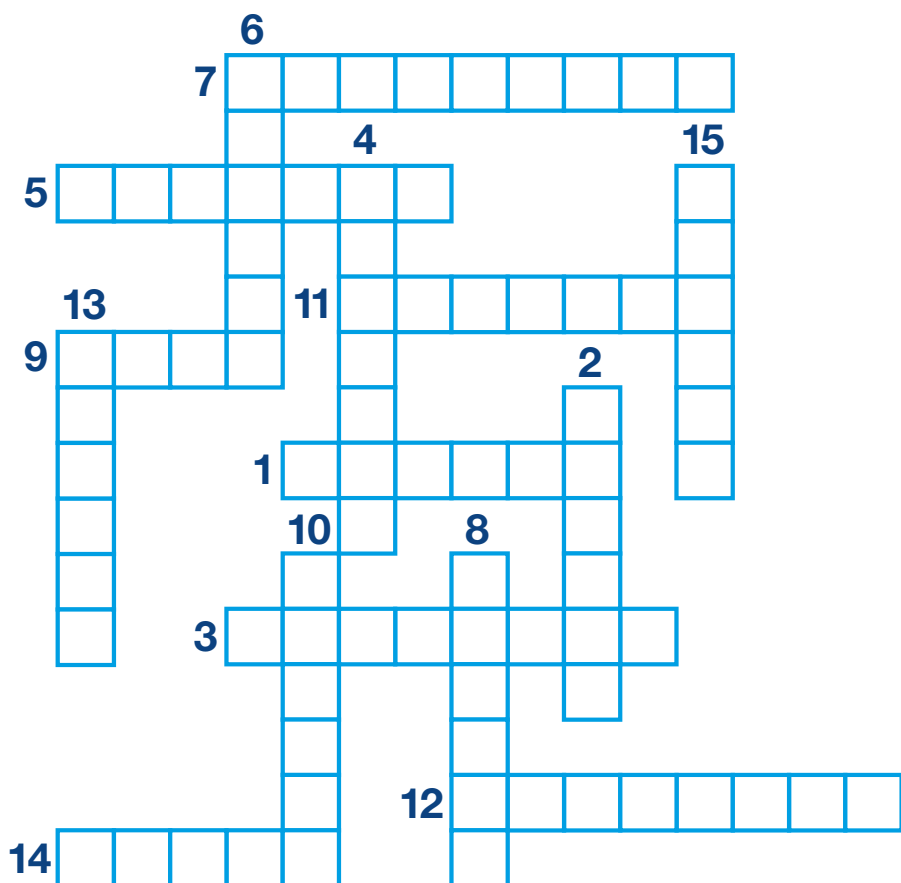
Schyler Journey – Part II

My topic this week is self-worth. The truth is that if you don't know your worth, no one else will. The way I was living every day was just looking for distractions and other things to make me forget about how I see myself and how I feel about myself,

trying to keep busy with material things, alcohol, really anything that would take my mind off of it but when it comes down to it in the end, just me, I feel everything and having that strength to be able to notice and understand that its deeper than the outside, is when you will know what it feels like to be truly happy.

Schyler London

Palavras cruzadas



Horizontais

- Expressar-se vocalmente por meio de frases melódicas;
- Voltar ao lugar de onde partiu; regressar;
- Adquirir habilidade e/ou conhecimento;
- Exercer (uma prática) com regularidade; praticar, professar;
- Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico;
- Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder;
- Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado;
- Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas;

Verticais

- Entregar em troca; permutar;
- Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si;
- Dar a alguém todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade;
- Transportar, levar alguém ou algo em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala;
- Transferir bem ou mercadoria para outrem em troca de dinheiro;
- Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer;
- Descansar em estado de sono.

Caça palavras

O E A W L A T U B M A E P H O
 X O F I L O G R E O I H V P A
 U V J Z V Q J L N G A N J S C
 S I A F F B G E L I A E P A A
 A G P C A D G R T Z L U E R Z
 R F I L I E R P E D O Q T I
 C A R A T R E S F I N G E A L
 O R A O O Z F Z E L S N B P I
 F A M V D X B A I R N B F O V
 A O I I A I G O L O T I M E I
 G X D A O V E N T A R O B L C
 O V E M N I X P Y P R T I C N
 M R A S E S W F T O R I P A P
 A I T S A N I D A A R S A D C
 G B P I L K W I M P E R I O J

SARCÓFAGO ÁFRICA
 IMPÉRIO EGITO
 CLEÓPATRA PIRÂMIDE
 ESFINGE DINASTIA
 DESERTO MITOLOGIA
 NILO PAPIRO
 GIZÉ
 FARAÓ CIVILIZAÇÃO

Sudoku

		5		7				9
				9	2			
4		6	1	2			5	
		9		4			2	6
		2	9	3	8	5		
8	5			1		3		
	6			5	2	4		3
		4	3					
7			6			1		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

Filetes de Peixe Espada com banana e molho de maracujá

Ingredientes:

- 2 filetes por pessoa
- Sumo de limão
- Farinha de trigo
- 2 ovos batidos
- 4 bananas
- Pão ralado
- 3 maracujás
- 1 c. de sopa de manteiga
- 8 c. de sopa de natas
- Azeite para fritar
- 1 dente de alho
- Sal q.b.
- Pimenta q.b.

Modo de preparação:

Temperar os filetes com sal, pimenta, sumo de limão e um dente de alho esmagado. Reservar durante 2 horas. Cortar os maracujás ao meio e retirar a polpa para uma tigela. Numa frigideira levar ao lume a manteiga e deixar aquecer, sem ferver. Juntar a polpa dos maracujás e mexer. Aos poucos e enquanto mexe, juntar as natas, temperar com sal e reservar.

Entretanto, descascar e cortar as bananas ao meio. Passar as bananas por ovo batido e pão ralado. Fritar em azeite quente de ambos os lados até ficarem douradas.

Retirar para um prato com papel absorvente. Passar os filetes por farinha e por ovo batido. Por fim, fritar os filetes em azeite quente de ambos os lados. Quando estiverem dourados, retirar para um prato com papel absorvente.

Servir os filetes, e a banana frita com o molho servido à parte.

Servir com batata cozida/ frita.

Bom apetite!



Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04
 Irá mostrar o seu contentamento. Conseguirá fazer com que as suas ações coincidam com as suas ideias. Terá a capacidade de se livrar de situações confusas da melhor forma possível. Vénus e Mercúrio permitir-lhe-ão que conheça pessoas geniais que poderão acabar por se tornarem mais do que amigos! Quer seja com o/a amado/a ou com familiares passará horas a falar sobre vários projetos.

TOURO 21/04 A 20/05
 A eletrização do Sol e de Úrano só fará bem. Não esperará por ninguém para agir, sentir-se-á mais independente no que diz respeito às suas ações e não hesitará em mudar os hábitos para evoluir. Deverá tomar bem as rédeas da sua vida privada, ou correrá o risco de magoar os seus amigos e sofrer de problemas de comunicação!

GÉMEOS 21/05 A 20/06
 Nem sempre saberá como agir e terá tendência a dispersar-se. Não se dirigirá necessariamente às pessoas certas quando precisar de algo. Tente direcionar melhor os seus pedidos! O seu entusiasmo contagiante atrairá uma série de amigos e ao mesmo tempo conseguirá encontrar várias dicas para impressionar o/a seu/sua parceiro/a e escapar à rotina.

CARANGUEJO 1/06 A 20/07
 Sem ser ofensivo, saberá defender as suas ideias sem se deixar influenciar. A sua diplomacia fará com que consiga seduzir os que o/a rodeiam. Para si, a vida sem amor não vale a pena ser vivida. Sem exagerar sentir-se-á frustrado/a. Concentre-se noutros interesses para além do coração!

LEÃO 22/07 A 22/08
 As boas influências astrais dar-lhe-ão táticas que aumentarão os seus benefícios. Vá em frente e não espere pelos outros para começar a agir. Agarre todas as oportunidades! Será mestre e senhor da sua vida, bondade, altruísmo e autoridade permitir-lhe-ão proteger os seus entes queridos e agir pelas causas certas.

VIRGEM 23/08 A 22/09
 Sentir-se-á bloqueado/a profissionalmente, o que o/a levará a deixar tudo para o último minuto acabando por se deixar atropelar pelos acontecimentos. Mantenha a calma! Vénus fará com que se afaste da sua família e dos seus amigos. Não terá de se preocupar pois será só uma fase, mas tente ser mais carinhoso/a.

BALANÇA 23/09 A 22/10
 Focar-se-á mais nas suas atividades. O tempo das imprudências já passou, estará mais focado/a em analisar as suas motivações. Não importa a situação na qual se encontrará, o Cupido aquecer-lhe-á o coração. Além disso, Marte será uma fonte de estimulação que despertará a sua natureza sedutora!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
 Manterá um bom equilíbrio socioprofissional. Para que os negócios cresçam, deverá concentrar-se ao máximo neles. Sentimentalmente, o seu desejo de autonomia crescerá, embora continue muito ligado/a à sua família. Devido à influência de Úrano o seu comportamento um pouco excessivo surpreenderá.

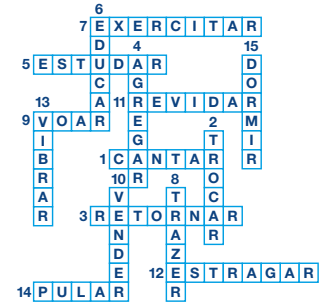
SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
 A sua ambição profissional crescerá todos os dias. O trabalho será a sua palavra-chave e ficará vigilante a cada minuto para evitar chamadas de atenção dos seus superiores! A Lua e Júpiter incentivarão a favorecer uma atmosfera saudável ao seu redor, onde quer que esteja. O seu sorriso atrairá todas as simpatias! Será uma semana intensa para o seu coração!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
 Organização, seriedade e rigor extremo serão qualidades imprescindíveis durante toda a semana. Deixará a formalidade de parte e os seus superiores reconhecerão o seu valor. O seu sentido de justiça ajudá-lo/a-á a aconselhar quem o/a rodeia. Tomará as decisões corretas para evitar perdas de tempo, disputas ou conflitos.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02
 Não irá tomar qualquer tipo de decisão sem refletir e sem pesar os prós e os contras. Se está numa área científica ou numa atividade que envolva pesquisa terá de provar as suas capacidades. Os seus relacionamentos amigáveis e sentimentais serão bastante harmoniosos, mesmo se a sua atividade profissional invadir a sua mente. Terá de passar mais tempo com a sua família.

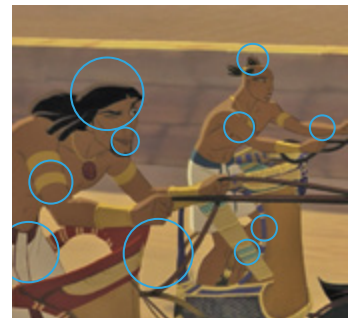
PEIXES 20/02 A 20/03
 O seu quotidiano será assolado de momentos intensos seguidos de períodos mais calmos. Poderá não entender o que realmente se passa, mas será só uma fase. Não deverá cometer excessos como gastos supérfluos. Expressará o seu nervosismo interior e aborrecimento fazendo algumas "birras", para que a sua cara-metade lhe dê atenção.

Soluções



2	1	5	4	8	7	6	3	9
3	7	8	5	6	9	2	4	1
4	9	6	1	2	3	7	5	8
1	3	9	7	4	5	8	2	6
6	4	2	9	3	8	5	1	7
8	5	7	2	1	6	3	9	4
9	6	1	8	5	2	4	7	3
5	8	4	3	7	1	9	6	2
7	2	3	6	9	4	1	8	5

O E A W L A T U B M A E P H O
 X O F I L O G R E O I H V P A
 U V J Z V Q J L N G A N J S C
 S I A F F B G E L I A E P A A
 A G P C A D G R T Z L U E R Z
 R F I L I E R P E D O Q T I
 C A R A T R E S F I N G E A L
 O R A O O Z F Z E L S N B P I
 F A M V D X B A I R N B F O V
 A O I I A I G O L O T I M E I
 G X D A O V E N T A R O B L C
 Q V E M N I X P Y P R T I C N
 M R A S E S W F T O R I P A P
 A I T S A N I D A A R S A D C
 G B P I L K W I M P E R I O J



Oasis Convention Centre

Starlight

**35th Anniversary
 CD Release Party
 MOTHER'S DAY
 May 11, 2019**

For more information or to Reserve your tickets please call us (905) 891-7777
 1036 Lakeshore Rd. E., Mississauga | oasisconvention.com

HARVEY'S
It's a beautiful thing.

SWISS CHALET
 ROTISSERIE & GRILL

Joe & Andrew Amorim

590 Keele Street
 (Keele & St. Clair)
 Toronto, ON M6N 3E2
 Phone: 416.760.7893

3737 Rutherford Road
 (Rutherford Rd & Weston Rd)
 Vaughan, ON L4L 1A6
 Phone: 905.264.4017

Classificados



PROCURA:

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para: info@mdcmediagroup.com

QUER CASA?

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

416-727-8863
www.opcaodecompra.com

VM
Cleaning Services Company

Limpeza de casas, condomínios e escritórios

437-214-9217
v_m1235@hotmail.com

Oportunidades de emprego no Bernardo Funeral Homes:

1. Assistente a tempo integral, atencioso/a, profissional, que fale português e inglês. Para atender telefonemas, atendimento ao público, colocar flores, cuidar do estacionamento e fazer limpezas. Com carta de condução válida e sem registo criminal.
2. Porteiro: (masculino) bem-educado, em idade madura, que fale português e inglês, com possibilidade de trabalhar das 13h às 21h, e capaz de limpar a entrada principal. Tempo parcial.

Contactar Dominic Ferro por e-mail: domenic@bernardoffh.com

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinheiro, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Precisa-se de empregados para churrasqueira portuguesa. Francisco: 416-658-9577

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 ou Roger 647-575-5089

Precisa-se de empregada full-time, para fábrica de produtos alimentares. 44 horas semanais, de segunda a sexta-feira, com entrada às 7 h da manhã. Habilidade para trabalhar em ambiente movimentado. Interessadas por favor contactar 416-259-4349.

Agenda comunitária

LIVE

PETER SERRADO

SAT APR 27 8PM

THE CAVERN 76 CHURCH STREET TORONTO

Grupo Folclórico 'Pérolas do Atlântico' da Casa dos Açores do Ontário

8.º Aniversário

SÁBADO, 4 DE MAIO, 2019
Alliance Banquet Hall - 501 Alliance Ave., Toronto, pelas 18h30

Sorteios ~ Folclore ~ Surpresas

baile abrevilhado pelo famoso conjunto: **STARLIGHT**

actuação do artista: **PAULO MARCO**

Entrada: \$55 | Crianças (6ª a 12ª) - \$25

PARA RESERVAS CONTACTAR:
Matthew Correia- (647) 403-8478
Casa dos Açores- (416) 603-2900

Menu:
Caldo Verde; Salada; Penne Pasta;
Peito de Galinha e Roast Beef
com Batatas e Vegetais;
Sobremesa: Bolo de Aniversário

Liga dos Combatentes - Núcleo do Ontário
17.º Aniversário
1263 Wilson Ave, LIUNA Local 183
Sábado, 27 de abril, às 19h

Associação Cultural 25 de Abril
Jantar e Convívio Comemorativo do 45.º Aniversário da Revolução dos Cravos
1407 Dundas St W, Europa Catering
Sábado, 27 de abril, 19h
Com a presença de um "Capitão" de Abril, Coronel Nuno Santos Silva
Atuações de Luso-CanTuna, Banda do Sagra-do Coração de Jesus, Tenor-Miguel Domingos, Vitor Martins, DJ-Leo Silva
Informações: 416-618-0931

Asas do Atlântico S.S. Club
Baile Regional com a tradicional sopa do Espírito Santo
1573 Bloor St W
Sábado, 27 de abril
Atuação de Banda Sagres
Informações: 647-771-4818

P.C.C.M.
Sopas do Divino Espírito Santo
53 Queen St N
Sábado, 27 de abril
Atuação do conjunto Mexe-Mexe
Informações: 905-286-1311

Casa dos Açores do Ontário
Almoço Convívio Praisense
1136 College St
Domingo, 28 de abril, à 13h
Presença de Tibério Dinis e Carlos Armando Costa (presidente e vice-presidente CMPV)
Especial homenagem a António Rodrigues e Friends of Praia da Victoria Association
Atuações de Música & Comédia com José Avelino, João Mendonça, Evandro Machado e Ricardo Martins
Informações: 416-603-2900 / 647-235-2032

Academia do Bacalhau de Toronto
Chegada da Primavera
475 Oakwood Ave, restaurante Casa Abril
Sexta-feira, 26 de abril, às 19h30
Informações: 416-254-7060 / 416-279-0100

Casa dos Açores do Ontário
Festa da Primavera
1136 College St
Sábado, 27 de abril
Atuação de Mário Marinho
Informações: 905-275-9333

A.C.A.P.O.



337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

f t @



PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

TRUCK MONTH

SELECT NEW 2019 TRUCKS

FROM **\$109** AT **3.9%**
WEEKLY^{+HST, LIC} LEASE RATE

FOR 36 MONTHS WITH \$3,500 DOWN. INCLUDES \$2,650 TOTAL VALUE.



2019 CHEVROLET SILVERADO CUSTOM TRAIL BOSS



BUICK GMC
applewood
CHEVROLET CADILLAC



Tony Carvalho | cell: **416.723.2431** | tcarvalho@applewoodauto.com
3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*All Selling Prices are plus HST & LIC. Also, all finance and lease payments are OAC (on approved credit). Further, they are subject to change by General Motors at any point during the month of February, 2019. Vehicles may not be exactly as shown. See Dealer for further details.



RE/MAX | ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage

LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA
Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue
Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W
Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W
Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com    



GILBERT LOPES
www.soldbygil.com
416-427-7645

Just Listed
35 Florence Ave - St Clair/ Jane



Asking \$699,000. Situated on a quiet street this 3 bedroom bungalow is fully renovated from top to bottom, 2 beautifully renovated kitchens with stainless steel appliances. 5 piece bath on upper level with beautiful laminate throughout upper level. Open concept living/dining, w/o to private yard, 3 separate entrances. 2 car parking

Just Listed
521 Keele St - St Clair / Keele



Asking \$1,499,000. Incredible investment opportunity, current use mechanic shop can be used for multiple purposes. Premium lot 36 by 120 feet, corner exposure high traffic area, rare opportunity to update existing structure, renovate, build or take advantage of existing use. Property is being sold "as is" condition! 3 Bedroom bungalow currently tenanted willing to stay, mechanic shop will be vacating! Zoned commercial with residential bungalow apartment, also vacant lot at front can be lease for car sales, great exposure for extra income, existing of survey and floor plans available



DANIELA DE MEDEIROS
Rep. Vendas
416-731-4280

FOR SALE
Keele/Rogers



Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR RENT
\$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR SALE
Jane & Lawrence



Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home. Call Daniela to Book an appointment 416-731-4280



RUI RAMOS
Rep. Vendas
416-616-5484

Semi-detached
Brampton



3 quartos - 2 1/2 casas de banho
Cave acabada - Garagem e 4 estacionamentos
Soalhos em madeira - Linda casa

Investimento
College and Brock



5 apartamentos - 2 de 2 quartos - 3 de 1 quarto

Casa Separada
Toda renovada



3 quartos e 4 divisões no rés do chão
Cave acabada com apartamento

Warehouse - À VENDA
Etobicoke

Armazém com 5000 pés
+ escritórios com 600 pés
Tetos altos - porta alta, para carrinhas e camiões



FERNANDO FERREIRA
FernandoFerreira.ca
416-528-4724

FOR SALE
Investment property



3 bedroom, 4 bathroom, engineered floors, heated floors in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more...
Contact Fernando Ferreira 416-528-4724

